

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.050 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Celina diz ter saída técnica para o BRB

Após encontro com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, mostrou-se confiante na recuperação do Banco de Brasília (BRB). “O que nos deixou mais felizes é que nós temos soluções e nenhum correntista, ninguém que tem conta no BRB precisa ficar preocupado”, comentou a chefe do Buriti. Ela considerou “positiva” a conversa com Galípolo e espera um encontro com o presidente Lula para obter aval do Tesouro Nacional com o objetivo de conseguir R\$ 6,6 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), formado por grande bancos.

Samanta Sallum

Se o banco for liquidado, o DF perde R\$ 215 bilhões, um retrocesso de 10 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Valdivino (E), Celina e Nelson: esforço para salvar o BRB

PÁGINAS 13 E 16

Lula Marques/Agência Brasil



Senador Flávio Bolsonaro (C) e aliados comemoram o resultado da votação a favor da dosimetria: “Vamos pra rua para derrubar o PT!”

Governo sofre nova derrota com dosimetria

Em menos de 24 horas, o Congresso Nacional impôs uma nova derrota ao Palácio do Planalto. Com o voto favorável de 318 votos de deputados e 49 senadores, o Parlamento derrubou o veto presidencial ao PL da Dosimetria. A regra vai beneficiar os réus condenados pela participação na trama golpista e nos atos de 8 de Janeiro. O ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, pode ingressar no regime semiaberto após dois anos de prisão.

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comércio mais cauteloso

Reeleito para mais quatro anos na presidência da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire falou, ao *CB.Poder*, sobre taxas de juros, endividamento da população e expectativas para o Dia das Mães.

PÁGINA 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais armas contra o câncer

Ao *CB.Saúde*, o diretor dos hospitais Anchieta, Marcelo Caio de Souza Reis falou sobre os desafios e inovações no combate à doença e a importância do tratamento humanizado.

PÁGINA 14

Lucas Alarcão/CB/D.A Press

Talento brasileiro brilha na NBA

Aos 23 anos, o ala Gui Santos, do Golden State Warriors, é o único brasileiro na liga profissional de basquete dos EUA. E se inspira no ídolo Oscar.

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A família da nutricionista Rafaela Freitas veio do Ceará e está na cidade pela primeira vez. Quer aproveitar o feriado para conhecer outros pontos turísticos da capital, como palácios e parques. PÁGINA 17

Desenrola bloqueia jogo em bet por 1 ano

Em pronunciamento por ocasião do Dia do Trabalhador, o presidente Lula anunciou o Novo Desenrola Brasil, iniciativa para ajudar os endividados. Quem aderir ao programa terá o CPF bloqueado em plataformas de bets por um ano. Juros para renegociação de dívidas serão de até 1,99% ao mês. PÁGINA 5

Fazenda regulamenta regras do novo modelo tributário

PÁGINA 7

Saúde

Crescem casos de gripe

Avanço da doença em todos os estados do país, segundo o boletim InfoGripe, reforça necessidade da vacinação.

PÁGINA 6

Canetinhas

Duplo enfrentamento

Estudo mostra que medicamentos GLP-1 são eficazes no combate à obesidade e ao alcoolismo.

PÁGINA 12

Artigo

José Sarney

Ex-presidente relembra sua estreia, aos 17 anos, como repórter do centenário *O Imparcial*. PÁGINA 11

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Divirta-se mais
Carne de sol estilizada



Confira pratos gourmetizados da delícia que veio do Nordeste, como o preparado pela chef Isabela Xaxá.

Valter Pontes/Secom PMS



Sai do chão, sai do chão!

Bell Marques anima a Micaré Brasília 2026 na Arena Mané Garrincha.

Música

Divas do Samba na Caixa Cultural

Cênicas

Jogo da memória no Sesc de Ceilândia





PODER

Dosimetria: veto cai e Lula perde a 2ª em 24h

Depois da recusa da indicação de Jorge Messias para o STF, Palácio do Planalto amarga nova derrota com a derrubada da rejeição presidencial ao PL que pode reduzir as penas de Bolsonaro e outros acusados de tentarem dar um golpe de Estado

» VICTOR CORREIA
» WAL LIMA

O Palácio do Planalto sequer tinha digerido a rejeição do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal, e 24 horas depois já sofria uma nova e dura derrota. O Congresso derrubou, ontem, o veto presidencial ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, em sessão conjunta entre deputados e senadores. A proposta garante a redução de penas para os condenados pela tentativa de golpe de Estado, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e os presos pelos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Apesar do resultado desfavorável, os governistas sabiam que dificilmente conseguiriam sustentar os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A prova disso foi o placar da votação: entre os deputados, foram 318 pela derrubada do veto, 144 pela manutenção e cinco abstenções; no caso dos senadores, 49 votaram contra o veto e 24 a favor.

Momentos antes da votação, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), retirou do PL trechos considerados polêmicos, que poderiam facilitar a progressão de pena para outros tipos de crimes, que se confrontavam com a Lei Antifacção, também aprovada pelo Congresso. Isso representa que apenas os condenados pela tentativa golpista serão beneficiados, algo que era pretendido pelos bolsonaristas como alternativa à anistia — algo que, turbinados pelas duas derrotas impostas ao governo seguidamente, vão lutar agora para conseguir.

O relator do projeto na Câmara dos Deputados, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), classificou a decisão do Palácio do Planalto de vetar integralmente o texto como um “erro político grave”. afirmou que manter o veto significaria esvaziar a autoridade do Poder Legislativo. “O que está em jogo aqui, hoje (ontem), não é apenas um veto, é o respeito ou desrespeito à vontade soberana do Congresso Nacional. O governo vetou uma decisão amplamente majoritária. Vetou o entendimento do Parlamento. Vetou, na prática, a própria democracia representativa”, criticou.

Paulinho também argumentou que a discussão sobre dosimetria da pena ultrapassa disputas ideológicas e toca um princípio constitucional. Para o deputado, o objetivo da proposta é assegurar proporcionalidade na aplicação das punições

Saulo Cruz / Agência Senado



Alcolumbre é acusado pela base do Planalto, desde a sessão que rejeitou Messias no STF, de ter fechado um acordão com os bolsonaristas

e evitar distorções no sistema penal. “Pena justa não é favor, é direito. E quando o Estado exagera na pena, ele deixa de fazer justiça e passa a cometer injustiça”, disse.

Euforia

Embalados pela vitória do dia anterior e a certeza de que mais uma estava encaminhada, os bolsonaristas tomaram conta da sessão. O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ao se pronunciar pela dosimetria, aproveitou a troca de provocações e insultos entre seus apoiadores e petistas para adotar um tom pacificador, mas de campanha.

“Tudo que o Brasil não precisa é desse ódio que a gente viu de cima da tribuna agora. Eu queria falar que, se for a vontade de Deus, vou governar este país para todo mundo, inclusive para quem me xinga daquela tribuna com um monte de mentiras e calúnias”, afirmou, referindo-se às menções de ter empregado em seu gabinete parentes de milicianos. “A gente vai cuidar de quem precisa de verdade. Povo brasileiro: vou abraçar e vou cuidar, independentemente

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Aniversariante do dia, Flávio comemorou derrubada com bolo

da preferência política”, provocou. Aliás, Flávio por pouco não roubou a cena na sessão: parlamentares cantaram parabéns para o filho 01, que também fazia aniversário de 45 anos. “Um presente melhor de aniversário, eu não poderia ter. Poder fazer essa homenagem às pessoas que estão esperando há tanto tempo por justiça”, disse.

Depois da dosimetria, o

próximo passo é a anistia aos golpistas. “Este é o primeiro degrau. É o degrau da dosimetria. O próximo é o degrau da anistia. E o terceiro degrau também vai merecer de vossa excelência a compreensão: é a CPI da Vaza Toga, que vai permitir fazer uma revisão do inquérito do 8 de Janeiro que, além de fraude, é truculento e injusto”, cobrou o senador

Esperidião Amin (PP-SC), dirigindo-se a Alcolumbre.

Já o líder do PL no Senado, Rogério Marinho (RN), aproveitou para alfinetar Lula. “Nós, infelizmente, na Presidência deste país, temos alguém rancoroso, amargurado, acreditando que é vítima da própria sociedade, que o repele”, criticou.

O clima de euforia bolsonarista abriu espaço até mesmo para a família de Cleriston Pereira da Cunha, o Clezão, que morreu em novembro de 2023, depois de sofrer um mal súbito no Complexo Penitenciário da Papuda. Foi levado por parlamentares da oposição e estava no Plenário, ao lado de deputados e senadores. Clezão estava preso por ter participado do vandalismo praticado pelos apoiadores do ex-presidente contra o Congresso, o STF e o Palácio do Planalto em 8 de janeiro de 2023.

Entre os governistas, a derrubada dos vetos presidenciais estava “precificada” — o imprevisto, porém, ficou por conta da rejeição ao nome de Messias, no dia anterior, que consideraram inesperada. “Trata-se de tentar dar continuidade a uma triste tradição da história

» Internado, Magno festeja

O senador Magno Malta (PL-ES) foi hospitalizado depois de sofrer, ontem, um mal súbito. Ele estava no estacionamento do Senado, a caminho do Plenário, onde participaria da votação que derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria. O parlamentar foi atendido no posto médico do Senado e encaminhado ao Hospital DF Star. Havia preocupação entre os congressistas de que se tratava de um episódio de infarto. Em suas redes sociais, Magno publicou um vídeo da cama do hospital, pedindo orações pela sua saúde. Ele informou que desmaiou no estacionamento enquanto conversava com um vereador. Estava acompanhado da filha. Mas após o resultado do Plenário, comemorou a queda do veto no hospital: “Vencemos! Pela memória do Clezão e de todos os patriotas que sofrem a dor da perseguição”, publicou.

brasileira: de anistiar quem atenta contra a democracia”, lamentou o líder do governo no Congresso, Raulo Rodrigues (PT-AP).

A ex-ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), por sua vez, criticou o acordo feito entre Alcolumbre e a oposição. “Infelizmente, essa é uma sessão que envergonha o país. E, infelizmente, vossa excelência levará essa vergonha em sua biografia”, disse, dirigindo-se ao presidente do Senado. “Passar pano para os golpistas é o mesmo que dizer: vão lá, façam de novo”, emendou.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) foi na mesma linha: “Passar pano para golpista é dizer para o povo brasileiro que o crime compensa”, salientou.

Já o PT divulgou nota em que acusa o Congresso de “virar as costas” para o Brasil com a derrubada do veto ao PL da Dosimetria. “Mais uma vez, o Congresso Nacional vira as costas para a sociedade, que em sua maioria rejeita a proposta. O povo brasileiro valoriza a democracia e não aceita assassinos”, diz o texto, assinado pelo presidente do partido, Edinho Silva.

Recurso dos governistas e aplicação demorada

A mudança na forma de cálculo pode impactar as penas condenados pelo Supremo Tribunal Federal por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado. A aplicação, porém, não deve ser imediata, uma vez que os governistas prometeram recorrer ao STF contra a derrubada do veto presidencial ao PL da Dosimetria. Além disso, a própria Corte tem de avaliar o texto aprovado pelo Congresso.

Os principais beneficiados seriam os integrantes do chamado Núcleo Crucial do golpe. São eles o ex-presidente Jair Bolsonaro; os generais da reserva Walter Braga Netto (vice na

chapa governista à reeleição em 2022), Augusto Heleno (ex-diretor do Gabinete de Segurança Institucional) e Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa); o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres; o ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier; o tenente-coronel do Exército Mauro Cid (ex-ajudante de ordens da Presidência e que fechou um acordo de colaboração premiada); e o ex-deputado Alexandre Ramagem (ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência, foragido nos Estados Unidos).

Com a possibilidade de aplicação da nova legislação, a tendência

é de revisão no cálculo das penas relacionadas aos crimes de abolição do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado. Nesse cenário, passaria a prevalecer a sanção mais grave — prevista para tentativa de golpe de Estado, com pena de quatro a 12 anos —, enquanto circunstâncias agravantes ou atenuantes continuariam influenciando o resultado final.

As condenações do Núcleo Crucial foram confirmadas pela 1ª Turma do STF em novembro do ano passado, com penas que variam de 16 a 24 anos de reclusão, inicialmente em regime fechado, além de sanções adicionais de detenção a serem cumpridas

posteriormente. Bolsonaro foi considerado o chefe da organização criminosa e, por isso, pegou a maior pena, de 27 anos e três meses de prisão.

Recálculo

No Congresso, bolsonaristas avaliam que a mudança pode reduzir significativamente o tempo de prisão do ex-presidente. Pelas projeções que fazem, o período em regime fechado cairia de sete anos e oito meses para cerca de dois anos e quatro meses, antes da progressão de regime. A conta final também pode ser afetada por eventual validação do abatimento

de pena por trabalho e estudo realizados em regime domiciliar, além das novas regras para progressão.

Atualmente, para crimes não hediondos, réus primários conseguem progressão após cumprir 16% da pena em regime fechado, desde que a infração não envolva violência ou grave ameaça. Como os crimes contra o Estado Democrático de Direito são enquadrados justamente nesta categoria, a regra atual exige o cumprimento de 25% da pena para mudança de regime.

O PL da Dosimetria altera a Lei de Execução Penal para permitir que, nesses casos, também seja aplicado o índice de 16%, encurtando o período

necessário em regime fechado.

Para os condenados reincidentes, o PL também mexe nos percentuais. Pela regra vigente, crimes cometidos com violência ou grave ameaça exigem o cumprimento de 30% da pena para progressão. Já a nova redação mantém esse patamar para a maioria dos casos, mas abre exceção para crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Com isso, condenados reincidentes por esses delitos passariam a precisar cumprir 20% da pena no regime inicial, em vez dos atuais 30%. Isso que representa nova redução no tempo de permanência em regime fechado. (WL)

PODER

Os fantasmas que rondaram Messias

Rejeição do nome do AGU para a 11ª cadeira do STF foi resultado de uma série de questões que inquietam integrantes dos Três Poderes

» FABIO GRECCHI

Ed Alves/CB/D.A Press



Messias obteve 34 votos, rejeição que reuniu uma série de fatores contrários. Como reação, petistas propõem que ele assuma o Ministério da Justiça

Passado o choque de, 132 anos depois, um nome indicado pelo presidente da República para o Supremo Tribunal Federal ser rejeitado pelo Senado, governo, Congresso e Judiciário analisavam, ontem, nos bastidores, as razões pelas quais foi negada a 11ª cadeira da Corte ao advogado-geral da União Jorge Messias. Do lado dos governistas — que não digeram um “acordão” entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a oposição bolsonarista e caciques do Centrão —, avaliava-se desde a hipótese de reinstalar o hoje AGU no Ministério da Justiça e Segurança Pública — cujo guarda-chuva está a Polícia Federal (PF), que investiga, entre outros casos, o das fraudes do Banco Master — a um eventual recurso ao STF contestando o resultado, conforme afirmou o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (RS).

O fato, porém, é que um conjunto de questões explicaria o voto e, por consequência, a acachapante derrota imposta a Luiz Inácio Lula da Silva — que adiantou a interlocutores que apresentará outro nome, mas não sinalizou quando. Vai desde a insistência do presidente no nome de Messias a manobras pela sobrevivência em função do caso do banco de Daniel Vorcara pode trazer à tona, a partir do momento em que os acordos de delação premiada comecem a ser fechados. A seguir, alguns dos aspectos que contribuíram para a humilhação imposta ao governo.

Contaminação eleitoral

Mesmo entre senadores da oposição, ninguém discute o “notório saber jurídico” e a “reputação ilibada” de Messias para uma cadeira no STF. Consideram-no gabaritado e, como bônus, ainda é evangélico. Mas era preciso impor uma derrota maiúscula ao Palácio do Planalto, sobretudo nesse momento em que, conforme apontam as pesquisas eleitorais, o risco de Lula perder a reeleição para Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é concreto. Além disso, o governo, conforme apontam essas mesmas sondagens, vai mal das pernas em matéria de aceitação popular. Assim, barrar Messias é, por consequência, humilhar Lula eleitoralmente. Não à toa, o próprio Flávio Bolsonaro, tão logo foi proclamado o resultado do resultado da votação, disse com todas as letras que “o governo acabou”.

Insistência no nome

Messias levou aproximadamente cinco meses para ser sabatinado por pura irritação do presidente Davi Alcolumbre (União-AP). Ele tinha preferência por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que o antecedeu no comando do Senado e se empenhou para reunir as forças contrárias que o reconduziram. Tanto por interlocutores quanto diretamente, Lula foi avisado de que Alcolumbre e seu grupo próximo tinham um nome para suceder Luís Roberto Barroso no STF. O presidente, porém, agradeceu a sugestão, argumentou que preferia outro e que dele não abriria mão — Messias. Desde quando

era subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil no governo Dilma Rousseff — à época ficou conhecido como “Bessias”, no diálogo vazado pelo então juiz da Operação Lava-Jato, Sérgio Moro —, ele é visto como um tarefeiro primeiro do PT e, agora, de Lula. Nem mesmo o fato de o presidente tê-lo enviado para representar o governo em eventos evangélicos, como nas três últimas Marchas para Jesus, mudou essa imagem.

Articulação desarticulada

Os responsáveis pelos contatos e conversas para tentar emplacar Messias — o líder do PT no Senado, Jaques Wagner (BA); e o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), além do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães — em momento algum enxergaram uma movimentação no sentido contrário. Ao longo da quarta-feira, apresentaram cálculos que foram piorando com o passar das horas, mas que, ainda assim, indicavam aprovação. Uma cena chamou a atenção durante a votação: junto à mesa, Wagner indaga a Alcolumbre — os dois estão com relações estremitadas exatamente por causa da indicação de Messias — quantos senadores tinham votado. Ouvuiu a seguinte resposta do presidente da Casa, vazada no microfone: “(A derrota) vai ser de oito”. O AGU obteve apenas 34 votos, exatamente oito a menos do que os 42 para ser aprovado ao STF. Proclamado o resultado, Alcolumbre bate as mãos na mesa, levanta-se e diz algo ao ouvido de Wagner, ainda desolado.

Expectativa de poder

Para integrantes do governo, Alcolumbre, já de olho na recondução à Presidência do Senado em 2027, acenou ao bolsonarismo no trabalho que fez para barrar Messias no STF. Pelas recentes pesquisas eleitorais, Flávio Bolsonaro tem

chances reais de alcançar o Palácio do Planalto, mas o bolsonarismo tem um favorito para o comando da Casa: o atual coordenador da pré-campanha do filho 01, senador Rogério Marinho (PL-RN). Como ajudou a impor uma derrota humilhante a Lula, Alcolumbre se reposiciona ante à possibilidade de um Congresso ainda mais à direita a partir do próximo ano. E pode negociar os impeachments de ministros do STF cobrados pela extrema-direita, algo que tem se recusado a fazer.

A crise do Master I

Interlocutores do Palácio do Planalto admitem que uma CPI para investigar os tentáculos de Vorcara com os mundos político e jurídico até poderia respingar em um personagem ou outro ligado ao governo — como o próprio Wagner e o PT da Bahia por causa do Credicesta. Mas têm a certeza de que acertaria o Centrão e o PL em cheio. Suspeitas para isso não faltam: 1) Alcolumbre indicou Jociildo Silva Lemos para o Amapá Previdência, fundo que atende aos servidores do estado e que aplicou R\$ 400 milhões no Master; 2) o governo do Estado do Rio de Janeiro, na gestão de Cláudio Castro (PL), permitiu que a Rioprevidência comprasse R\$ 970 milhões em títulos do banco, entre novembro de 2023 e julho de 2024. Para tentar conter o estrago, o ex-governador exonerou Deivis Marcon Antunes do comando da fundação; e 3) e o senador Ciro Nogueira (PI), cacique do PP, apresentou a “Emenda Master”, que elevaria a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) dos atuais R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. Proclamada a derrota do governo e de Messias, alguns senadores do Centrão e da oposição falavam, reservadamente, que a CPI do Master estava sepultada. Já a ex-ministra da Secretaria de Relações Institucionais

(SRI), deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), cobrou a abertura da CPMI. E desafiou: “Não temos medo, não. Quero fazer um pedido: instale a CPMI do Master”, cobrou, dirigindo-se a Alcolumbre na sessão conjunta do Congresso que derrubou os vetos presidenciais ao PL da Dosimetria.

A crise do Master II

No dia anterior à sabatina de Messias, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, promoveu jantar

em homenagem ao jurista Mário Sarrubo, que até poucas semanas atrás era secretário nacional de Segurança Pública no Ministério da Justiça e Segurança Pública na gestão de Ricardo Lewandowski. Alcolumbre compareceu. Convidados presentes asseguraram que não se tratou da indicação de Messias. Porém, a amizade entre o presidente do Senado e o magistrado é profunda. Moraes, hoje, é apontado como um dos mais articulados integrantes de um grupo no Supremo — integrado também por Gilmar

Mendes, Flávio Dino e, eventualmente, Dias Toffoli — que se antagoniza a outro no qual está André Mendonça, relator do inquérito do Master. Nos bastidores, comentava-se que, na eventual ida de Messias para a Corte, ele se uniria à corrente de Mendonça. Seria uma forma de agradecer ao empenho do ministro pela aprovação e, também, porque a religiosidade os une — Mendonça classifica Messias como “irmão de fé”. A rejeição do AGU teve o condão de impedir que o grupo do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro se reforçasse.

Alguém traiu. Quem?

Para os petistas, os votos que faltaram para a aprovação de Messias foram devido às traições. Senadores antes fechados com o AGU teriam cedido à pressão de Alcolumbre, que manteve encontros pessoais para orientar a posição. Esse segredo desnortou a articulação governista, que até a abertura da votação continuava acreditando na aprovação, ainda que por estreita margem. Para setores do PT, mais uma vez o MDB foi quem cedeu. Os emedebistas reagiram. “São impropriedades as ilações sobre o MDB e mentirosas as especulações sobre o meu voto, dos senadores Renan Filho e Eduardo Braga. Trabalhamos e votamos em Jorge Messias. Derrotas devem ensinar e não gerar efeitos lisérgicos vindos do Cavalo de Tróia dentro do governo”, escreveu o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Esse “Cavalo de Tróia”, segundo alguns, seria Jaques Wagner. (Colaboraram Victor Correia e Wal Lima)

Pedro França/Agência Senado



Articulação de Wagner (E) está sendo criticada. Renan teve de rebater a insinuação de que traiu o voto

ONDE TEM PROPÓSITO TEM TRABALHO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

Mais de 10 mil novos profissionais nomeados na segurança pública. Delegacias funcionando 24 horas, novo IML e tecnologia como o Instituto de DNA Forense. E uma atuação firme na proteção das mulheres, com força-tarefa contra o feminicídio e apoio direto a vítimas da violência e suas famílias. Segurança não se promete, se constrói todos os dias. E quando ela chega mais perto das pessoas, nossas cidades se transformam em lugares mais seguros.

2.158
NOVOS POLICIAIS NAS RUAS

**CORAGEM PRA MUDAR
PROPÓSITO PRA CUIDAR**

govdf gov_df

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDO ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pecado original

Apesar de um retrospecto desses quase quatro anos de governo, muitos aliados do Planalto consideraram que Lula errou ao fechar com o senador Davi Alcolumbre e com o deputado Arthur Lira, lá no final de 2022. Agora, paga o preço de não ter construído uma base própria e ter ficado sujeito à construção feita pelos dois ao longo desse período.

As chances perdidas

Embora não admitam publicamente, não são poucos os aliados do presidente Lula certos de que ele perdeu duas chances nesses quatro anos: a primeira, foi de sair com o pacificador do país, quando não sancionou a dosimetria das penas. A segunda foi não indicar o senador Rodrigo Pacheco ao STF, fazendo de Davi Alcolumbre seu devedor. Agora, é tarde.

Voto secreto, insatisfação pública

Não é segredo para ninguém que PSD e MDB estão insatisfeitos com o modus operandi do PT. Acreditam que Lula hoje está muito mais voltado ao seu partido e à esquerda do que à promessa de ampla aliança feita em 2022. E olha que venceu lá atrás por uma diferença pequena, diante dos erros cometidos por Jair Bolsonaro e seus aliados ao longo da pandemia e na campanha.

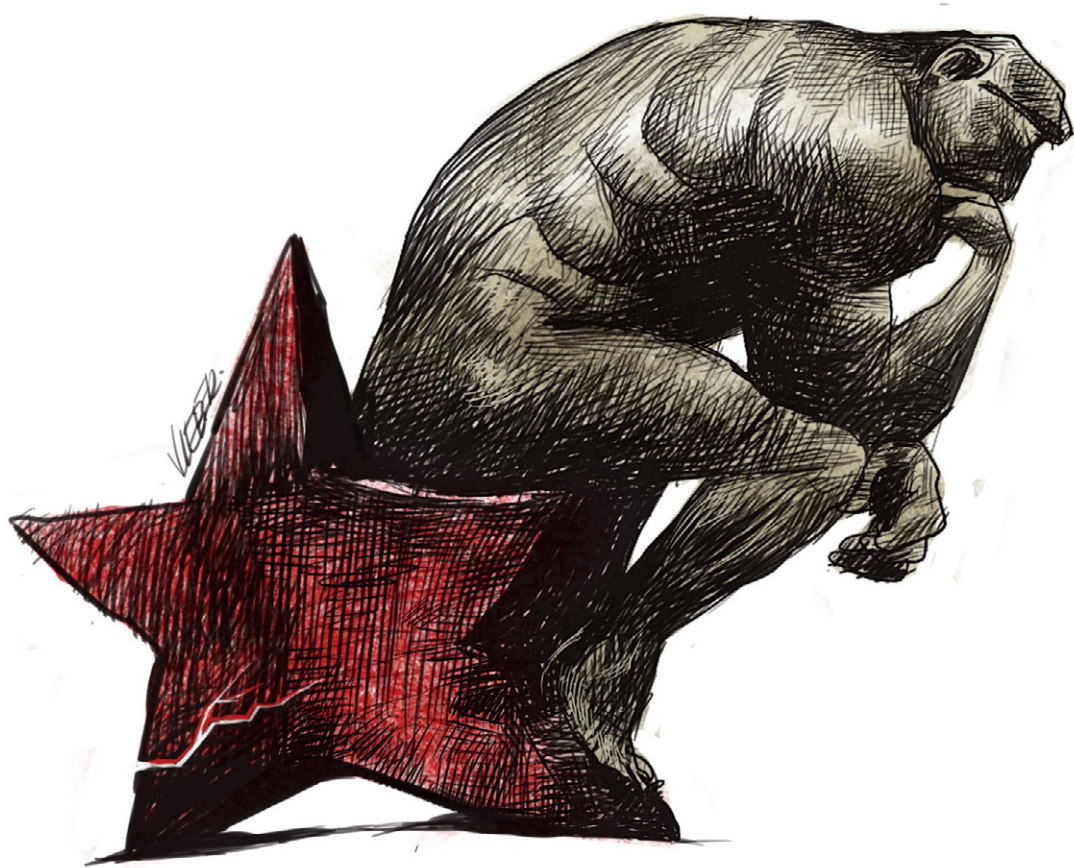
Espere para comemorar

O veto à dosimetria das penas vai parar no Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que os partidos aliados ao governo vão recorrer. Ainda haverá muita polêmica antes de soltar aqueles que continuam cumprindo pena, condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Derrotas racham PT

O PT está zozno depois que a indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal recebeu apenas 34 votos dos senadores e a derrubada do veto na Câmara dos Deputados foi do tamanho necessário para aprovação de emenda à Constituição. Seus deputados se dividem entre aconselhar o presidente Lula a dobrar a aposta, indicando outro nome da sua confiança ao STF, ou circunscrever a derrota aos dois episódios e reconstruir a relação com o Senado, de forma a garantir a aprovação das matérias econômicas, em especial, o fim da escala 6X1. A tendência é vencer a segunda opção.

À coluna, o deputado Paulo Teixeira (PT_SP), ex-ministro de Lula e ex-secretário-geral do PT, defende que o presidente refaça seu jogo no Congresso e siga no embalo da música *Argumento*, de Paulinho da Viola: “Faça como o velho marinheiro/ que durante o nevoeiro/ leva o barco devagar”. Ou siga outro compositor, Paulo Vanzolini, autor do famoso samba com o refrão “Levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima”. Afinal, o governo não tem maioria nas casas legislativas para impor a sua vontade. E, do jeito que está, ou reconstrói relações, virando a página, ou novas derrotas virão.



CURTIDAS

Desconfiança/ Tem muita gente com a pulga atrás da orelha diante das exigências feitas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro para o aceite de sua delação. É que parece haver, da parte de alguns, um certo interesse de que a tal delação não saia tão cedo. Mas o que se diz é que deste mês de maio não passa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Três é demais/ Lula conseguiu neste terceiro mandato presidencial emplacar no STF seu advogado, Cristiano Zanin (foto), e seu ministro da Justiça, Flávio Dino. Quer o advogado-geral da União (AGU) foi considerado um abuso. Afinal, embora o presidente tenha a prerrogativa de indicar, cabe ao Senado aprovar ou rejeitar.

Na feira de Planaltina/ Dia desses, um deputado assuntou feirantes na cidade ao norte de Brasília a respeito da avaliação do caso Master/BRB. A resposta foi “Está difícil doutor, meu pai teve que tirar o dinheiro da aplicação do banco”. Conversa vai, conversa vem, o pequeno agricultor entra no tema eleitoral. A excelência saiu convencida de que, quanto mais preocupados os correntistas estiverem, pior será para a campanha do ex-governador Ibaneis Rocha ao Senado.

Primeiro de Maio/ A coluna deste sábado ficará a cargo do editor de política, Carlos Alexandre. Bom feriado a todos.

JUDICIÁRIO

Roraima terá novas eleições

Por decisão do TSE, o governador Edilson Damião e o antecessor dele, Antônio Denarium, ficam inelegíveis por oito anos

» RENATO SOUZA

O estado de Roraima terá novas eleições diretas após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do governador Edilson Damião, em julgamento encerrado ontem. O ex-governador Antônio Denarium também está inelegível pelo prazo de oito anos. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da região, ainda não há data específica para realização do novo pleito.

Tanto Damião quanto Denarium foram condenados por abuso de poder político e econômico. Denarium renunciou ao cargo de governador para concorrer a uma vaga ao Senado. Com isso, Damião assumiu o comando do Executivo local.

Os dois políticos foram casados pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-RR) por uso da máquina pública com objetivo obter vantagens políticas na disputa de 2022 e por uso eleitoral dos programas sociais Cesta da Família e Morar Melhor. Entre as ações irregulares praticadas pelos dois durante o ano eleitoral estão a distribuição de bens e serviços, com a entrega de cestas básicas e benefícios; reforma de residências de famílias de baixa renda; repasse de quase R\$ 70 milhões em recursos do governo estadual para 12 dos 15 municípios do estado, sem a observância de critérios legais; e extrapolação de gastos com publicidade.

O TSE determinou que a execução da sentença deve ser imediata, ou seja, afastando o governador do cargo mesmo antes da publicação do acórdão — documento que oficializa o resultado do julgamento. A presidente da Corte Eleitoral, ministra Cármen

Lúcia, afirmou que caso o TRE de Roraima entendesse que a eleição direta seria tecnicamente inviável, o Tribunal Superior Eleitoral deveria ser informado. No entanto, o tribunal regional já confirmou que vai realizar o pleito de maneira direta, ou seja, com a escolha sendo feita pelos eleitores.

“Diante disso, o TRE-RR esclarece que adotará todas as providências necessárias para o fiel cumprimento da decisão, observando rigorosamente os termos definidos pelo TSE e a legislação eleitoral vigente”, informou o órgão, em nota.

Em nota, a defesa de Edilson Damião afirmou que vai recorrer do resultado do julgamento e afirma que ele ainda permanece no cargo. “A defesa do governador Edilson Damião afirma que, apesar da decisão anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, apresentará os recursos cabíveis. Destaca ainda que há etapas formais a serem cumpridas, necessárias, conforme a legislação, para a produção de efeitos. Nesse contexto, o governador segue no exercício regular do cargo, assegurando a continuidade administrativa e o funcionamento normal dos serviços públicos”, destaca o texto.

Soldado Sampaio

Com a decisão da Justiça Eleitoral, o presidente da Assembleia Legislativa, Soldado Sampaio (Republicanos), é quem assume o governo do estado até a realização do pleito. Ele já afirmou que pretende concorrer nas eleições para o mandato tampão.

Além disso, Sampaio também informou que avalia ser candidato a governador nas eleições de outubro, para a escolha de um nome definitivo para o comando do estado nos próximos quatro anos.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



TSE condenou o governador de RR e seu antecessor por abuso do poder político e econômico nas eleições de 2022

» Cirurgia de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro a se internar no Hospital DF Star, em Brasília, a partir de hoje, para se submeter a uma cirurgia no ombro direito. Ele cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão em regime domiciliar por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. De acordo com laudos enviados pela defesa ao Supremo, Bolsonaro apresenta dor persistente no ombro, mesmo com uso constante de analgésicos. Os documentos apontam lesão de alto grau no tendão supraespinhal. Nas internações anteriores, Bolsonaro passou por cirurgias no intestino.

Plantão para regularizar título

» CAETANO YAMAMOTO*

Falta menos de uma semana para o eleitor emitir Título de Eleitor, atualizar dados cadastrais, transferir o domicílio eleitoral ou regularizar pendências com a Justiça Eleitoral se quiser estar apto a votar no pleito de outubro. O cadastro eleitoral está aberto até 6 de maio. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal ampliou, em caráter excepcional, o atendimento ao público para facilitar a regularização do cadastro eleitoral antes do prazo final definido por lei.

O atendimento extraordinário será disponibilizado hoje, feriado do Dia do Trabalhador, amanhã e

domingo, das 8h às 18h, em unidades da Justiça Eleitoral no DF. Os atendimentos ocorrerão na Central de Atendimento ao Eleitor (CAE), no edifício-sede da Corte, no lote 6 da quadra 2 do SIG. Também estarão abertos ao público as unidades de Taguatinga Norte, Ceilândia Centro, Gama, Lago Sul e Sobradinho. A legislação determina o encerramento do registro de eleitores até 150 dias antes da eleição. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro.

Para emitir, atualizar ou regularizar pendências do título de eleitor, é preciso fazer o alistamento na Justiça Eleitoral. Essa operação pode ser solicitada pelo Atendimento Eleitoral — Título

Net, sistema disponível nos portais do Tribunal Superior Eleitoral e dos tribunais regionais eleitorais (TRES) ou presencialmente, em uma unidade de atendimento da zona eleitoral responsável pelo município de domicílio (onde a pessoa deseja votar). O atendimento presencial pode exigir agendamento prévio, dependendo da unidade da Federação.

Para fazer a emissão do título ou regularização de dados são necessários o documento de identificação; comprovante de vínculo com o município (vínculo residencial, afetivo, familiar, profissional, comunitário ou de outra natureza que justifique a escolha do município);

comprovante de pagamento de débito, em caso de pendência com a Justiça Eleitoral; e comprovante de quitação militar para os homens nascidos entre 1º de Janeiro e 31 de dezembro do ano em que completam 19 anos de idade.

Os documentos devem ser digitalizados ou fotografados. Antes de iniciar o atendimento virtual, é preciso fazer uma foto em estilo selfie, com o eleitor segurando um documento oficial de identificação. Não serão aceitas fotos em que o eleitor use acessórios que dificultem o reconhecimento do seu rosto, bonés e gorros.

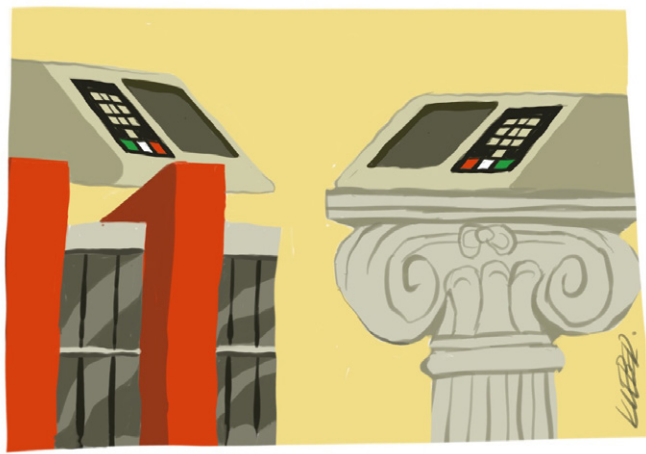
*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



O Modernismo e o Barroco nas eleições de São Paulo e Bahia

Tem certas coisas na política brasileira que merecem uma leitura meio antropológica, digamos, pela força da cultura local. É o caso do quadro eleitoral em São Paulo e na Bahia, quando analisado à luz de duas matrizes profundas do país: o Modernismo de Mário de Andrade e o Barroco satírico de Gregório de Matos. Mais do que referências literárias, ambos expressam formas de perceber o poder, a sociedade e suas contradições.

A obra *Pauliceia desvairada*, publicada em 1922 por Mário de Andrade, é um marco fundador do Modernismo brasileiro. Promoveu uma ruptura estética e cultural com o passado, que traduzia em São Paulo a vertiginosa transformação industrial, cosmopolita e socialmente fragmentada daquele estado, onde o Convênio de Taubaté (1906) financiou a acelerada modernização com recursos do café, enquanto em outros estados, o patrimonialismo está diretamente associado à decadência econômica, sobretudo após a crise do café de 1929.

Com versos livres, Mario de Andrade captura um mosaico de tensões, ambições e identidades em disputa: "As ruas se cruzam num delírio de aço e de nervos, / A cidade cresce como um organismo febril, / E o homem corre, fragmento perdido no tumulto". Essa São Paulo "desvairada" — caótica, dinâmica e contraditória — é a mesma que se revela no atual cenário eleitoral, no contraponto daquele que elegeu Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo, em 2022. A vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na megalópole paulista, porém, foi muito importante para a sua volta à Presidência.

A liderança de Tarcísio, com cerca de 38% das intenções de voto, expressa a São Paulo pragmática, voltada à gestão, à infraestrutura e à segurança, que dialoga com setores médios e empresariais. Contudo, o crescimento de Fernando Haddad (PT), que aparece com 26% e mantém forte presença entre mulheres e eleitores mais velhos, revela a persistência da outra São Paulo, mais social, mais estatal, mais sensível às políticas públicas e à inclusão.

Essa dualidade é tipicamente modernista: não há síntese, mas coexistência de contrários. A capital paulista, em particular, amplifica essa tensão. É nela que se destaca a candidatura ao Senado de Simone Tebet (PSB), que lidera cenários com cerca de 14% a 15% das intenções e ocupa um espaço de centro político que dialoga com a pluralidade urbana. Sua força na cidade reflete a busca por moderação e racionalidade institucional, em contraste com a polarização nacional.

O que surpreende não é o favoritismo de Tarcísio, mas a capacidade de resiliência e reorganização do campo progressista, representado por Haddad e por candidaturas ao Senado mais alinhadas à centro-esquerda, que acena ao centro por meio de Tebet. São Paulo continua, como na leitura de Mário de Andrade, um organismo vivo, em permanente mutação, onde o novo não elimina o velho — reconfigura.

Personalismo estruturado

Já na Bahia, o quadro eleitoral remete à outra tradição: a do Barroco crítico e satírico de Gregório de Matos. Nascido em Salvador no século XVII, o poeta — conhecido como "Boca do Inferno" — fez da linguagem uma arma contra o poder estabelecido, denunciou a corrupção, a hipocrisia e os vícios da elite colonial. Sua obra é marcada pela ironia mais mordaz: "Que falta nesta cidade?... Verdade./ Que mais por sua desonra?... Honra./ Falta mais que se lhe ponha?... Vergonha". Trata-se de uma sociedade profundamente hierarquizada, tensionada por conflitos sociais e políticos latentes.

A herança barroca ajuda a compreender a persistência de estruturas políticas tradicionais na Bahia, especialmente o chamado carlismo, tradicionalmente influente no interior, hoje representado por ACM Neto (União), cujo principal patrimônio eleitoral, porém, está fortemente enraizado em Salvador, onde foi prefeito de 2013 a 2020. Com cerca de 41% das intenções de voto, ele lidera numericamente, em empate técnico com o atual governador Jerônimo Rodrigues (PT), que aparece com cerca de 36% a 37%.

Será exagero afirmar que o cenário eleitoral baiano reflete um barroquismo político, marcado por contrastes, continuidades e ambiguidades? De um lado, o carlismo renovado, que se apresenta como alternativa de gestão, mas carrega a herança de um sistema político tradicional. De outro, a força do petismo, ancorada em políticas sociais e na liderança de Lula, que mantém elevada influência no estado.

A resiliência dessas duas forças, como na poesia de Gregório de Matos, desnuda modernização econômica sem ruptura completa com estruturas de poder tradicionais e desigualdades persistentes. A política baiana não se organiza em torno de uma ruptura modernista, como em São Paulo, mas de uma tensão barroca, em que o novo, quando se sobrepõe, não consegue erradicar o antigo.

Não uma exclusividade baiana, a singularidade está no "modo de fazer política", que não pode ser reduzido a caricaturas de personalismo ou atraso. Na leitura do cientista político Paulo Fábio Dantas Neto, é um sistema sofisticado, historicamente moldado, que combina forte enraizamento territorial e um personalismo estruturado, com redes políticas duradouras, baseadas na lealdade, na mediação de interesses e na capilaridade.

DIA DO TRABALHADOR

Desenrola com veto a bets

Em pronunciamento pelo 1º de Maio, Lula anuncia regras para ajudar endividados

» RAPHAELA PEIXOTO

No pacote de medidas anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no pronunciamento de saudação aos trabalhadores — transmitido na noite de ontem em rede de rádio e televisão — incluiu uma ação que mira diretamente o uso de plataformas de apostas on-line por brasileiros endividados. Segundo o presidente, os cidadãos que aderirem ao Novo Desenrola Brasil terão o bloqueio do

CPF dos participantes em sites de apostas pelo período de um ano.

A medida, de acordo com Lula, tem como objetivo evitar que recursos liberados ou economizados com a reestruturação dos débitos sejam direcionados a mais apostas, prática que, de acordo com o governo, pode agravar a situação financeira das famílias. "O que não pode é renegociar a dívida e continuar perdendo dinheiro apostando em bet", afirmou Lula, no pronunciamento.

A iniciativa é uma resposta ao

aumento do endividamento das famílias brasileiras nos últimos anos e é uma das apostas do governo como bandeiras da campanha de reeleição de Lula. "A dívida das famílias cresceu por anos e agora está sufocando uma parte da sociedade brasileira", começou Lula.

Juros de 1,99%

Segundo o presidente, o programa permitirá a renegociação de diferentes tipos de dívidas, incluindo cartão de crédito, cheque

especial, crédito rotativo, empréstimos pessoais e débitos com o Fies. Entre as medidas detalhadas, está a definição de um teto de juros de até 1,99% ao mês para as renegociações.

Também estão previstos descontos entre 30% e 90% sobre o valor total das dívidas, além da ampliação dos prazos de pagamento. Além disso, os participantes poderão sacar até 20% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para auxiliar na quitação dos débitos incluídos no programa.



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento "Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?", no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país — um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense



CONFIRMADOS:



Realização:



Promoção:





SAÚDE PÚBLICA

Doenças respiratórias avançam nos estados

Boletim InfoGripe indica aumento de casos de síndromes agudas graves e reforça o apelo por vacinação para frear mortes

» RAFAELA BOMFIM*

Quase todos os estados do país registram incidência de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco, conforme o boletim *InfoGripe*, divulgado nesta semana pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os dados, referentes ao período de 19 a 25 de abril, mostram um quadro disseminado, com exceção de Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, que não aparecem nas faixas mais elevadas de risco.

O levantamento aponta que o cenário atual é impulsionado pela circulação de vírus respiratórios sazonais, com destaque para influenza A e vírus sincicial respiratório. Em estados do Centro-Sul, além de áreas do Norte e do Nordeste, os registros de casos graves por influenza A apresentam crescimento. A pesquisadora do InfoGripe Tatiana Portella informa, porém, que, apesar do aumento de casos, "em diversos estados dessas regiões já é possível observar tendência de redução".

O vírus sincicial respiratório também apresenta expansão "em praticamente todo o país", segundo a pesquisadora, que cita como exceção, apenas, parte da Região Norte. Ela acrescenta que "há sinais de queda em alguns estados, e estabilidade em Goiás, Tocantins e Maranhão".

Entre os estados com aumento de VSR estão Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Já Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Roraima apresentam redução do número de casos.

No caso da influenza A, o crescimento é identificado em Acre, Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo,

Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rondônia e Roraima. Em sentido oposto, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Mato Grosso registram queda, enquanto Goiás e Sergipe mostram interrupção do avanço.

O boletim também indica que 13 capitais apresentam níveis elevados de incidência, com crescimento nas últimas seis semanas. Estão nessa condição Belém, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, João Pessoa, Macaé, Manaus, Natal, Palmas, Recife, Rio Branco, Teresina e Vitória.

Em 2026, o país soma 1.960 mortes por síndrome respiratória aguda grave. Do total, 852 tiveram confirmação para vírus respiratórios, 880 apresentaram resultado negativo e, ao menos, 50 permanecem em investigação.

Entre os casos com resultado positivo, a influenza A responde por 39,1% das mortes. O Sars-CoV-2 aparece com 27,9%, seguido por rinovírus com 22,2%, vírus sincicial respiratório com 5,8% e influenza B com 3,2%.

A vacinação é apontada como principal forma de prevenção. Tatiana Portella afirma que "a imunização reduz o risco de agravamento e deve ser priorizada pelos grupos mais vulneráveis durante períodos de maior circulação viral". A campanha contra influenza, conduzida pelo Ministério da Saúde, segue até 30 de maio. A orientação é que crianças, idosos e pessoas com comorbidades procurem os postos de saúde.

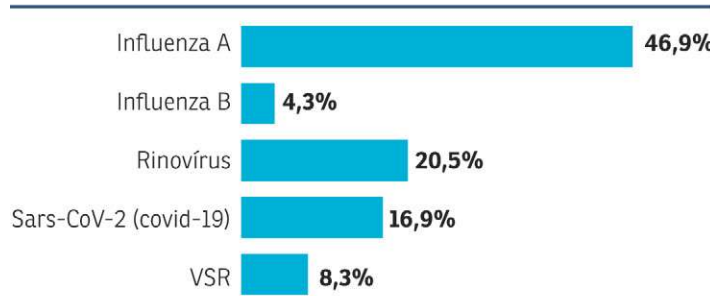
No caso do vírus sincicial respiratório, a vacina é indicada para gestantes a partir da 28ª semana de gestação, com o objetivo de proteger os bebês nos primeiros meses de vida. O boletim da Fiocruz destaca que o VSR é uma das principais causas de bronquiolite em crianças menores de dois anos.

Prevalência de vírus

CASOS CONFIRMADOS



MORTES



IMPACTO POR FAIXA ETÁRIA

CRIANÇAS

A incidência de SRAG é mais elevada em crianças pequenas impulsionada por VSR e rinovírus, com influenza A impactando severamente menores de 2 anos.

IDOSOS

Mortalidade significativamente maior na população acima de 65 anos, liderada pela influenza A, com a covid-19 mantendo-se como a segunda maior causa de óbitos nessa faixa.

Casos notificados em 2026

46.344

Óbitos registrados

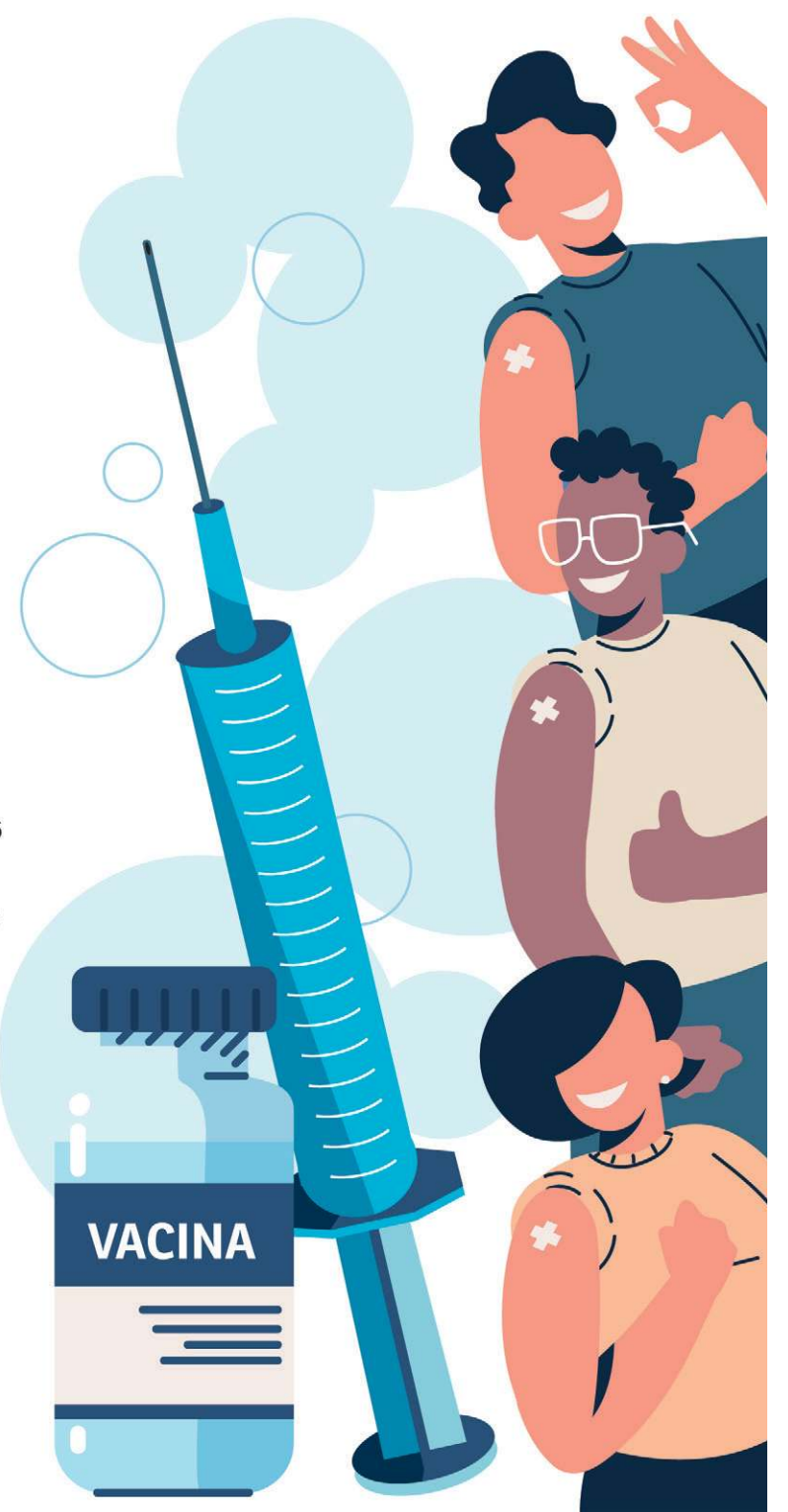
1.960

Alerta de risco para SRAG

Todos os estados, exceto RJ, SP e RS

PREVENÇÃO

Vacinação é o principal meio de proteção — Grupos prioritários (crianças, idosos e pessoas com comorbidades) devem buscar a dose atualizada da vacina para garantir proteção durante o pico de circulação viral. A vacina contra o VSR é indicada para gestantes a partir da 38ª semana de gravidez.



MERCADO DE TRABALHO

Preconceito contra LGTBQIA+ impõe prejuízos à economia

» CAETANO YAMAMOTO*

Daniel James/ Unsplash



O Brasil perde quase R\$ 100 bilhões por ano com o desemprego e as diferenças salariais da população LGTBQIA+

Embora o Brasil tenha obtido avanços legais importantes na luta contra crimes de ódio contra a comunidade LGTBQIA+, como o reconhecimento da união estável e a criminalização da LGTBIfobia, a realidade ainda é marcada por violência extrema e exclusão precoce. É o que revela a pesquisa inédita *O custo econômico da exclusão baseada em orientação sexual, identidade e expressão de gênero e características sexuais no mercado de trabalho brasileiro*, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em parceria com o Banco Mundial, com dados de 2025.

O estudo analisa como o estigma, a discriminação e a desigualdade afetam o emprego, a renda e a produtividade no país. O Brasil perde, anualmente, R\$ 94,4 bilhões (0,8% do PIB) com o desemprego, a inatividade e as lacunas salariais da população LGTBQIA+.

Para a advogada tributarista Izabela Jamar, a perda de 0,8% do PIB é extremamente significativa para a economia brasileira, representando dezenas de bilhões de reais que deixam de circular todos os anos na economia. "Essa perda está diretamente relacionada à exclusão de pessoas LGTBQIA+ do mercado de trabalho, o que reduz

a produtividade, o consumo e a capacidade de inovação do país. Não é apenas uma questão social, é um problema econômico estrutural que compromete o desenvolvimento nacional", afirma ela.

O estudo revela que o processo

de exclusão começa, muitas vezes, no ambiente familiar e na escola: 70% das mulheres trans e travestis não concluíram o ensino médio, por exemplo, o que limita drasticamente suas chances de emprego formal. No ambiente de trabalho,

a hostilidade é frequente: quase dois terços dos entrevistados relataram exposição rotineira a comentários negativos.

As mulheres sofrem maior impacto, se comparadas aos homens. No total, as perdas salariais anuais

foram estimadas em R\$ 40,1 bilhões entre homens e R\$ 54,3 bilhões entre mulheres. O relatório aponta, ainda, que a exclusão não afeta de maneira igual a comunidade LGTBQIA+. Pessoas transgênero, não binárias e intersexo relataram níveis mais elevados de discriminação no ambiente profissional.

A exclusão também impacta diretamente as contas públicas. Anualmente, o Brasil perde, aproximadamente, R\$ 14,6 bilhões (0,12% do PIB) devido à queda na arrecadação de impostos (R\$ 10,6 bilhões) e aos gastos adicionais com proteção social associados ao desemprego e à inatividade (R\$ 4 bilhões).

Para Jamar, os R\$ 14,6 bilhões que deixam de ser arrecadados significam menos recursos para políticas públicas essenciais em saúde, educação e assistência social. Além disso, há um efeito em cadeia: quanto maior a exclusão do mercado formal, menor a arrecadação e maior a pressão sobre programas sociais.

Essa relação fica evidenciada no relatório. A discriminação no ambiente de trabalho compromete a eficiência do mercado e limita o potencial econômico do país. Adultos LGTBQIA+ apresentam taxas de desemprego mais altas (15,2%), maior inatividade (37,4%)

e taxas de emprego mais baixas (47,4%) que a população em geral (7,7%; 33,4%; e 58,9%, respectivamente). A população LGTBQIA+ recebe apenas 91% da renda média da população em geral.

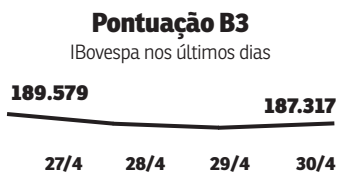
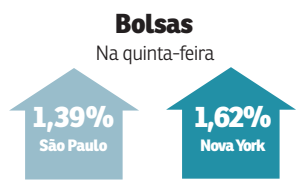
"A discriminação ainda é um fator muito presente, tanto nos processos seletivos quanto no ambiente de trabalho. Além disso, há uma ausência de políticas públicas efetivas voltadas à inclusão produtiva dessa população. Também precisamos considerar os efeitos acumulados da exclusão, como dificuldades no acesso à educação, à qualificação profissional e a redes de apoio. Tudo isso impacta diretamente a empregabilidade", explicou a advogada.

Izabela Jamar diz que a responsabilidade de reverter essa situação deve ser compartilhada entre empresas e governo. Segundo ela, as empresas precisam avançar na construção de ambientes mais inclusivos e na adoção de práticas concretas de diversidade, que vão além do discurso. "Por outro lado, o poder público tem um papel fundamental na formulação de políticas estruturais, no combate à discriminação e na promoção da inclusão no mercado de trabalho", concluiu.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria



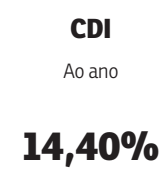
7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 1º de maio de 2026



Salário mínimo

Últimos

24/abril	4,998
27/abril	4,982
28/abril	4,982
29/abril	5,001



Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo divulga as regras para IBS e CBS

Regulamentação dos novos tributos sobre consumo da União e de estados e municípios entra em vigor e dá início, de fato, à transição

» RAPHAEL PATI

Washington Costa/MF



Ministro da Fazenda, Dario Durigan assina o decreto que regulamenta o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência do governo federal

O governo divulgou, ontem, as regras que tratam sobre os impostos estabelecidos com a reforma tributária sobre o consumo. No caso da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será administrada pela União, o regulamento foi divulgado pelo próprio governo federal, enquanto que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) foi lançado pelo Comitê-Gestor do IBS.

Os dois textos compartilham pontos em comum, já que ambos fazem parte do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) dual, no entanto, separados em dois tributos na reforma brasileira. A implementação total da CBS deve ser finalizada já em 2027, enquanto que o IBS terá um prazo de transição maior, que será finalizado apenas em 2033, de acordo com o cronograma oficial da reforma.

Em entrevista coletiva a jornalistas, ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, assinou a portaria conjunta que regulamenta o IBS, cuja publicação estava prevista para ocorrer ainda ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU). Já o decreto presidencial nº 12.955, que regulamenta a CBS, foi publicado, ontem, no DOU.

Entre as mudanças definidas pelas novas regras está a neutralidade, com a promessa de mais transparência na divulgação dos preços em notas fiscais, além do fim da cumulatividade "oculta". De acordo com o governo, o objetivo também é eliminar a complexidade da tributação, além de reduzir disputas judiciais e oferecer mais previsibilidade para empresas e consumidores. De acordo com o ministro, as empresas devem contar com mais informações sobre o novo sistema no decreto.

Durigan lembrou que, a partir do próximo mês de agosto, as

empresas já terão a obrigação de declarar os novos impostos, apesar de ainda não ser impositivo o recolhimento de tributos. "Nós estamos falando de um segundo período de teste, indo para uma nova fase, mas também com muita tranquilidade. Eu queria adiantar para as novas empresas que nós vamos estar em um processo de adaptação, sem penalidades, com orientação, que também garante um aprendizado e uma fluidez para o próximo ano", disse o chefe da equipe econômica.

As novas regras assinadas ontem preveem a unificação e

padronização de conceitos, bases de cálculo, créditos e documentos fiscais a nível nacional. O objetivo é evitar múltiplas inscrições e regras divergentes entre entes federativos. Com normas uniformes de apuração, compensação e ressarcimento, o governo e o CG-IBS esperam ter maior agilidade e previsibilidade no sistema. Além disso, a regulamentação prevê a implementação do split payment, que, na prática, é um modelo de recolhimento automático que permite que o tributo seja pago no momento da transação, garantindo créditos ao adquirente.

De acordo com o governo, o novo sistema também traz maior clareza nas regras de crédito e ressarcimento, com prazos definidos e correção pela taxa básica da economia (Selic), o que tem a finalidade de melhorar a previsibilidade do fluxo de caixa das empresas. Na prática, a primeira grande mudança é a imposição de prazo para as obrigações acessórias e multa para quem não cumpri-las a partir de 1º de agosto de 2026, como explica Tattiana de Navarro, especialista em direito tributário e procuradora de assuntos tributários da Ordem

dos Advogados do Brasil Seccional Distrito Federal (OAB-DF). "Um ponto positivo é que, agora, contribuintes em programas de conformidade passam a ter prioridade no ressarcimento de créditos, reduzindo de 60 para até 30 dias, nos casos envolvendo ativo imobilizado", ressaltou.

A questão sobre as obrigações acessórias para as empresas são um ponto de atenção, na visão da especialista, já que mesmo não havendo a cobrança efetiva da CBS e IBS neste ano, a ausência da apresentação no prazo pode gerar multa

ao empresário. "Além disso, é hora de realizar o planejamento tributário, principalmente na gestão de créditos para evitar que seja criado passivo", destacou Navarro. Ela disse acreditar que a simplificação não é só uma promessa, mas se trata de um princípio constitucional tributário. "Durante a transição — até 2032 —, o esperado é que haja um aumento considerável das discussões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Isso acontece porque nosso sistema tributário é complexo e envolve não só diversos tributos, mecanismos como também competências", avaliou.

Nova plataforma

Após a assinatura das novas regras, o governo federal lançou o "Painel Receita", um sistema que oferece acesso gratuito às informações estratégicas e personalizadas para empresas. A nova plataforma foi desenvolvida pelo Laboratório de Inovação da Receita Federal e construída a partir dos próprios dados fiscais de 8 milhões de CNPJs. O painel também conta com 16 Indicadores de desempenho e 1.920 setores econômicos diferentes e, segundo o governo, a ideia é transformar essas informações em um ativo para os próprios contribuintes.

"A Receita é também um órgão de inteligência, que possui um volume de dados gigantesco. O que estamos fazendo é compartilhar essa inteligência com empresas e profissionais de contabilidade que, muitas vezes, enfrentam dificuldades de fazer comparações dentro do próprio mercado de atuação", destacou o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, durante a apresentação do novo sistema. Segundo o Fisco, o Painel deve crescer nos próximos meses, com a inclusão de novas informações, como vendas, importações e exportações.

PNAD CONTÍNUA

Desemprego sobe para 6,1%, em março, mas renda bate recorde

» ROSANA HESSEL

A taxa de desemprego voltou a subir no país e encerrou o primeiro trimestre de 2026 em 6,1%, acima dos 5,8% registrados nos três meses imediatamente anteriores, mas abaixo dos 7% no mesmo período de 2025, conforme dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar de o dado ter ficado levemente acima do esperado pelo mercado, a taxa de desemprego no trimestre encerrado em março ainda é a menor para o período desde o início da série da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua/Mensal), em 2012, dando sinais de que o mercado de trabalho segue aquecido mesmo com os juros elevados, de acordo com analistas.

Não à toa, o rendimento real habitual de todos os trabalhos ficou em R\$ 3.722, o maior patamar da série histórica com expansão nas duas comparações, conforme os dados da pesquisa do órgão ligado ao Ministério do Planejamento

e Orçamento (MPO): de 1,6%, em relação ao trimestre anterior, e de 5,5%, na comparação como mesmo trimestre de 2025.

A massa de rendimento real habitual totalizou R\$ 374,8 bilhões e também foi novo recorde histórico, com estabilidade, no trimestre, e alta de 7,1% (mais R\$ 24,8 bilhões), no ano.

A população desocupada somou 6,6 milhões, apresentando aumento de 19,6% (ou mais 1,1 milhão de pessoas) no trimestre na comparação com o trimestre anterior, mas recuou 13% (menos 987 mil pessoas) na comparação anual. Enquanto isso, a população ocupada somou 102 milhões e recuou 1% (ou 1 milhão de pessoas), no trimestre, mas cresceu 1,5% (mais 1,5 milhão), no ano, de acordo com os dados do IBGE.

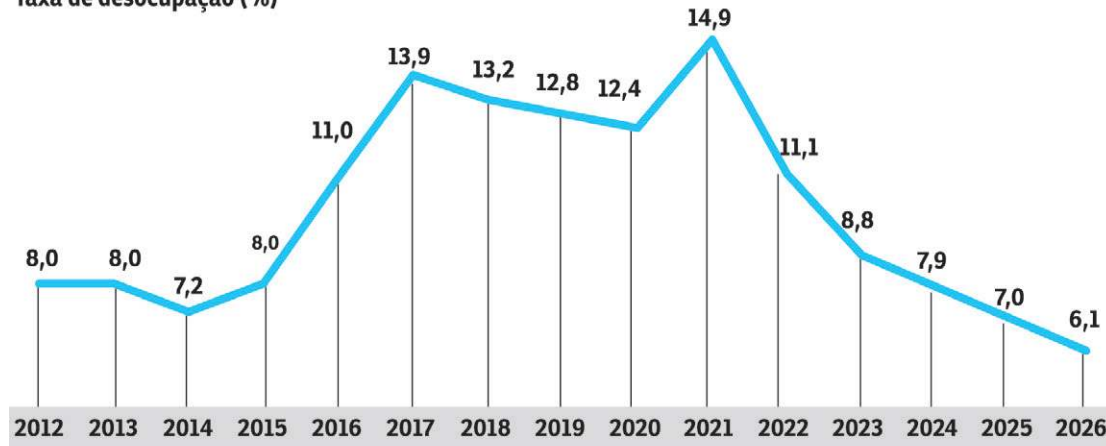
Na avaliação do economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs, os dados do IBGE mostram que o mercado de trabalho permanece aquecido e o crescimento real dos salários segue acelerando novamente. Logo, em geral, "as condições monetárias

Mercado aquecido

Apesar do aumento do desemprego, mercado de trabalho ainda está aquecido, de acordo com analistas, pois renda média cresceu 5,5% no ano, para R\$ 3,7 mil, maior patamar da história

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO

Dados para o 1º trimestre (jan-fev-mar)



População desocupada
6,6 milhões + 19,6%

População ocupada
102 milhões - 1%

Fonte: IBGE

RENDIMENTO MÉDIO HABITUAL



restritivas ainda não geraram um ponto de inflexão visível no mercado de trabalho".

"A criação de empregos fortaleceu-se em março. A taxa de desemprego ficou em 6,1% em março, em linha com o consenso. Ajustada sazonalmente, a taxa de desemprego subiu 10 pontos-base, para 5,6%, ainda baixa, próxima de mínimas históricas e abaixo da faixa de estimativas da Nairu (taxa de desemprego que não acelera a inflação)", destacou Ramos, em relatório aos clientes.

De acordo com Claudia Moreno, economista do C6 Bank, a taxa de desemprego de março ficou ligeiramente acima da projeção dela, de 6%. "Na nossa série com ajuste sazonal, que elimina os eventos pontuais do calendário e ajuda a enxergar melhor a tendência do indicador, o desemprego passou de 5,6% para 5,7%, o que significa que a desocupação do país segue em patamar historicamente baixo. São números que, somados a outros indicadores, como a criação de vagas formais, reforçam que o mercado de trabalho segue aquecido no Brasil", avaliou.

UE-MERCOSUL

Acordo vale a partir de hoje

Depois de quase duas décadas de negociações, União Europeia e Mercosul começam a fazer trocas com livre-comércio

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

Após mais de duas décadas de discussões entre os blocos, o acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE) entra em vigor, hoje, mas em um cenário de incertezas. A vigência é provisória, enquanto os membros dos dois blocos aprovam internamente as novas regras tarifárias — processo que deve se estender por anos, ao considerar o tempo médio de resolução das tratativas dentro da UE. Os efeitos tarifários já começam imediatamente, com redução de alíquotas para setores estratégicos. Porém, especialistas apontam dúvidas sobre os impactos reais da medida para as empresas brasileiras.

Para oficializar a entrada em vigor da medida, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, farão uma reunião virtual, na manhã de hoje, com chefes de Estado e de Governo dos quatro países do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Segundo interlocutores do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deve participar do evento, e o Brasil será representado pelo chanceler Mauro Vieira.

Mais de cinco mil produtos serão beneficiados com a tarifa zero entre os dois blocos, especialmente milho, carne bovina de alta qualidade e biodiesel. Alguns — cerca de 2.400, segundo planilhas divulgadas pelo governo federal — devem ser isentos já nos primeiros momentos de vigência, enquanto os demais serão desonerados de forma gradual, em até 15 anos. O acordo inclui ainda a possibilidade de salvaguardas, ou seja, países podem retomar tarifas caso detectem que estão sendo prejudicados por preços muito baixos dos concorrentes. Haverá ainda a participação de empresas dos dois blocos em licitações públicas, regras sanitárias e ambientais rígidas, maior abertura para investidores estrangeiros e regras mais claras de propriedade intelectual.

Detalhes do tratado

O acordo de livre comércio-entre os dois blocos entra em vigor de forma provisória, hoje, já com benefícios tarifários para diversos produtos. Confira abaixo os principais pontos do tratado:

REDUÇÃO DE TARIFAS

- **União Europeia** — Remoção gradual em até 10 anos, a depender do produto
- **Mercosul** — Remoção gradual em até 15 anos, a depender do produto

PRODUTOS BRASILEIROS BENEFICIADOS

- Frutas, carnes, ovos, etanol, café, entre outros
- Medida atingirá 91% dos produtos europeus importados pelo Brasil, e 95% dos produtos nacionais exportados para a União Europeia



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que 80% das importações da União Europeia de bens brasileiros em 2025 passam a operar com tarifa zero a partir de hoje. Entre os produtos, alguns já são livres de tributação e outros 2.932 passarão a ter tarifa zero, sendo 93% (2.714) bens industriais. Entre os quase 3 mil produtos que possuem tarifas e terão redução imediata, setores como Máquinas e equipamentos (21,8%), Alimentos (12,5%), Produtos de metal (9,1%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,9%) contam com as

SALVAGUARDAS

Tanto a UE quanto o Brasil podem retomar tarifas se:

- Quantidade de produtos importados ultrapassar limites definidos
- Preços dos importados ficarem muito abaixo dos preços locais

Regras sanitárias e ambientais duras

■ **Maior abertura para investidores estrangeiros** — em setores como telecomunicações, finanças e transportes

■ **Acesso a licitações** — Empresas da UE podem participar de licitações em países do Mercosul e vice-versa

■ **Regras mais claras de propriedade intelectual**

maiores parcelas de itens nessa lista.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, considerou que não há empecilho para o acordo, apesar do caráter temporário, e que haverá ganhos consideráveis para empresários brasileiros. “O acordo entra em vigor no dia 1º de Maio, de maneira provisória. Mas não haverá nenhuma dificuldade. Ele vai se consolidar depois”, disse Rosa ao programa Bom Dia Ministro, da estatal EBC, na semana passada. Ele apontou

ainda que, no longo prazo, o preço para os consumidores brasileiros deve cair.

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, o acordo deve expandir o acesso preferencial a um dos mercados mais estratégicos do mundo, além de oferecer maior previsibilidade regulatória. “O acordo representa uma oportunidade para ampliar, de forma significativa, a presença do Brasil no mercado internacional e fortalecer a agenda de competitividade industrial do país”, afirmou. Hoje, os

países que o Brasil mantém acordos comerciais respondem por 8,9% das importações mundiais. Com a integração Mercosul-UE, esse percentual pode chegar a 37,6%”, acrescentou.

Incertezas

Analistas consultados pelo **Correio** avaliaram que o acordo comercial, no geral, é positivo para o Brasil. Porém, levantaram dúvidas sobre o impacto real da medida e disseram que ainda há entraves e incertezas. “Esse acordo já poderia estar em vigor há mais de uma década. E chegou a hora de ele ser implementado”, disse o especialista em Direito Internacional Empresarial e sócio do Godke Advogados Marcelo Godke, citando que os governos Lula 1 e 2, Dilma 1 e 2, e Bolsonaro enfrentaram resistências ideológicas para concluir as negociações, seja por parte do Mercosul, seja por parte da Europa. Na avaliação dele, o acordo é bem-vindo em um contexto internacional de enfraquecimento das regras comerciais, porque as discussões para ampliar o livre-comércio no âmbito da Organização Mundial do Comércio) esfriaram muito (OMC), devido à política comercial do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O sócio e fundador da Ipê Avaliações Fábio Murad acredita que o acordo de livre-comércio trará maior eficiência no longo prazo, mas vai necessitar ajustes no curto prazo. Ele considerou que, no caso da indústria, ela “tende a ganhar produtividade, mas não sem perder espaço em segmentos menos competitivos”. Segundo ele, o aumento das exportações pode ajudar a conter a inflação e tornar o ambiente econômico mais equilibrado. “Para o investidor, especialmente no mercado de capitais e ETFs (fundos de investimento), isso reforça a importância de diversificação global e exposição a setores que se beneficiam de maior integração internacional, porque o Brasil passa a operar mais

conectado ao ciclo externo do que ao interno”, disse Murad.

Apesar dos desafios, o governo brasileiro ainda espera atrair novos mercados com a entrada em vigor do acordo entre blocos. Na última semana, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin disse que as exportações brasileiras podem crescer em até 13% quando as tratativas estiverem consolidadas. Na fase inicial, cerca de 5 mil produtos terão imposto de importação zero, o que deve gerar “impacto importante” sobre o fluxo comercial, na avaliação de Alckmin.

O professor de Negociações Internacionais no Instituto Rio Branco e sócio-fundador da BMJ Consultores Associados, Welber Baral, considerou que o Brasil e os países do Mercosul já devem começar a sentir os efeitos do acordo em todos os setores no próximo mês. Para ele, as empresas que exportam para a Europa têm de ficar atentas para as oportunidades que devem surgir, já os setores que hoje não são competitivos por conta da tarifa europeia, podem se dar bem com a redução das taxações. “Há uma implementação, o prazo já está determinado, e os prazos dos produtos não vão mudar mais, já estão terminados, e agora a indústria brasileira tem que observar essas duas questões, tanto na importação quanto na exportação”, destacou.

Enquanto produtos ligados ao agro, como frango, açúcar, soja e café devem ser os mais beneficiados do lado brasileiro, outros setores devem ficar mais atentos com a redução das tarifas de importação para empresas europeias, ressaltou o professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo. “É um momento importante que se buscou por mais de 30 anos e um momento de celebrar, comemorar e também não cometer erros de estratégia. Aho que esse acordo só vem selar, de forma positiva, a união do Brasil e também, obviamente, do Mercosul com a Europa”, disse o professor.



CNP Capitalização S.A.

CNPJ nº 01.599.296/0001-71

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19/02/2026



Às 10h do dia 19/02/2026, na sede social, com a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. François Dominique Philippe Tritz, Presidente; e Sr. Vitor de Araújo Cardoso, Secretário. **Deliberações:** Discutidas as matérias constantes da ordem do dia, a única acionista, sem reservas, tomou as seguintes deliberações: **1** Aprovar a alteração do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia, a fim de ajustar a composição da Diretoria Executiva, que passará a ser composta por, no mínimo, 2 e, no máximo, 6 membros, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 3 anos, permitida a reeleição, o qual passará a vigorar com o seguinte redação: **“Artigo 11 - A Companhia será administrada por uma Diretoria Executiva que será composta por no mínimo 2 e, no máximo, 6 membros, sendo 1 Diretor Presidente, 1 Diretor de Riscos e Controles Internos e os demais diretores sem designação específica, todos pessoas naturais, residentes no país, acionistas ou não, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral.”** **2** Destituir a Sra. **Fabiola Cerchiaro Bierrembach**, RG nº 24.406.730 (SSP/SP) e CPF/MF nº 282.372.208-46, do cargo de Diretora de Riscos e Controles Internos da Companhia para a realização de controle interno e gestão de riscos às novas diretrizes estratégicas da Companhia e identificação de oportunidade para a promoção da reestruturação da referida área, com vistas ao aprimoramento de sua eficiência e aderência às melhores práticas de governança corporativa. Nesse contexto, deliberou-se pela substituição da titular da função, de modo a viabilizar a seleção de profissional com perfil técnico e experiência mais alinhados às demandas atuais e futuras da Companhia. **3** Destituir a Sra. **Deborah Uema Oliveira**, RG nº 21.239.691-2 (SSP/SP) e CPF/MF nº 151.222.448-04, do cargo de Diretora sem Designação Específica da Companhia. **4** Ratificar, ante as deliberações acima, a atual composição da Diretoria e redistribuir as funções regulatórias específicas atribuídas aos seus membros, os quais têm mandato unificado até 01 de julho de 2027, conforme segue: a) **Diretor Presidente:** **François Dominique Philippe Tritz**, passaporte francês nº 38H666449, CPF/MF nº 718.850.731-78, responsável pelo exercício das seguintes funções perante a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”): (i) responsável administrativo-financeiro nos termos do art. 54, § 2º, da Circular SUSEP nº 700/2024; (ii) responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade, nos termos do art. 3º, inciso III, da Resolução CNSP nº 432/2021; e (iii) responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, nos termos do art. 12 da Circular SUSEP nº 612/2020; e **b) Diretor sem Designação Específica:** **Marcelo Suman Mascaretti**, RG nº 23428842 (SSP/SP) e CPF/MF nº 270.471.008-22, responsável pelo exercício das seguintes funções perante a SUSEP: (i) responsável técnico, nos termos do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 432/2021; (ii) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 431/2021; (iii) responsável pelo cumprimento das obrigações do art. 13 da Resolução CNSP nº 382/2020; (iv) responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12, da Resolução CNSP nº 382/2020; (v) responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 54, § 1º, da Circular SUSEP nº 700/2024; (vi) responsável pelo sistema de seguros aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/2021; e (vii) responsável pelos controles internos, nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021. **4.1.** Registrar que as funções regulatórias atreladas à diretoria de Riscos e Controles Internos foram redistribuídas, em caráter estritamente transitório, entre os membros remanescentes da Diretoria, em observância ao art. 57, §2º, da Circular SUSEP nº 700/2024. Reconhece-se que tal redistribuição implica, temporariamente, a cumulação de funções executivas e de controle pelos diretores ora designados, em aparente tensão com o art. 54 da Circular SUSEP nº 700/2024 e o art. 9º, §2º, da Resolução CNSP nº 416/2021, situação que a Companhia tem ciência e que será integralmente sanada com a eleição e posse do novo Diretor de Riscos e Controles Internos, para o qual a Companhia encontra-se em processo de obtenção de Consulta Prévia junto à SUSEP. **5** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir as alterações ora deliberadas, passando o Estatuto Social consolidado a vigorar com a redação constante do Anexo I ao presente instrumento. Nada mais. Brasília, 19/02/2026. **Mesa:** **François Dominique Philippe Tritz** - Presidente; **Vitor de Araújo Cardoso** - Secretário. **CNP Participações em Seguros Ltda. - François Dominique Philippe Tritz, Susan Barros de Siqueira Campos. Anexo I “Estatuto Social da CNP Capitalização S.A. Capítulo I - Da Organização, Sede, Foro e Duração. Artigo 1º - A CNP Capitalização S.A., doravante denominada Companhia, adotou a forma de subsidiária integral e rege-se pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). Artigo 2º - A Companhia tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1601. CEP 70701-050. § Único - A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria Executiva, abrir, transferir, ou encerrar filiais, agências, escritórios e representações, no Brasil ou no exterior. Artigo 3º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Objeto Social. Artigo 4º - A Companhia tem por objetivo atuar na área de capitalização, podendo instituir e comercializar planos de capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização, podendo, ainda, participar do capital de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes. Capítulo III - Capital e Ações. Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 230.000.000,00 divididos em 8.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. §1º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. §2º - Os acionistas terão o direito de subscrição na emissão de novas ações pela Companhia na proporção de sua participação no capital social, de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações. §3º - A propriedade de ações presumir-se-á pela inscrição do nome do acionista no livro de “Registro de Ações Nominativas”. Qualquer transferência de ações será feita por meio da assinatura do respectivo termo no livro de “Transferência de Ações Nominativas”. **Capítulo IV - Transferência de Ações e Direito de Voto. Artigo 6º - Os acionistas, conforme facultada a lei, poderão estabelecer limitações à circulação de ações e restrição a direito de voto, mediante Acordo de Acionistas, as quais serão averbadas no livro de registro de ações da Companhia. § Único - A alienação de ações feita sem a observância do Acordo de Acionistas será nula de pleno direito. **Capítulo V - Assembleia Geral. Artigo 7º - A Assembleia Geral reunir-se-á na sede social, (i) ordinariamente, dentro dos 3 primeiros meses seguintes ao encerramento do exercício social, para deliberar sobre as matérias constantes do Art. 132 da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem. §1º - A Assembleia Geral terá seus trabalhos instalados e dirigidos por mesa composta por presidente e secretário, sendo o presidente eleito por acionistas titulares da maioria das ações presentes à assembleia. O presidente escolherá qualquer dos presentes, inclusive advogados da Companhia, para secretariar a Assembleia Geral. A mesa será responsável por transcrever as discussões e deliberações em atas. §2º - Nas Assembleias Gerais, cada acionista votará de acordo com os termos estabelecidos neste Estatuto Social. **Artigo 8º - A Assembleia Geral deverá ser convocada pela Diretoria, nos termos do artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações e deste Estatuto Social. §1º - As Assembleias Gerais de Acionistas podem ser convocadas pela Diretoria, por sua própria iniciativa ou por solicitação escrita de qualquer acionista, ou conforme contemplado pela Lei das Sociedades por Ações. Sujeito às disposições legais aplicáveis, as convocações deverão ser publicadas com pelo menos 8 dias de antecedência da data marcada para a realização de cada Assembleia Geral e deverão conter informações sobre o local, data e horário em que a respectiva Assembleia Geral será realizada, bem como o ordem do dia detalhada, sendo expressamente proibida a inclusão de itens genéricos, tais como “assuntos gerais de interesse da Companhia”, devendo conter ainda cópia de qualquer documentação que deva ser utilizada para dar suporte aos assuntos a serem discutidos. §2º - A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, no mínimo, a maioria do capital social com direito de voto da Companhia, em segunda convocação, com qualquer número de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas em lei. §3º - Considerar-se-á dispensada a convocação de uma assembleia a que comparecer a totalidade dos acionistas da Companhia. §4º - Das Assembleias Gerais serão lavradas atas em livro próprio, as quais serão assinadas pelos acionistas presentes. **Artigo 9º - Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador validamente constituído, que seja acionista ou representante de acionista, em primeira convocação, com a presença de acionistas presentes à Assembleia Geral deliberar sobre as matérias indicadas a seguir, além daquelas previstas na Lei das Sociedades por Ações, que serão aprovadas por acionistas representando a maioria do capital votante, ressalvadas as exceções previstas em lei: (a) alterações no Estatuto Social da Companhia; (b) alteração no capital social, incluindo aumento ou redução de capital; emissão de valores mobiliários conversíveis em ações; emissão de bônus de subscrição; aquisição ou resgate de ações pela própria Companhia; (c) eleição ou destituição, a qualquer tempo, dos membros da Diretoria; (d) tomada anual das contas dos administradores, e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (e) suspensão do exercício dos direitos dos acionistas; (f) deliberação sobre a avaliação de bens com que os acionistas concorrem para a formação do capital social; (g) deliberação sobre a transformação, fusão, incorporação, cisão,************

Frederik Florin/AFP



Prédio do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, no leste da França

Resistência no Parlamento

Apesar de a assinatura do acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia, em dezembro do ano passado, no Paraguai, ter sido celebrada pelos países-membros dos dois blocos, o embate ainda não acabou.

Países como França, Bélgica, Polônia e Irlanda são contra o tratado, especialmente por pressão de seus setores do agronegócio, que temem a competição com produtores brasileiros. Nos próximos dias, a Polônia deve apresentar uma queixa ao Tribunal Superior da UE sobre o acordo e o Mercosul, conforme adiantou o vice-primeiro-ministro Wladyslaw Kosiniak-Kamysz na semana passada. “Acreditamos que a segurança alimentar, a segurança do consumidor e a proteção de nosso próprio mercado estão em risco”, destacou o representante polonês.

Em janeiro, após intensa articulação, o Parlamento Europeu aprovou, por 334 votos a favor, 324 contra, e 11 abstenções, o envio de um recurso ao Tribunal de Justiça da

União Europeia. O documento pede que o acordo seja ratificado individualmente por todos os membros da UE e que alguns termos sejam revistos. Mesmo que o recurso seja eventualmente negado, a tramitação dura entre 16 e 18 meses, atrasando a consolidação das novas regras tarifárias.

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva intensificou as críticas ao caráter temporário do acordo, e ao recurso impetrado pelo Parlamento Europeu. “Eu disse, agora, para o primeiro-ministro da Alemanha (Friedrich Merz) que o Parlamento Europeu entrou com um recurso, mas isso não impede que a gente continue negociando. Esse recurso é apenas coisa de gente ciumenta, que não conhece a qualidade do Brasil. A gente não quer destruir os produtos deles, a gente quer fazer uma política de complementaridade”, discursou o chefe do Executivo, durante evento na Embrapa Cerrados, em Plamaltina. **(VC e RP)**



ORIENTE MÉDIO

Trump estuda opções de novo ataque ao Irã

Diante do impasse no Estreito de Ormuz, e com a oposição democrata pressionando por uma solução para a guerra, presidente dos EUA pede ao Pentágono alternativas militares para desbloquear a via marítima

Com as cotações do petróleo em nova escalada, e pressionado pela oposição democrata, o presidente Donald Trump aguardava ontem um informe do Comando Central (CentCom), que responde pela operações militares no Oriente Médio, sobre novas opções de ataque ao Irã. A guerra iniciada pelos Estados Unidos contra a República Islâmica, em 28 de fevereiro, completa hoje 60 dias desde que a ofensiva foi comunicada oficialmente ao Congresso. A Lei sobre Poderes de Guerra, aprovada depois do conflito no Vietnã, determina esse prazo para que a Casa Branca solicite formalmente ao Legislativo autorização para seguir com operações militares.

De acordo com o site Axios e a agência de notícias Reuters, o comandante do CentCom, o almirante Brad Cooper deveria oferecer ao presidente opções para “uma sequência breve e poderosa” de operações. O objetivo imediato seria romper o impasse militar no Estreito de Ormuz, que liga o Golfo Pérsico ao Mar de Omã e é via marítima incontornável para 20% do petróleo negociado nos mercados globais. Desde o início da guerra, o Irã mantém praticamente interdita a passagem de navios “inimigos”. Em resposta, Trump determinou há pouco mais de duas semanas o bloqueio naval aos portos iranianos, apostando em asfixiar a economia do adversário.

A consulta da Casa Branca ao CentCom coincide com uma nova disparada do petróleo, com o preço do barril cotado durante o dia em até US\$ 126 — o maior valor desde a eclosão da guerra na Ucrânia, em 2022. A alta reflete a insegurança dos investidores diante das declarações do presidente norte-americano sobre o bloqueio em Ormuz. Trump classificou a manobra como “genial” e acenou

com a sua manutenção “durante meses”, até que o regime de Teerã “peça socorro e diga que desiste”.

“Estreito de Trump”

Confiante no sucesso, o titular da Casa Branca chegou ontem a publicar, em sua conta na própria rede social, a Truth Social, um mapa no qual rebatiza a via marítima com o próprio nome: “Estreito de Trump”. Uma mensagem de e-mail que circulou no Departamento de Estado, e à qual a Reuters teve acesso, menciona uma articulação diplomática para formar, uma vez resolvida a guerra com o Irã, uma “Coalizão pela Liberdade Marítima”. Coordenado pelos EUA, o mecanismo reuniria outros países, em especial europeus, para manter o controle sobre a navegação pelo Golfo Pérsico e garantir a passagem segura de petroleiros e outros navios mercantes.

A resposta iraniana veio em uma nova declaração — escrita — atribuída ao novo líder supremo do regime islâmico. O aiatolá Mojtaba Khamenei sucedeu o pai, Ali Khamenei, morto em bombardeio nas primeiras horas da guerra, e desde então não é visto em público. A nova nota diz que o bloqueio naval dos EUA “está fadado ao fracasso” e projeta a vitória do Irã. “Dois meses após a maior mobilização militar e agressão dos assediadores do mundo na região, e a vergonhosa derrota dos EUA, um novo capítulo se desenrola no Golfo Pérsico e no Estreito de Ormuz”, afirma o texto.

A mensagem foi reforçada, na rede social X, pelo presidente do parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf, que encabeçou a delegação iraniana na fracassada tentativa de negociações cara a cara com os EUA, no Paquistão, em meados de abril, e emerge

@realDonaldTrump/Truth Social



Imagem publicada por Trump na rede Truth Social: mapa redesenhado à própria imagem e semelhança

como uma das figuras centrais da nova liderança do país, que substituiu dirigentes mortos nos ataques dos EUA e de Israel. “Ao gerir o Estreito de Ormuz, o Irã garantirá para si mesmo e para os vizinhos um futuro livre da presença e da interferência dos EUA”, escreveu Ghalibaf.

Pressão no Congresso

Trump voltou a confrontar a oposição democrata, que, embora minoritária, fez nova tentativa de invocar a Lei Sobre

Poderes de Guerra para exigir da Casa Branca um pedido de autorização para seguir com as operações militares no Oriente Médio. O texto legal permite que o presidente recorra às Forças Armadas, sem consulta ao Legislativo, quando entender que o país está sob ameaça iminente de ataque. Passados 60 dias, porém, ele deve solicitar uma declaração formal de guerra, ou pedir um prazo adicional de 30 dias — mas apenas para proceder à retirada das tropas do cenário de combates.

A minoria opositora invocou o dispositivo

repetidas vezes, no atual mandato de Trump. A última delas foi barrada ontem, no Senado, pela maioria governista, sob a alegação de que a contagem do prazo de 60 dias estaria interrompida desde 8 de abril, quando EUA e Irã anunciaram um cessar-fogo — com duração inicial de 10 dias, mas prorrogado por tempo indeterminado. “Eles (os democratas) voltam o tempo todo com essa coisa dos ‘poderes de guerra’”, disse o presidente. “Eu estou negociando um acordo com o Irã, mas toda semana, a cada três dias, eles vêm com essa conversa de acabar com a guerra.”

Israel intercepta flotilha com ajuda para Gaza

Omar Al-Qattaa/AFP



Palestinos exibem cartazes em apoio à navios abordados com ajuda humanitária

Governos europeus manifestaram “preocupação” e cobraram “respeito ao direito internacional” depois de Israel ter anunciado, ontem, que interceptou cerca de 20 embarcações que integram uma flotilha com mais de 50 barcos a caminho do território palestino da Faixa de Gaza. O chanceler Gideon Saar confirmou a detenção de 175 ativistas, que seriam “levados para a Grécia nas próximas horas”, após um acordo com o governo de Atenas. A abordagem foi executada entre a costa grega e a da ilha greco-turca de Chipre, em águas internacionais, e gerou protestos.

O governo espanhol, um dos quatro que têm cidadãos entre os detidos, enviou comunicação oficial a Israel na qual expressou “a mais veemente condenação pela detenção da flotilha”. As autoridades israelenses controlam todos os pontos de entrada em Gaza e foram acusadas pela ONU e por ONGs estrangeiras de impedir a entrada de bens no território palestino. As restrições, agravadas por dois anos de guerra entre Israel e o movimento palestino Hamas, deflagrada em outubro de 2023, resultaram em

uma grave escassez para a população de Gaza. Boa parte teve a moradia destruída e vive desde então em abrigos improvisados.

“Sequestro”

Durante a noite, integrantes da flotilha ‘Global Sumud’ haviam afirmado, no X, que algumas de suas embarcações haviam sido abordadas “por lanchas militares cujos ocupantes se identificaram como sendo de ‘Israel’”. De acordo com os relatos, os ocupantes das embarcações foram “apontados com lasers e armas de assalto semiautomáticas”, e os militares israelenses teriam ordenado “que se agrupassem na parte dianteira dos barcos e ficassem de quatro”.

Em entrevista coletiva, Yasmine Scola, uma das organizadoras da flotilha, que se encontra em um barco não interceptado até ontem, denunciou que os ativistas “foram sequestrados” por Israel. Ela garantiu que os barcos transportam para Gaza material escolar e alimentos.

As autoridades israelenses, no entanto, disseram ter encontrado nas embarcações

intercetadas preservativos e cocaína. Também afirmaram que os militantes “se divertiam” nas embarcações israelenses após a captura, e divulgaram imagens de pessoas fazendo rodas ou pirâmides humanas.

Segundo verificações realizadas pela agência de notícias France-Press, baseadas nos dados de navegação dos organizadores, os barcos foram interceptados na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) da Grécia. Cerca de 30 continuavam ontem a caminho de Gaza, e a maioria se encontrava em águas territoriais gregas, ao sul de Creta.

A flotilha partiu nas últimas semanas de Marselha (França), Barcelona (Espanha) e Siracusa (Itália). Uma primeira tentativa de levar ajuda a Gaza, em 2025, com ativistas como Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila, foi interceptada. Os membros da tripulação foram presos e expulsos por Israel, que rejeitou ter praticado maus-tratos, como denunciado pelos ativistas.

A Faixa de Gaza, governada pelo movimento islamista palestino Hamas, está submetida a um bloqueio israelense desde 2007.

COLÔMBIA

Esquerda lidera as pesquisas

A um mês do primeiro turno da eleição presidencial na Colômbia, pesquisas de opinião confirmam o favoritismo do candidato da esquerda, o senador Iván Cepeda, apoiado pelo atual ocupante da Casa de Nariño, Gustavo Petro. Sondagem do instituto Guarumo, publicada ontem pelo jornal *El Tiempo*, mostrou Cepeda com 38% das intenções de voto, à frente do advogado de direita Abelardo de la Espriella (23,9%) e da senadora opositora Paloma Valencia (22,8%).

O filósofo e defensor dos direitos humanos, de 63 anos, confirmou o favoritismo apontado em pesquisas publicadas nas últimas semanas. O instituto Guarumo apurou, no entanto, um empate técnico, em eventual segundo turno,

entre Cepeda e De la Espriella. O candidato da esquerda perderia um tira-teima com Paloma Valencia, afilhada política do influente ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010).

Depois de chegar pela primeira vez ao poder no país em 2022, com Petro, a esquerda enfrenta uma nova prova eleitoral em um país atingido pelo aumento da violência. De la Espriella e Valencia são fortes críticos da política do presidente de negociar a paz com todos os grupos armados ilegais — uma iniciativa que, a quatro meses do fim do mandato, não avança. Guerrilhas esquerdistas remanescentes e grupos paramilitares de ultradireita desafiarão o processo de paz e continuaram operando graças às receitas do narcotráfico,

da mineração ilegal e da extorsão.

No fim de semana, rebeldes mataram 21 civis com explosivos, no ataque mais letal contra a população em décadas. De la Espriella e Valencia são críticos da “paz total” de Petro e prometem mão dura contra o crime, se chegarem à Presidência. A direita defende uma política de perseguição aos grupos armados como a que foi aplicada por Álvaro Uribe nos anos 2000, em parceria com os Estados Unidos.

Cepeda é filho de Jaime Cepeda, político do Partido Comunista assassinado nos anos 1990, depois de disputar uma eleição presidencial. Ele aposta em continuar as políticas sociais de Petro, que ordenou um aumento recorde do salário mínimo e ampliou os direitos dos trabalhadores.

Raul Arbolede/AFP



O presidente Gustavo Petro em campanha para eleger Iván Cepeda como sucessor

VISÃO DO CORREIO

O pedágio de Ormuz está sendo cobrado

Secretário executivo das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Simon Stiell escolheu Paris para dizer o que os governos reutam em admitir publicamente: aqueles que lutaram para manter o mundo dependente de petróleo estão, por ironia brutal da história, acelerando a virada para as renováveis. A guerra no Oriente Médio e o estrangulamento do Estreito de Ormuz, por onde passam 20% do consumo mundial de petróleo, fizeram o Brent ultrapassar em mais de 50% o nível do início do ano. O choque que deveria ser um argumento de autoridade dos países produtores tornou-se, na prática, o melhor comercial já feito para a energia limpa.

A lógica econômica que Stiell invocou em seu discurso ontem não é abstrata. Espanha e Paquistão, com matrizes renováveis mais robustas, foram poupados dos piores impactos da crise atual. China, Índia, Alemanha e Reino Unido aceleraram seus planos de transição por razões de soberania e segurança, não por idealismo climático. Na França, o financiamento para eletrificação está dobrando. Os números do secretário reforçam o argumento: em 2025, o investimento global em energia limpa deve ser o dobro do que vai para combustíveis fósseis; a geração solar cresceu 600 terawatts-hora em relação a 2024. A transição já deixou de ser promessa e é um processo em curso, ainda que desigual.

Mas Stiell foi preciso ao separar o que avança do que ainda trava. O recado mais duro não foi dirigido aos petro-Estados nem às corporações fósseis. A mensagem foi endereçada aos governos que, sob o pretexto de administrar a crise imediata, podem se prender a novos contratos

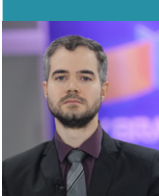
de longo prazo com combustíveis fósseis.

A janela atual, alertou Stiell, é uma oportunidade, não uma licença para o retrocesso. E as consequências de perdê-la têm nome e endereço: 45 milhões de pessoas ameaçadas de fome aguda com a escassez de fertilizantes decorrente da guerra; estagnação avançando sobre economias que não têm fôlego fiscal para absorver o golpe.

Não é a primeira vez que o mundo escuta esse diagnóstico. Da crise do petróleo nos anos 1970 aos choques que se repetiram a cada novo conflito geopolítico, o padrão é sempre o mesmo: promessas de independência energética que definham assim que o preço do barril arrefeceu. O que Stiell trouxe a Paris é a consciência de que essa janela tem prazo, e que a COP33, prevista para 2028, funcionará como uma prestação de contas objetiva sobre se os compromissos assumidos saíram do papel.

A agenda concreta que o secretário apresentou não deixa margem para o vago: cumprir a Nova Meta Coletiva Quantificada de financiamento climático, viabilizar o roteiro de US\$ 1,3 trilhão, romper o vínculo entre tarifas de eletricidade e preços fósseis, investir em redes e armazenamento, e cortar emissões de metano com urgência. São medidas que exigem menos discurso e mais caixa.

O pedágio de Ormuz está sendo cobrado agora. A questão que Stiell deixou sem resposta — até porque a resposta não cabe a ele — é quantos choques como esse serão necessários antes que a paralisia política deixe de ser a opção mais cômoda para os governos que ainda precisam ser convencidos.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Introdução à política

Era por volta das 19h30 de uma quinta-feira quando José (nome fictício) chegou em casa, na periferia do Distrito Federal, após um longo dia ao volante. O homem de 56 anos, motorista de aplicativo e aspirante a deputado distrital, apressou-se. Ao lado da esposa, empregada doméstica, ele se trocou quando o Sol já havia se despedido — um horário incomum para o ritual. A ocasião pedia trajes mais alinhados. O destino? Um “curso de política”, como explica a amigos e vizinhos, em outra região administrativa. A rotina, longe dos holofotes de Alcolumbre-Messias-Lula-Bolsonaro, revela um movimento silencioso meses antes das eleições de outubro: a iniciação do “baixo clero” brasileiro na vida pública. É a introdução à política do brasileiro.

Diferentemente dos que duelam pelo Planalto, milhares de cidadãos tentam o primeiro e inédito passo rumo à política em solo onde poucos lançam o olhar — inclusive a imprensa. São líderes comunitários, pastores, professores ou desempregados que apostam no prestígio local para viabilizar a empreitada.

O próprio José é uma liderança religiosa. Pastor itinerante por diversas cidades-satélites, ele goza de popularidade. Sua fé, genuína e esteio em momentos de crise, tornou-se agora ponto central de um embate estratégico. Durante o “curso” — na verdade, uma palestra partidária —, José foi orientado a moderar o tom religioso. “Pode afastar os católicos”, alertou um senador. Nos corredores da Universidade de

Brasília (UnB), aprendi cedo que a grade curricular obrigatória do jornalismo não basta; a formação exige o garimpo de matérias optativas e de módulo livre. Entre tantas opções, as “introduções” funcionam como portais para universos desconhecidos.

José vive a própria “introdução à política” do mundo real. Diferentemente dos bancos acadêmicos, o aluno de 56 anos não debaterá o Contrato Social de Rousseau, o Leviatã de Hobbes ou o liberalismo de Locke. Os ensinamentos ali são pragmáticos.

Por mais anacrônico que pareça na era digital, José foi convencido da importância de tatear o tete-à-tete. A ordem é abandonar as correntes de WhatsApp e encarar o eleitor face a face. “Graças a Deus, não entendo nada de rede social”, desabafou, aliviado, ao compartilhar com os amigos. Outra lição fundamental: “encontrar sua causa social”.

A tarefa soou complexa. Falar de esporte comunitário, educação integral, postos de saúde ou proteção animal. Embora José ainda confunda políticas de governo com funções legislativas, ele não se abala. Confessou, com honestidade desconcertante, que a derrota não seria um problema, desde que pudesse trabalhar com o vencedor.

Talvez José não encarne o ideal de estadista da democracia brasileira, mas ele já é parte indissociável dela. Para cada tubarão que disputa o oceano eleitoral, existem milhares de piabas que, contra ou a favor da correnteza, dão volume ao cardume democrático.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Indicação para o STF 1

A decisão do Senado não foi contra o Jorge Messias, foi contra o governo. Foi uma revanche, birra. Talvez, por conta de alguma coisa que o governo não tenha dado a eles, e os senadores se vingaram, assim como fazem grupos criminosos. Isso é um horror! Ninguém tem nada contra o Messias. Poderia o candidato ser Jesus, e a oposição raivosa e sem ética rejeitaria do mesmo jeito.

» **Rosiane Amaral**
Brasília

Indicação para o STF 2

É lamentável, muito lamentável, um ministro de Estado, informado com a derrota histórica que o governo federal sofreu na última quarta-feira, chamar de “senadinho” a Câmara Alta do Poder Legislativo Federal. Pegou muito mal, senhor ministro. Esteja certo que o 29 de abril será sempre lembrado!

» **Jadir Maia de Almeida**
Guará I

Indicação para o STF 3

Davi Alcolumbre derrotou Lula. Constatação irretocável. Desde o início, o presidente do Senado e do Congresso torceu o nariz, amarrou a cara, com a indicação de Jorge Messias para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) do ministro Luís Roberto Barroso. Alcolumbre deixou claro que preferia que Lula mandasse mensagem para o Senado indicando o senador Rodrigo Pacheco, não Jorge Messias. O advogado-geral da União foi boi de piranha. Messias até que foi bem na sabatina. Mostrou qualidades jurídicas e boa postura de magistrado. Lula deixou rolar frouxo. Sentindo-se rei da cocada preta. Tem que mudar o time no Senado. Randolphe Rodrigues e Jacques Wagner não ganham uma. Deixam Lula na chuva. A situação do pobre Messias piorou diante das brigas idiotas dos ministros da Suprema Corte Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes com senadores. A dupla de sábios de barro decidiu que os senadores Flávio Bolsonaro e Alexandre Vieira precisavam ser punidos. O troco firme e forte veio como coice, a derrota de Jorge Messias. Horizontes políticos indicam inferno astral medonho para Lula.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

PL da Dosimetria

Quando o Congresso do país derruba vetos de uma lei que combate o crime organizado, beneficia os vândalos do 8 de janeiro de 2024, os golpistas do Estado Democrático de Direito, não há como não concluir que os deputados e senadores, salvo os comprometidos com o país, são aliados da tirania. Causa profunda depressão constatar que os legisladores aprovam e revelam aliados das facções criminosas que atormentam os cidadãos. A segurança pública torna-se mais frágil, a democracia enfraquecida e a cancela à barbárie fica aberta para os crimes hediondos.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Rejeição de Jorge Messias para o STF: isso é democracia, onde às vezes ganha-se e outras vezes perde-se. Faz parte do aprendizado e do processo democrático.

Ademir Aparecido — Brasília

Humilhação seria se Jorge Messias não tivesse se saído bem em suas explanações. Quem sai humilhada é a democracia, que, mais uma vez, viu o revanchismo tomar o lugar do intelecto.

Luciana Rigo — Caxias do Sul (RS)

Solução para a crise do BRB: adivinha quem vai pagar a conta? Será que os responsáveis vão ser responsabilizados?

Elias Lima — Brasília

Congresso derruba veto de Lula ao PL da Dosimetria. E a escala 6 X 1 eles enrolam, enrolam, enrolam...

Alessandro Aparecido — Brasília

A Suprema Corte dos Estados Unidos anula mapa eleitoral e afeta minorias: e os radicais são os outros...

Marlon Barros — Cruzeiro

Ayrton Senna, o inesquecível

Eis a marca de uma história que não deixa o coração e a mente dos brasileiros. Este é o dia da grande perda, mas também, o dia da transmutação de um homem em herói. San Marino, Ímola, na Itália, 1º de maio de 1994! Há 32 anos, e parece que foi ontem, pois ainda ouvimos o ronco dos motores. Um olhar abatido e pensativo antes do início da prova. Uma sensação de que “há algo errado” pairando na expressão do herói. Uma crítica ao esquema de segurança dos demais companheiros. Tudo lhe frisava uma repressão de vitória, pois assim são todos os heróis, antevêm fatos e situações, tempos e épocas. Aparecem, de épocas em épocas, focando luzes novas para revelar-nos saídas e desafios a superar. Cravou em nosso coração a franqueza da luta independentemente do peso das ferramentas que iremos carregar para trilhar o caminho da realização. Hoje, jovens, crianças e adolescentes acompanham ou participam com alegria e entusiasmo dos seus programas sociais e superam a violência urbana, a gravidez precoce, o uso de drogas e a violência doméstica. E elegeram Ayrton Senna como o grande ídolo numa época em que faltam referências e valores de positividade. Parabéns, Ayrton, você é inesquecível!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

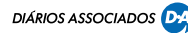
Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Onde comecei



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL)

Hoje, O Imparcial, jornal onde comecei minha carreira de jornalista, aos 17 anos, faz 100 anos. Assim, escrevi o texto abaixo comemorando a data. O jornal é um órgão dos Diários Associados e está integrado à minha vida. Com licença dos editores do Maranhão e permissão dos editores de Brasília, transcrevo abaixo o artigo, pedindo aos meus leitores que comunguem comigo deste aniversário e da emoção:

Com anos completa O Imparcial — e como ele faz parte da minha vida! Algumas coisas não passam: ficam. E tornam-se parte do que somos. Ontem, em 1946, o jornal tinha 20 anos, e eu, 16. Éramos adolescentes. Faltaram profissionais, e O Imparcial resolveu fazer um concurso de reportagem. Fui atrevido: concorri com um texto sobre a Quinta do Barão e me surpreendi com o resultado: tirei o primeiro lugar e fui contratado como repórter. O posto inicial em qualquer jornal era o de repórter policial. Azoubel, o grande fotógrafo da casa, que depois se tornou um grande amigo, me acompanhava todas as madrugadas: íamos visitar as delegacias e saber das ocorrências policiais. Viver naquele mundo tão adulto era como estar num filme para mim: não era trabalho, era uma aventura. Eu, novinho, era o foco do jornal, termo como era tratado o jornalista iniciante. Foi o começo de uma carreira que me levou a secretário, redator, editorialista e “quase ajudante” do diretor Pires de Saboia, um dos maiores amigos de minha vida, meu padrinho de casamento, meu deputado federal e meu colaborador e consultor permanente no governo do Maranhão. Ainda vejo tudo isso se passar na memória: não apenas como memórias fotográficas, mas como algo maior que nos faz compreender Einstein: o tempo é mesmo relativo.

Assis Chateaubriand, proprietário dos Diários Associados, ao qual pertencia O Imparcial, que também se tornou meu amigo, quando me encontrava sempre dizia: “Você entrou para o jornal por concurso” — e isso me trazia uma grande alegria que ainda sinto hoje, que pelo jeito me acompanhará sempre. Quando fui eleito governador, ele escreveu um artigo contando minha história no jornal, com o título O governador policial — essa alcunha quase ficou permanente.

Foi minha primeira vitória na vida e determinante de minha carreira cultural e política, pois ali passei a editor do *Suplemento Literário*, caderno responsável pelo neomodernismo no Maranhão, que abrigou em suas páginas jovens poetas — Lago Burnett, Carlos Madeira, Evandro Sarney, Ferreira Gullar... — e foi revelador de grandes escritores. Colaboravam ali festejados nomes da literatura brasileira, Odylo Costa, filho, Franklin de Oliveira, Josué Montelo, e mantínhamos um intercâmbio com todos os movimentos culturais e as revistas daquela época, depois da Segunda Guerra, com Dalton Trevisan e a *Joaquim*, no Paraná; Antônio Girão Barroso e *Clã*, no Ceará; *Quixote*, no Rio Grande do Sul, com Raimundo Faoro — que depois veio a ser o grande jurista que tanto ajudou a derrubar o Movimento de 64 —; Ledo Ivo e Afonso Félix de Souza e *Branca*, no Rio; *Região*, em Pernambuco — onde Mauro Mota dirigia o suplemento literário do Diário de Pernambuco —; na Paraíba, com Edson Régis; e nós no Maranhão com a *Ilha*, fundada por mim e Bandeira Tribuzzi, Bello Parga, Carlos Madeira, meu irmão Evandro. Dessa época, veio minha fraternal amizade com Odylo Costa, filho, o meu maior amigo-irmão, amizade que já atinge três gerações de nossas famílias, que muito me ajudou no Rio de Janeiro, com suas amizades que me transmitiu e o apoio permanente a vida inteira.

O fundador de O Imparcial foi o J. Pires, assim era conhecido. Com ele não tive intimidade, apenas as relações de patrão e empregado, pois, em breve, ele venderia o jornal aos Diários Associados, quando veio um grupo do Ceará para dirigi-lo, entre eles Otacflilio Colares e Pires Saboia — este que aqui constituiu família e passou no estado o resto da vida.

O velho J. Pires era baixo, magrinho, usava camisa e suspensório e gostava de ligar a sirene de alarme e pendurar na porta do jornal um quadro negro com as notícias maiores da guerra: batalhas, rendições e combates. Depois, alguns anos mais tarde, entrou na política estadual ao lado do senador Vittorio Freire, nosso adversário, e foi presidente da Assembleia, e seu filho, o Dr. Antonio Pires, prefeito de São Luís numa eleição controversa, à moda da velha política do Maranhão.

Em O Imparcial também conheci Nascimento de Moraes, o grande jornalista do Maranhão que escrevia uma coluna com o pseudônimo de Braz Sereno. E ainda outro jornalista muito festejado e combativo, Amaral Raposo; e muitos outros mais, igualmente relevantes, como o que depois foi dono do *Jornal Pequeno*, o Ribamar Bodega, do setor de Esportes; o Correa da Silva —, a quem sucedi na Academia Maranhense de Letras, poeta, cantor da cidade de São

Luís, injustamente esquecido —, além de muitos outros colegas de redação, revisores, repórteres, colaboradores. Todos bem guardados em meu coração.

O Imparcial foi fundado com a finalidade de ser um jornal independente — daí seu nome —, não filiado a grupos políticos, como era moda antigamente. Ao longo do tempo, bem ou mal, cumpriu seu destino e assim permanece até hoje.

Foi também o jornal revelador de vários nomes da política do Maranhão, acompanhando de perto os fatos mais relevantes de nossa História, que ninguém pode estudar sem consultar seus exemplares, repositório da vida cotidiana maranhense, de seus costumes, seus progressos e decadências. Podemos mesmo dizer — se perdoarem a minha vaidade — que eu me incorporei a sua História, pois foi onde comecei e, para o homem que eu era e o pouco que somos diante de mundo, parece que cheguei longe, pois figuro entre as referências da trajetória de O Imparcial, tendo-me tornado presidente da República e membro da Academia Brasileira de Letras, na qual ocupo a Cadeira 38, cujo patrono é Tobias Barreto, sendo o primeiro ocupante o nosso conterrâneo Graça Aranha.

Aos 96 anos de idade, ainda escrevo semanalmente para os Diários Associados, às sextas feiras, no *Correio Braziliense*, o grande jornal de Brasília, tendo meu artigo publicado também em dezenas de sites e blogs. Ao longo de minha vida de jornalista, já escrevi oito livros com o registro de minhas crônicas publicadas em jornais — e tenho mais quatro inéditos, cujas publicações sairão em breve.

Na idade madura que estou, percebo com a nitidez de um Sol que toda a formação cultural que me estruturou na vida se fez ali, naquela redação. E até hoje me trazem lágrimas aos olhos e aceleram as batidas de meu coração quando do nada me vêm o cheiro do papel, o barulho das máquinas de escrever e o burburinho dos colegas tecendo as notícias do dia. É quando me vem a certeza de que, naquele pequeno mundo, fazíamos parte da construção do pensamento de uma nação, que, após tantos sustos e alegrias, hoje nos torna orgulhosos diante do mundo, pois somos, inequivocamente, um Estado Democrático e uma democracia de massa.

Muito obrigado, meus colegas de ofício, meus companheiros de alma! Obrigado, meu jornal, lembrança indelével de minha vida.

Minha gratidão por fazer parte de sua história, que se confunde com a história da imprensa do Maranhão. Que venham outros 100, e que ele nunca deixe de ser tão necessário quanto é!

Cem (100) anos! Salve o centenário do nosso O Imparcial.

Sindicato é o espaço para enfrentamento ao assédio eleitoral



» ALBERTO EMILIANO DE OLIVEIRA NETO
Procurador regional do trabalho, coordenador nacional da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social (Conalis)

» CRISTINA GERHARDT BENEDETTI e LARISSA MENINE ALFARO
Procuradoras do trabalho e, respectivamente, vice-coordenadora nacional e vice-coordenadora nacional adjunta da Conalis

O assédio eleitoral nas relações de trabalho representa uma grave violação de direitos fundamentais. Trata-se de prática que busca constranger, coagir ou induzir o trabalhador a adotar determinada posição política, comprometendo a liberdade de consciência, de expressão e, sobretudo, o direito ao voto livre e secreto. No ambiente laboral, essa conduta assume contornos ainda mais graves em razão da assimetria de poder entre empregador e empregado, o que potencializa o impacto das pressões exercidas.

A Campanha Maio Lilás de 2026 do Ministério Público do Trabalho (MPT) reafirma o papel essencial dos sindicatos como protagonistas no enfrentamento ao assédio eleitoral no mundo do trabalho. Em um cenário de intensificação das tensões políticas e sociais, torna-se ainda mais evidente que a defesa da liberdade de escolha das trabalhadoras e dos trabalhadores não pode prescindir de uma atuação sindical forte, organizada e comprometida com os valores democráticos.

É importante enfatizar que a escolha política é um direito individual, garantido pela democracia. O local de trabalho não pode ser utilizado como espaço de coerção ou influência indevida. Quando isso acontece, não apenas o trabalhador é prejudicado, mas também o próprio ambiente laboral, que se torna mais tenso, inseguro e desigual.

É nesse contexto que o sindicato se revela como instrumento indispensável de resistência e proteção. Ao representar coletivamente os trabalhadores, a entidade sindical atua como barreira institucional contra abusos, garantindo voz, acolhimento e orientação a aqueles que se veem ameaçados em sua liberdade política. Mais do que isso, o sindicato é espaço de construção de consciência crítica, de fortalecimento da cidadania e de promoção do debate democrático.

A atuação sindical no enfrentamento ao assédio eleitoral se dá em múltiplas frentes. Na base, por meio da escuta ativa e do recebimento de denúncias. No plano institucional, mediante articulação com o Ministério Público do Trabalho e outros órgãos de controle, visando responsabilizar infratores. E, sobretudo, no campo da negociação coletiva, ao buscar inserir cláusulas que vedem expressamente práticas de assédio eleitoral e estabeleçam mecanismos de prevenção e proteção aos trabalhadores.

Além disso, os sindicatos exercem papel pedagógico fundamental ao promover campanhas de conscientização, formação política e divulgação de direitos. São eles que estão mais próximos dos trabalhadores, atuando na escuta, no acolhimento e no recebimento de denúncias. Ao informar os trabalhadores sobre a ilegalidade do assédio eleitoral e os canais disponíveis para denúncia, contribuem para romper o silêncio e a naturalização dessas práticas.

Já o MPT é a instituição responsável por receber as denúncias de assédio eleitoral, investigar e adotar medidas para interromper práticas ilegais. Quando confirmadas violações, o órgão pode buscar a responsabilização dos envolvidos e a reparação coletiva dos danos causados, contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais justos e respeitosos.

A Campanha Maio Lilás deste ano, ao destacar o tema do assédio eleitoral, reforça que a democracia também se constrói no ambiente de trabalho. E que a liberdade sindical não é apenas um direito, mas uma condição para a efetivação de todos os demais direitos coletivos e individuais dos trabalhadores.

Para amplificar o alcance da campanha, o MPT promoverá, no âmbito do Maio Lilás, uma série de audiências públicas em Brasília, Porto Alegre, São Paulo, Salvador e Manaus. O objetivo é dialogar com entidades sindicais e com a sociedade sobre o papel dos sindicatos na defesa da democracia e, principalmente, sobre a importância de garantir um ambiente de trabalho livre de assédio eleitoral.

Fortalecer os sindicatos é, portanto, fortalecer a democracia. É garantir que nenhum trabalhador seja constrangido em suas escolhas políticas. É assegurar que o ambiente de trabalho seja espaço de respeito, dignidade e liberdade. No enfrentamento ao assédio eleitoral, o sindicato não é apenas um ator, é protagonista.



Trabalhar para viver, não viver para trabalhar



» LUIZ MARINHO
Ministro do Trabalho e Emprego

Quando debatemos o fim da escala 6 X 1 no Brasil, estamos, no fundo, discutindo o tempo: o tempo dedicado ao trabalho, ao descanso e, sobretudo, à vida. Trata-se de uma escolha sobre o tipo de país que queremos construir — um país que valoriza o trabalho digno ou que mantém um modelo ultrapassado, herdado do século passado, que já não se sustenta.

A escala 6 X 1 surgiu em um contexto de baixa tecnologia aplicada ao mundo do trabalho, em que a produtividade dependia da presença contínua do trabalhador e da trabalhadora. Hoje, essa lógica não se aplica. O resultado é outro: exaustão e adoecimento. É um sistema que drena energia, patrocina a perda de tempo de convivência familiar, reduz a qualidade de vida e limita o potencial produtivo.

Os dados são claros. Análise do eSocial em

dezembro de 2025, com base em 50,3 milhões de vínculos, mostra que, embora 74% dos trabalhadores formais tenham contratos de 44 horas semanais, 66,8% já operam no regime 5 x 2, enquanto 33,2% ainda estão presos à escala 6 X 1. Ou seja, não se trata de necessidade econômica — é uma escolha cultural. E mais: essa incidência praticamente não varia entre médias e grandes empresas, o que reforça que não é o tamanho do negócio que determina essa prática.

Manter a 6 X 1 gera custos ocultos. Jornadas longas aumentam o estresse, reduzem o sono e elevam riscos de acidentes. Trabalhadores mais cansados faltam mais, produzem menos e têm maior dificuldade de aprendizado. A rotatividade cresce, elevando custos com demissões, contratações e treinamento. Descansar não é o oposto de produzir — é condição para produzir melhor, com mais qualidade e mais eficiência.

A transição é possível e responsável. O impacto direto estimado é de 4,7% na massa salarial, valor plenamente absorvível pela economia brasileira. O risco de aumento expressivo de horas extras é limitado: mais da metade dos trabalhadores não recebe horas extras e, entre os que recebem, a média é de apenas três horas semanais. E os ganhos são concretos: estudo da Fundação Getúlio Vargas, também de 2025, com 19 empresas mostra que 72% aumentaram a

receita e 44% melhoraram o cumprimento de prazos após reduzir a jornada.

O mundo já avançou. A Islândia registrou crescimento econômico com redução da jornada. No Japão, a Microsoft teve aumento de 40% na produtividade com semana de quatro dias. Na América Latina, Chile e Equador lideram esse movimento, demonstrando que é possível conciliar competitividade com qualidade de vida.

O presidente Lula já enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei com urgência constitucional para enfrentar essa questão. A proposta representa um passo decisivo para retirar a escala 6 X 1 como padrão e valorizar o descanso, fortalecendo a negociação coletiva e modernizando as relações de trabalho no Brasil.

Estamos falando de um projeto de país. Um Brasil que cresce com pessoas inteiras, não exauridas. Um país que entende que tempo livre também movimenta a economia, fortalece vínculos sociais e melhora a vida em comunidade.

O tempo de viver é agora. Trabalhar não pode significar abrir mão da vida. Os parlamentares aprovarem essa proposta representa dar um passo necessário rumo a um país mais justo, mais produtivo e mais humano.

GOLPE DUPLO contra obesidade e alcoolismo

Estudo publicado na *The Lancet* mostra que medicamentos GLP-1 resultam em uma redução significativa no consumo excessivo de álcool e ajudam no emagrecimento de pessoas acima do peso que também sofrem de dependência química

» PALOMA OLIVETO

A combinação entre dois importantes problemas de saúde pública global — o consumo excessivo de álcool e a obesidade — está em crescimento, com implicações significativas na prevalência de doenças graves e na mortalidade. Agora, um estudo publicado na revista *The Lancet* sugere que os medicamentos GLP-1, originalmente desenvolvidos para combater diabetes 2, são eficazes no enfrentamento a esse duplo desafio.

A pesquisa, com 108 adultos acima do peso saudável que também buscavam tratamento para alcoolismo, demonstrou que uma injeção semanal da substância semaglutida reduziu em 50% os dias de ingestão pesada de bebidas em um mês, comparado ao grupo placebo. Ao mesmo tempo, a perda de peso foi cinco vezes maior entre os que utilizaram o inibidor de GLP-1 (-11,2 kg contra -2,2 kg em 26 semanas).

Segundo os autores do estudo, do Hospital Universitário Bispebjergand Frederiksberg, em Copenhague, na Dinamarca, o transtorno por uso de álcool é responsável por 5% das mortes no mundo anualmente, e há uma necessidade urgente de novos tratamentos. A pesquisa, conduzida no Centro de Saúde Mental da instituição, é a primeira com grupo controle a investigar se os inibidores de GLP-1 ajudam pacientes com obesidade a reduzir o consumo de bebidas.

Todos os participantes fizeram terapia cognitivo-comportamental e foram divididos para receber uma dose semanal de semaglutida ou um placebo. No início, os pacientes apresentavam, em média, 17 dias de consumo excessivo de álcool no último mês. Após seis meses, os voluntários do grupo GLP-1 ingeriram bebidas alcoólicas exageradamente por cinco dias (12 a menos), em comparação a nove no controle (oito a menos).

Além disso, no começo da investigação, os participantes haviam consumido aproximadamente 2,2kg de álcool nos 30 dias anteriores, número que diminuiu para 650 g/30 dias com semaglutida e 1175 g/30 dias com placebo após seis meses. Os cientistas usam gramas, em vez de mililitros, para medir o consumo de álcool como forma de garantir a padronização internacional, pois a massa do etanol puro não se altera, independentemente do tipo de bebida ingerida.

Embora reconheçam o número pequeno de pacientes incluídos, os autores destacaram, no artigo, que “o efeito do tratamento foi suficientemente grande para ser detectado”. Essa descoberta contribui para o crescente corpo de evidências para o uso de agonistas do receptor de GLP-1 no transtorno por uso

Palavra de especialista

Ciclos de culpa

A associação entre consumo excessivo de álcool e obesidade vai muito além de fatores metabólicos. Ela está profundamente ligada à forma como lidamos com emoções. Tanto o álcool quanto alimentos altamente calóricos ativam o sistema de recompensa do cérebro, promovendo alívio imediato de desconfortos, como ansiedade, estresse e frustração. Há também um efeito importante de desinibição: o álcool reduz o autocontrole, favorecendo escolhas alimentares impulsivas e o aumento da ingestão calórica. Além disso, muitos indivíduos entram em ciclos de culpa e compensação, consomem para aliviar emoções difíceis e, depois, lidam com sentimentos de vergonha ou arrependimento, o que pode reforçar novamente o padrão de consumo. As abordagens mais eficazes para lidar com consumo excessivo de álcool e obesidade são aquelas que tratam essas condições de forma integrada, reconhecendo que muitas vezes elas compartilham os mesmos mecanismos emocionais. Um ponto fundamental é ajudar o indivíduo a compreender a função emocional do comportamento, ou seja, o que o álcool e a comida estão tentando resolver.

IZABELLE SANTOS, psicóloga do Hospital Anchieta, em Brasília

de álcool, apoiando uma indicação expandida para a semaglutida, que pode afetar milhões de pessoas, dada a carga global do transtorno por uso de álcool e da obesidade comórbida”, escreveram.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, mais da metade da população tem excesso de peso, e cerca de uma em cada cinco pessoas acima dos 18 anos relata consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Não existem dados mundiais sobre a comorbidade, mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera tanto o alcoolismo quanto a obesidade como problemas graves de saúde pública.

Metabolismo

Separadamente, tanto o álcool quanto a obesidade já são fatores conhecidos de risco para doenças crônicas, incluindo diabetes 2, problemas cardiovasculares e, especialmente, condições hepáticas. Juntos, os efeitos são multiplicadores. Como é o órgão responsável por metabolizar o álcool e regular o metabolismo energético, o fígado torna-se o principal alvo dessa associação.

substâncias tóxicas, como o acetaldéido, que aumentam o estresse oxidativo, a inflamação celular e a lesão hepática. Já a obesidade, especialmente quando existe gordura abdominal e resistência à insulina, favorece o acúmulo de gordura no fígado e mantém um estado inflamatório crônico que chamamos de MASLD (Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica). Quando esses dois fatores se encontram, o dano não é apenas somado, ele é potencializado. O fígado passa a lidar simultaneamente com toxicidade e

Pixabay/Divulgação



Entre os pacientes que usaram semaglutida, a ingestão de álcool caiu, em média, de 2,2kg de etanol para 650g por mês



O álcool atrapalha o emagrecimento porque o corpo prioriza metabolizá-lo, reduzindo a queima de gordura. Além disso, fornece calorias vazias e aumenta o consumo alimentar por diminuir o controle e favorecer escolhas mais calóricas”

Guilherme Rodrigues, nutricionista do Hospital Mantevida

“A obesidade aumenta o fluxo de ácidos graxos livres ao fígado; leva a resistência insulínica, inflamação e estresse oxidativo do nosso organismo”, diz Camila Viecceli, endocrinologista do Hospital da Bahia. “Quando o álcool entra em um corpo já com inflamação crônica de baixo grau, amplia a lesão, além de ativar células que favorecem esteatose (gordura no fígado), esteatose-hepatite (inflamação da gordura no fígado), fibrose e até cirrose”, enumera.

Guilherme Rodrigues, nutricionista do Hospital Mantevida, em Brasília, explica que, além das graves doenças crônicas, o álcool compromete estratégias de

emagrecimento, o que pode ser particularmente problemático no caso de pessoas que já sofrem com obesidade. “O álcool atrapalha o emagrecimento porque o corpo prioriza metabolizá-lo, reduzindo a queima de gordura. Além disso, fornece calorias vazias e aumenta o consumo alimentar por diminuir o controle e favorecer escolhas mais calóricas”, diz. O especialista destaca que existem abordagens dietéticas que ajudam a reduzir tanto o peso como o desejo por álcool: “Dietas ricas em proteínas, fibras e alimentos naturais ajudam a controlar a fome e reduzir o desejo por álcool”.

Para especialistas, os medicamentos da classe dos agonistas do

GLP-1 podem ser uma arma dupla no arsenal terapêutico. Outros estudos além do publicado ontem na *The Lancet* indicam que drogas como a semaglutida, além de promover perda de peso, têm potencial para reduzir o consumo de álcool. “Muitos usuários do GLP-1, devido à redução do tempo de esvaziamento gástrico, acabam tendo menor consumo de álcool”, concorda a médica nutróloga Andrea Pereira, presidente do Instituto Obesidade Brasil. “Além disso, como a bebida alcoólica é calórica, podendo levar ao ganho de peso, a redução do consumo auxilia também no emagrecimento.”

Terapia

Os estudos que investigam a associação entre drogas GLP-1 e o combate à comorbidade alcoolismo/obesidade destacam que apenas intervenções medicamentosas são insuficientes. No artigo publicado na revista *The Lancet*, por exemplo, os participantes foram submetidos a sessões de terapia cognitivo-comportamental (TCC). “Em situações de

sobrecarga emocional, o cérebro tende a priorizar comportamentos que geram prazer imediato, mesmo que tragam prejuízos no médio e longo prazo. Isso aumenta a frequência de consumo de álcool e de alimentos calóricos”, destaca o psicólogo clínico Miguel Bunge, de São Paulo, especialista em TCC e saúde mental.

Segundo o psicólogo, há um claro padrão de compensação emocional, no qual comida e álcool desempenham funções semelhantes. “Ambos podem ser usados para aliviar emoções negativas, preencher sensação de vazio ou até como forma de recompensa após um dia difícil”, diz. “A terapia cognitivo-comportamental tem bons resultados porque ajuda o paciente a identificar gatilhos emocionais, padrões de pensamento e situações que levam ao consumo de álcool e à alimentação desregulada”, explica Bunge. “Entre as estratégias mais importantes estão o desenvolvimento de habilidades de regulação emocional, o aumento da consciência sobre padrões automáticos e a construção de alternativas mais saudáveis para lidar com desconfortos.”

Duas perguntas para

ELAINE DIAS JK, médica PhD em endocrinologia e metabologia

Como a combinação de obesidade e consumo excessivo de álcool impacta o metabolismo?

A obesidade e o consumo excessivo de álcool formam uma combinação extremamente agressiva para o metabolismo e, principalmente, para o fígado, porque ambos atuam sobre os mesmos mecanismos inflamatórios. O álcool gera sobrecarga hepática direta. Quando ele é metabolizado, produz

Arquivo pessoal



excesso de gordura, o que acelera a evolução da esteatose hepática para quadros mais graves, como esteatohepatite, fibrose, cirrose e até câncer hepático.

Os agonistas de GLP-1 podem atuar como uma estratégia dupla para perda de peso e redução do consumo de álcool?

Essas medicações também parecem atuar sobre o chamado “food noise”, que é aquele ruído mental constante ligado à compulsão, à recompensa e ao desejo repetitivo por comida ou prazer

imediate. Muitos pacientes desenvolvem isso como um pensamento que não desliga, aquela necessidade constante de beliscar, comer por ansiedade ou buscar recompensa emocional na alimentação. O ponto interessante é que esse mesmo circuito cerebral está relacionado ao álcool, porque ele ativa mecanismos de recompensa, dopamina e compulsão muito semelhantes aos da alimentação. Por isso, muitos pacientes relatam espontaneamente que, além de comer menos, também passam a sentir menos vontade de beber. (PO)

CASO MASTER

"Nós temos soluções técnicas para o BRB"

Celina Leão se reúne com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para alinhar ações que possam recuperar o Banco de Brasília. O GDF espera aval do governo federal para buscar recursos junto ao FGC o mais rápido possível

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina Leão, Valdivino Oliveira (E) e Nelson de Souza tiveram um encontro com Gabriel Galípolo para definir os próximos passos do BRB

Após participar de um encontro com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, disse estar confiante sobre uma possível solução para a crise financeira do Banco Regional de Brasília (BRB). Sobre a reunião com o chefe da autoridade monetária, ela avaliou como "positiva" e que o BC poderia "contar com a garantia" de que o BRB deve resolver sua situação. "O que nos deixou mais felizes é que nós temos soluções e nenhum correntista, ninguém que tem conta no BRB, precisa ficar preocupado. Nós temos soluções técnicas para esse momento", disse a governadora em entrevista à imprensa. Além dos dois, também estiveram presentes no encontro o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira; e o presidente do BRB, Nelson de Souza.

Celina, no entanto, não adiantou quais seriam essas medidas técnicas que, segundo ela, vão além da proposta de garantia da União ao banco público. Sobre a resposta do Tesouro Nacional, ela disse que também espera um retorno sobre os documentos que devem ser exigidos pelo governo federal para conceder a garantia. No dia anterior, o GDF enviou o pedido oficial ao Ministério da Fazenda sobre um aval do Tesouro para captação de recursos destinados ao BRB. A solução encontrada pela equipe econômica da governadora é a de um pedido de empréstimo de R\$ 6,6 bilhões por meio do Fundo Garantidos de Crédito (FGC), formado por grandes bancos. "A gente notificou hoje (ontem) o Tesouro sobre isso e eles não nos responderam. Mas os nossos secretários se adiantaram e solicitaram quais são os documentos, que já estão sendo preparados (pelo GDF)", acrescentou a governadora.

A chefe do Executivo busca obter um empréstimo no FGC com o aval da União para salvar o BRB, o que vem sendo evitado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A governadora espera também uma resposta do Palácio do Planalto sobre o pedido de audiência com o presidente. Aos jornalistas, ela disse que ainda não recebeu nenhum retorno da equipe de Lula, mas que aguarda "o quanto antes". O que dificulta a ajuda do governo federal nesse caso é justamente a classificação

de risco do DF no sistema do Tesouro Nacional. Atualmente, a nota de Capacidade de Pagamento (Capag) do ente é C, uma das piores entre todas as unidades federativas do país.

Estados e municípios precisam passar por uma análise da capacidade de pagamento ao realizar operações com garantias do Tesouro Nacional. Entes como Rio de Janeiro e Minas Gerais possuem nota D, abaixo da nota do Distrito Federal, pois estão no Regime de Recuperação Fiscal. Além do DF,

os Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul também possuem nota C atribuída pelo Tesouro Nacional. A pior classificação na nota do DF está relacionada com a questão da despesa corrente que consome 95,27% da receita corrente ajustada, deixando entre as mais baixas dos entes da Federação. O endividamento de 30,85% da receita corrente líquida, é considerado baixo e coloca o DF com nota A entre os entes federativos.

No ofício enviado ao Ministério da Fazenda, o GDF afirma que

a necessidade de capitalização do BRB decorre das fraudes investigadas no caso do Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025, e que provocou mais de R\$ 50 bilhões em saques do FGC para cobrir despesas com credores de instituições do conglomerado de Daniel Vercaro. "Esses eventos produzem efeitos diretos sobre a geração de caixa esperada e demandaram reforço de provisões, pressionando a posição de liquidez e os indicadores prudenciais da instituição", informou o documento.

Operações

O BRB ainda não divulgou os balanços do segundo semestre de 2025 devido aos prejuízos gerados pelas operações com o Master. Conforme as investigações da Polícia Federal na Operação Compliance Zero, foram identificadas R\$ 12,2 bilhões de títulos de crédito podres vendidos pelo Master para o BRB. O Banco de Brasília tentou comprar a instituição privada de Vercaro, mas a operação foi vetada pelo Banco Central. Agora, o GDF busca essa ajuda excepcional do Tesouro Nacional para solicitar um empréstimo junto ao FGC e injetar o dinheiro no BRB. De acordo com o governo do DF, o aporte no BRB é necessário "para restabelecer condições adequadas de solvência e liquidez, mitigar riscos de continuidade operacional e evitar efeitos adversos sobre a estabilidade do sistema financeiro regional".

Contudo, na avaliação do especialista em contas públicas Murilo Viana, mestre em economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o governo Lula não tem interesse em ajudar o GDF em pleno e, mesmo se quisesse, a regulação também não permite, porque o DF não se enquadra para ter aval do Tesouro Nacional para contrair novos financiamentos. "O DF não tem limites para isso, não só pela questão do Capag, mas por outras limitações regulamentares que precisam de autorização do Congresso", afirmou Viana. Na avaliação dele, a governadora está tentando uma especial de um "atendimento personalizado" para o GDF lidar com o caso do BRB.

"Técnicamente, é muito difícil que o GDF consiga essa garantia, porque o orçamento (do GDF) está no vermelho e não tem suporte financeiro para socorrer o BRB. E quanto mais tempo o banco demora para divulgar o balanço, mais caro vai ser para se arrumar uma solução", alertou ele.

Banco corre contra o tempo

» PAULO GONTIJO

O Banco de Brasília (BRB) enfrenta uma corrida contra o tempo em meio a um dos momentos mais delicados de sua história. Pressionado por prazos regulatórios, pela necessidade urgente de recompor capital e por uma sequência de rebaixamentos em suas notas de crédito, o banco tenta reorganizar sua estrutura financeira enquanto busca preservar a confiança de investidores e correntistas.

Em menos de um mês, a instituição precisa apresentar o balanço consolidado de 2025 até 29 de maio, prazo considerado decisivo para dar transparência à real situação financeira do banco e indicar sua capacidade de reação diante do cenário adverso. O documento é visto como peça-chave para reduzir incertezas e orientar decisões de investidores, órgãos reguladores e do próprio controlador, o Governo do Distrito Federal (GDF). Ao mesmo tempo em que precisa entregar o balanço atrasado, o banco conduz um processo bilionário de aumento de capital e tenta administrar os impactos diretos da deterioração de sua avaliação de risco. Esse conjunto de fatores coloca o BRB sob forte escrutínio do mercado.

O balanço, principal instrumento de transparência, deve detalhar

lucros, prejuízos, ativos, passivos e riscos da instituição. Especialista em economia e mercado financeiro, Newton Marques destaca que o cumprimento do prazo não é opcional. "Eles têm que entregar. É uma questão legal. Se não cumprir, haverá penalidades", afirmou.

O BRB deveria ter divulgado os números em 31 de março, mas a publicação foi adiada na noite do mesmo dia, conforme fato relevante encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O BC estabeleceu que a divulgação dos balanços em atraso ocorra até 29 de maio.

Ed Alves CB/DA Press



O balanço do banco é peça prioritária para avaliação do mercado

Venda de ações

O cenário se torna ainda mais desafiador diante da sequência de rebaixamentos nas classificações de risco do BRB

- » Em 20 de março, a S&P Global Ratings rebaixou a instituição em grau especulativo, mencionando fragilidade de capital e incertezas ligadas à Operação Compliance Zero, que envolve a negociação de título podres do Banco Master. Em 2 de abril, a Moody's Local abaixou a nota do banco de BBB- para CCC+, apontando a provável necessidade de aporte de capital e fragilidades no planejamento financeiro.
- » No dia 27 de abril, a Fitch Ratings classificou o BRB em "CC", nível altamente especulativo, e retirou suas avaliações, citando alto risco de inadimplência, falta

de transparência e ausência de dados atualizados.

- » Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Berço, os efeitos são diretos no dia a dia da instituição. "A nota 'CC' é extremamente baixa e indica alto risco de inadimplência. Na prática, investidores passam a exigir mais garantias ou evitam aplicações. Para captar recursos, o banco tende a pagar juros mais altos, o que reduz a rentabilidade", explicou.
- » A sequência de rebaixamentos reforça o cenário de estresse financeiro e amplia o desafio do banco em recuperar a credibilidade junto ao mercado.

Venda de ações

- » O processo de aumento de capital, que pode chegar a R\$ 8,8 bilhões, avança em paralelo à preparação do balanço e entra agora em uma etapa crucial para o futuro da instituição.
- » Desde 22 de abril, acionistas passaram a exercer o direito de preferência na compra de novas ações. Na prática, isso significa que investidores atuais têm prioridade para adquirir os papéis que o banco pretende lançar na B3 (bolsa de valores), garantindo a manutenção de sua participação no capital.
- » Entre 29 de abril e 28 de maio, as ações ficam disponíveis exclusivamente para esses acionistas. Após esse período, eventuais sobras poderão ser ofertadas ao restante do mercado.
- » A regra vale inclusive para o

Governo do Distrito Federal (GDF), controlador do banco, que hoje detém 53,71% das ações. Para manter essa fatia majoritária, o DF precisaria adquirir o mesmo percentual dos novos papéis emitidos.

» O sucesso dessa etapa é considerado fundamental para reforçar o caixa do banco e sustentar suas operações, especialmente em um cenário de desconfiança crescente.

» O avanço da capitalização será determinante para a sobrevivência financeira da instituição. Se o aumento de capital não tiver adesão suficiente, o banco pode enfrentar dificuldades ainda maiores para honrar compromissos e manter suas operações. O mercado observa esse movimento como um termômetro de confiança.

Datas

- » **28 de maio** - Venda prioritária de ações
- » **29 de maio** - Divulgação do balanço (prazo final)

Eixo Capital



MILA FERREIRA
milaneivaf@gmail.com

Andressa Anholite/Agência CLDF



Tudo junto e misturado

Com 18 parlamentares presentes em plenário, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) votou várias matérias em primeiro e segundo turno na última quarta-feira. Foi o único dia de quórum na semana. Além de derrubadas de vetos do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) a 29 projetos, os distritais também aprovaram o PL 2.295/2026, do GDF, que retirava a Gleba A da Serrinha do Paranoá e um imóvel da Secretaria de Saúde da lista de garantias ao Banco de Brasília.

Não custa tentar

Deputados da oposição na Câmara Legislativa apresentaram emendas ao Projeto 2.295 para tentar retirar outros terrenos da lista, mas não tiveram sucesso. Apesar disso, não deixaram de comemorar a retirada da Serrinha do Paranoá, considerada uma vitória do movimento social ambientalista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Celebração

A Associação Preserva Serrinha se manifestou após a votação e a retirada da área da lista de garantias ao BRB. "Essa luta foi importante, porque, além de ajudar a esclarecer para Brasília e para o Brasil o motivo das áreas de recarga de aquífero não poderem ser impermeabilizadas por projetos habitacionais, pois significa a morte das nascentes e dos córregos, ajudou também a mostrar a importância do Cerrado nativo preservado".

Se não fosse a oposição

Dos 18 deputados presentes em plenário na quarta-feira, seis eram de oposição, isto é, 12 eram da base governista. O quórum na CLDF se configura com 13 parlamentares. Conforme observou o deputado Chico Vigilante (PT), se a oposição não estivesse presente, o GDF não teria como aprovar o projeto de retirada dos imóveis da lista do BRB. "Não adianta ficar segurando nossas emendas, porque sem a oposição aqui, o governo vai ter muita dificuldade de aprovar os projetos", provocou Vigilante.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ausências

Dos seis deputados ausentes, dois estavam de licença médica: Dayse Amarílio e Robério Negreiros. Os demais, conforme apurou o **Correio**, estavam em "compromissos externos do mandato" ou em "agendas partidárias".

Dia do Rolimista

Deu tempo até de criar o Dia do Rolimista, a ser celebrado hoje, 1º de Maio. O Projeto de Lei nº 1031/2024, de autoria da deputada Dra. Jane, tem o objetivo de fomentar a organização de eventos que valorizem o carrinho de rolimã, seja por meio de competições, oficinas de construção e manutenção do equipamento, ou mesmo palestras que resgatem sua história e importância cultural. Hoje, no Parque Vivencial e Ecológico do Paranoá, acontece a 7ª edição do Encontro de Carrinhos de Rolimã.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Felipe Ando/Agência CLDF



Nova procuradora-geral

O plenário da CLDF também aprovou, por unanimidade, o nome de Diana de Almeida Ramos como nova procuradora-geral do DF. Ela havia sido sabatinada mais cedo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Diana exerce a advocacia pública há 29 anos. Foi indicada por Celina Leão para ser procuradora-geral após a saída de Márcio Wanderley, em 15 de abril. A condução oficial ainda depende de formalização pelo Poder Executivo, por meio de publicação no *Diário Oficial do DF*.

Foco na pauta animal

Após virar réu em uma ação penal por assédio sexual, o distrital Daniel Donizet (MDB), optou por não se defender nas redes sociais. A defesa do parlamentar soltou uma nota à imprensa dizendo que Donizet "reafirma sua inocência", mas nas redes o deputado preferiu focar na pauta animal, bandeira do seu mandato. Ele comemorou a derrubada do veto ao projeto que cria a Farmácia Veterinária Popular e postou um vídeo sobre tampinhas que viram rações.

Liberadas quatro refeições no Rorizão

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) autorizou que as pessoas inscritas no CadÚnico possam retirar, em uma única ida ao Restaurante Comunitário, até quatro refeições por turno. Quem não está no CadÚnico, pode pegar até duas refeições por turno. A Lei Distrital nº 7.696/2025, que estabelece limite para refeições vendidas para cada usuário, havia sido questionada pelo ex-governador, Ibaneis Rocha, que alegou que a regra poderia aumentar gastos públicos e interferir na forma como o governo administra o serviço. Os desembargadores explicaram que a lei não aumenta a quantidade total de refeições produzidas pelos restaurantes comunitários.

"Vamos resgatar essas pessoas presas injustamente para irem para suas casas e poderem reorganizar suas vidas financeira, emocional e familiar. Uma vitória maravilhosa"

Izalci Lucas, senador (PL)



Felipe Ando/Agência CLDF

"O veto de Lula era um veto em nome da democracia. Aqueles que atentaram contra a democracia e querem a volta das salas escuras de tortura não poderiam ter uma penalidade menor do que quem roubou um fio de cobre"

Érika Kokay, deputada federal (PT)



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS
Sobre a derrubada do veto de Lula ao PL da Dosimetria

Aumento na concessão de habeas corpus

A Defensoria Pública do DF (DPDF) registrou aumento de cinco pontos percentuais nas concessões de habeas corpus e recursos ordinários em habeas corpus em apenas um ano, atingindo 68,16% de participação nas decisões favoráveis. Os dados fazem parte de um levantamento anual feito pelo advogado criminalista e especialista em direito penal econômico David Metzker. "Esse aumento de eficiência, aliado ao alto índice de participação nas decisões favoráveis, demonstra que a DPDF está cada vez mais preparada para atuar nos tribunais superiores, com uma atuação técnica, qualificada e comprometida com a garantia de direitos fundamentais", afirmou o defensor público-geral do DF, Reinaldo Rossano.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CB.SAÚDE / O diretor dos hospitais Anchieta, Marcello Caio de Souza Reis, detalhou como tem sido conduzida a assistência médica a pacientes com câncer, integrando diversas equipes e reorganizando fluxos de trabalho

Tratamento oncológico humanizado

» MANUELA SÁ*

Os desafios e inovações no tratamento oncológico no Brasil foram o tema discutido, ontem, no programa **CB.Saúde** — parceria entre o **Correio Braziliense** e a **TV Brasília**. As jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, o médico e diretor dos hospitais Anchieta, Marcello Caio de Souza Reis, falou sobre a importância do tratamento humanizado diante da alta incidência da doença no país. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil terá 780 mil novos casos neste ano.

Para Reis, o número elevado de diagnósticos, além de ter como causa os maus hábitos, é provocado pela melhora na capacidade de identificar a doença. O mapeamento genético, por exemplo, permite mais diagnósticos precoces. No entanto, segundo ele, esse avanço também leva a um aumento de custo, tanto no eventual tratamento quanto na medicina laboratorial, de genética.

O médico acredita que há recursos para enfrentar esse desafio, mas é preciso otimizar os processos, com uma

organização de fluxos. "Uma das formas de alcançar esse objetivo é adotando o tratamento multidisciplinar, que inclui profissionais de diferentes áreas da saúde, como oncologia, psicologia e nutrição, em um processo unificado", explicou. Dessa forma, os variados sintomas que aparecem em decorrência do câncer podem ser tratados, desde a saúde mental até a física. "Quando há um paciente sendo discutido por uma equipe multidisciplinar, a abordagem parte da psicóloga", completou.

Essa forma de tratar o câncer é oferecida pelo Hospital Anchieta na nova unidade inaugurada na Asa Sul. Reis detalhou que, apesar de inovação, com frequência, ser associada a mais gastos, nesse caso, tudo já está pronto. O único trabalho é unificar os processos de diferentes áreas da saúde. "É tornar o processo mais fluido, sem mudar nenhum tipo de protocolo médico", enfatizou.

Reis contou que, na unidade hospitalar, a agenda do paciente envolve todos os profissionais necessários. Trata-se de uma maneira de alterar a dinâmica cultural do espaço, tornando-a mais

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



integralizada. Por esse motivo, as equipes são escolhidas de uma forma diferenciada, com critérios mais rigorosos, de modo a garantir que os profissionais saibam trabalhar nesse novo conceito. "Mais do que um treinamento, a seleção está relacionada a cultura e comportamento", falou.

De acordo com o médico, a nova unidade também traz o

tratamento humanizado. A proposta é que o paciente esteja sob os cuidados médicos, mas fora do ambiente hospitalar. Nesse sentido, são aplicadas tecnologias para otimizar o processo. Uma delas é a cirurgia robótica, que é menos invasiva. Outra é a terapêutica genética, técnica que muda os genes, usada tanto no tratamento quanto no diagnóstico de câncer.

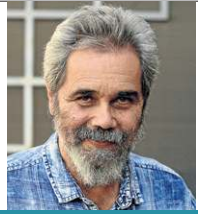
Em relação ao efeito dessa abordagem na recuperação do paciente, Reis explicou que existem diversos estudos que mostram a melhora do sistema imunológico como resultado. Esse dado é importante, pois, hoje, a maior parte dos tratamentos é baseada no reforço desse sistema. Além disso, o médico destacou que a percepção que o paciente tem do processo também

importa. "O paciente sentir-se exclusivo é benéfico", salientou.

O médico falou, ainda, sobre o modelo Day Clinic, no qual o atendimento é feito de forma ágil, priorizando a alta no mesmo dia da cirurgia ou do diagnóstico, ofertado pelo hospital. "Esse modelo apela para a oncologia, mas podem ser feitos tratamentos para outras doenças, com as autoimunes, as infusões para grávidas e para infecções", disse.

Um dos focos dos hospitais, segundo Reis, tem sido a jornada sensorial do paciente desenvolvida por um projeto que explora os cinco sentidos. "Somos seres que interagem com o ambiente e com a situação, de acordo com tudo o que está acontecendo e, várias dessas coisas, passam despercebidas", explicou. "A percepção sensorial a partir dos cinco sentidos influencia diretamente não só na parte da imunidade, como também na experiência com a jornada." Ele explicou que o desfecho clínico pode até ser desfavorável para um paciente, mas se em todo trajeto a pessoa sente que foi tentado de tudo, que o acolhimento existia e que os profissionais não estavam atuando de forma mecânica, há uma diferença na forma como ela lida com o diagnóstico.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mestre Graça

No fim da década de 1970, com as grandes esperanças da redemocratização, a minha amiga Valéria Velasco me contratou para registrar depoimentos de grandes jornalistas para um suplemento da Fenaj - Federação Nacional de Jornalistas. Eu me lembro que conversei com Zuenir Ventura, Alberto Dines e Tarso de Castro, entre outros.

Marquei com Tarso na casa dele em Santa Teresa, às 9h. Não conhecia o Rio de Janeiro, tive dificuldade para chegar lá, bati na porta umas quatro vezes e ninguém atendeu. Quando eu ia embora, Tarso abriu a porta e apareceu com uma cara

de sono e de ressaca. Expliquei que havia marcado uma entrevista e ele estranhou, mas de uma maneira muito bem-humorada: "Você tem certeza que marcou uma entrevista comigo?" Respondi que sim, e ele replicou: "Então, deve ser verdade, pois confio mais em você do que em mim. Dá um tempinho para eu botar uma água na cara e limpar essa ressaca".

Tive menos sorte com outro escolhido para entrevista: Joel Silveira, considerado o melhor repórter da imprensa brasileira por Manuel Bandeira. Liguei, e ele me recebeu de maneira um tanto ríspida e mal-humorada, mas pediu que eu retornasse no outro dia. Não retornei e deixei de fazer a entrevista porque desobedecei a um preceito do próprio Joel: repórter não pode ter medo de ser insistente ou chato.

Eu acabo de me reencontrar com Joel Silveira ao ler a alentada autobiografia

Na fogueira (D.Mauad), um catarpácio de 650 páginas, mas devorado com prazer, pois ele escreve muito bem. No livro, ele reconstituiu os primeiros anos da vida de jornalista iniciante no Rio de Janeiro, em meio ao horror da ditadura de Getúlio Vargas. No entanto, peço licença para fazer o recorte do encontro do jovem Joel Silveira com o cabra alagoano Graciliano Ramos.

Com dinheiro escasso, sobrevivendo de biscates jornalísticos e morando em pensões precárias, Joel recebeu a missão de entrevistar o escritor famoso. E não deu trégua a Graciliano. Era uma questão de vida ou morte. Mestre Graça escorregava. No entanto, as conversas eram muito interessantes. Depois de folhear um livro, Graciliano observou: "Este cavalheiro pensa que escreve. Não escreve, escrevinha".

Graciliano entendia que os escritores teriam de aprender o ofício com as

lavadeiras de Alagoas. Elas começam com uma primeira lavada. Molham roupa suja na beira da lagoa ou do riacho, torcem o pano, molham-no novamente, voltam a torcer. Depois, batem o pano na laje ou na pedra limpa e dão mais uma torcida e mais outra, torcem até não pingar do pano uma só gota. Somente depois de feito tudo isso é que elas dependuram a roupa lavada na corda ou no varal para secar: "Pois quem se mete a escrever devia fazer a mesma coisa", dizia Graciliano: "A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso, a palavra foi feita para dizer".

Certa vez, Joel escreveu um conto que julgou estar muito bom, encheu-se de coragem, mostrou para Graciliano e pediu opinião. Depois da leitura, que pareceu terrivelmente lenta a Joel, Graciliano não disse uma só palavra. Rasgou as laudas, uma por uma, metodicamente, até tudo se

reduzir a quadrados e triângulos. Joel entrou em desespero, pois aquela era a única versão do texto.

Sem se incomodar com o óbvio desconforto do autor, Graciliano sugeriu que fossem tomar um café em um bar chamado Mourisco. Falaram de assuntos variados, mas o mestre Graça nem tocou no assunto. Joel ficou traumatizado por alguns dias e não procurou mais Graciliano. Mas, depois, esqueceu a tragédia e perguntou: "Aquele conto que você destruiu com tanto furor, lembra-se?" Ao que Graciliano respondeu: "Claro que lembro" "Era tão ruim assim?"

E Graciliano não se intimidou: "Uma porcaria. Tinha gerúndio demais. Gerúndio só quando absolutamente necessário. Dos supérfluos a gente deve fugir como o diabo da cruz". E Joel arremata: "No caso de Graciliano Ramos — e ainda hoje penso assim — o gerúndio é que fugia (foge) dele".

ECONOMIA / Lojistas e consumidores se planejam para o período mais frio do ano. O mercado está otimista e prevê aumento de 4,2% nas vendas. Especialistas comentam estratégias para não ter prejuízos

Comércio se prepara para o frio

» LUIZ FELLIPE ALVES

Foto Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Com manhãs e noites começando a esfriar no Distrito Federal, comerciantes preparam os estoques para aquecer os clientes e estão otimistas para as vendas deste ano. Nas vitrines e araras das lojas, é possível encontrar peças para aquecer o inverno. Entre as mais comuns, estão os casacos, moletoms, toucas, cachecóis e luvas. Segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista-DF), a expectativa de crescimento neste ano é de 4,2%. No ano passado, os produtos mais procurados foram os tradicionais gorros, meias de lã, cobertores, bonés e luvas. Neste ano, a versatilidade pode dar o tom.

"Os lojistas estão investindo em peças flexíveis, ou seja, que podem ser usadas em mais de uma estação. Itens de sobreposição também estão vendendo bastante", explica Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista. Ele explica que, devido à imprevisibilidade das temperaturas na capital, os vendedores se adaptam. "O foco é, justamente, essa versatilidade. Mas o nosso comércio está muito bem preparado para a frente fria", acrescenta.

Apesar do otimismo, há motivos para a cautela com o período. Para o presidente, a alta dos combustíveis é um dos motivos, mas ele afirma que o crescimento do varejo em 1,7% mantém alto o ânimo dos comerciantes. "Existe, sim, uma cautela, mas esse período do ano sempre vende bem. Todos os comerciantes que a gente conversou estão com estoques preparados e diversos, oferecendo muitas opções para os clientes", disse.

Entre as peças mais procuradas, estão casacos, moletoms, toucas, cachecóis e luvas

O professor e coordenador em gestão de negócios, Lindomar Miranda, explica que o frio em Brasília sempre é um gatilho de negócios. Entretanto, ele afirma que o efeito é mais psicológico do que climático. "Não falamos de temperaturas extremas como as do Sul do país. O que aciona o desejo de compra é a percepção da mudança de estação: a primeira manhã mais fria, os comentários nas redes sociais e a cena do casaco na vitrine proporcionam isso", explica.

Para o especialista, o ideal não é esperar um "sinal claro", uma vez que isso pode fazer o empresário perder a janela de oportunidade.

"Observar o comportamento do consumidor nas primeiras oscilações de temperatura, e não o calendário, é o melhor termômetro para agir", aconselha.

Antecipação

A Feira dos Goianos, em Taguatinga, já está recheada de opções. O trabalho, que terá um grande retorno neste meio de ano, começou bem cedo. A lojista Tina Pilcomayo começou a montar o estoque ainda no início de 2026. "Deixo tudo organizado, esperando o inverno chegar".

Para a lojista, um estoque previamente preparado é importante por

Foto Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Tina Pilcomayo e Sara da Silva prepararam o estoque em janeiro

diversos motivos, entre eles movimentar o comércio para clientes em outros estados. "Eu tenho clientes no Rio Grande do Sul. Lá, o frio é maior e acontece em uma época diferente", afirmou. Essa clientela, segundo ela, possui necessidades diversas, exigindo outros modelos de roupas. "Eles procuram peças mais grossas, sempre com mais camadas. Aqui em Brasília, as pessoas procuram tecidos mais finos, principalmente para se proteger da chuva e do vento", acrescenta.

O estoque da loja onde Rute, 26 anos, trabalha está preparado para o início da temporada mais fria. Ela conta que o patrão encheu um quarto da casa dele com as roupas mais quentes. "A gente tem moletom, casacos, calças e jaquetas. Estamos esperando um movimento muito grande."

Rute também comenta que os clientes costumam chegar certos de sua escolha. "Muitos chegam e perguntam diretamente por casacos e moletoms. Alguns, entretanto, ficam com dúvida por causa da quantidade de opções", disse. Entre os mais procurados, estão as jaquetas e os bobojacos — também conhecidos por puffer. "Esses modelos mais estilosos saem bastante. Muitos clientes unem o aquecimento com a beleza", acrescenta.

O especialista em empreendedorismo Rafic Júnior diz que investir em um grande estoque também pode ser um risco. "Para quem tem dados de sazonalidade, investir de forma segmentada em itens que já mostraram ter uma boa capacidade de giro faz sentido. Entretanto, para quem não tem esses dados, uma postura conservadora é essencial."

Pechincha

Tanto comerciantes quanto clientes procuram as melhores estratégias para esse período. Lojistas procuram maximizar os lucros, e a clientela tenta gastar o menor valor possível sem abrir mão do aquecimento. A servidora pública Gisele Ximenes, 40, sabe muito bem o que fazer para economizar nas compras. "Eu começo a procurar bem antes do inverno para evitar pagar caro", disse.

Entre as táticas para pagar mais barato, a escolha do lugar é essencial. "Eu prefiro ir à feira para procurar essas roupas. Como compro para mim, meu marido e filhos, o preço compensa e a qualidade não é tão inferior que as roupas do shopping", contou.

Outras pessoas, como a massoterapeuta Leonilda Costa, 57, preferem reter os gastos e continuar com as roupas que já têm. "Eu saio pouco de casa, e o frio não me afeta muito. Tenho algumas roupas que ainda aguentam o tranco do frio", afirmou. Apesar da postura econômica, Leonilda não fechou totalmente as portas para roupas novas. "Algumas vezes, como agora que vim à feira, acabo vendo algo que gosto e compro, mesmo já tendo em casa. Não tenho essa loucura de renovar todo o meu guarda-roupa", brincou.

Uma das estratégias apontadas por Rafic é a diversificação dentro do próprio setor. "Peças versáteis que funcionam em temperaturas amenas têm menor risco de encalhe", afirmou. Além disso, utilizar outras plataformas de vendas é essencial para atrair clientes de outras regiões. "Use canais alternativos como marketplace para alcançar regiões com frio mais intenso", acrescentou.

CRIME

Plano Piloto vira alvo de roubo de fios

» DARCIANNE DIOGO

Um homem com 12 passagens criminais foi preso pela Polícia Militar por furto de fios de cobre, em uma construção, na 710 Norte, área central de Brasília. A região concentra o maior número de ocorrências do tipo registradas entre janeiro e março de 2026, segundo a Neoenergia.

No momento da prisão, o homem carregava dois rolos de fiação que haviam sido retirados do local. Durante a abordagem, tentou fugir,

mas caiu e acabou rendido. Na 5ª Delegacia de Polícia (área central), a polícia constatou a extensa ficha criminal do autor, que vai desde o descumprimento de medidas protetivas à violação de domicílios.

Pelo menos de julho de 2024 a 14 de janeiro deste ano, o homem figurava como autor em seis ocorrências por furto consumado e tentado. Em três, os objetos subtraídos eram fios de telefonia, energia ou de transmissão. Há, ainda, registro por invasão de

domicílio, no Lago Norte, difamação e porte de arma branca.

Prejuízo

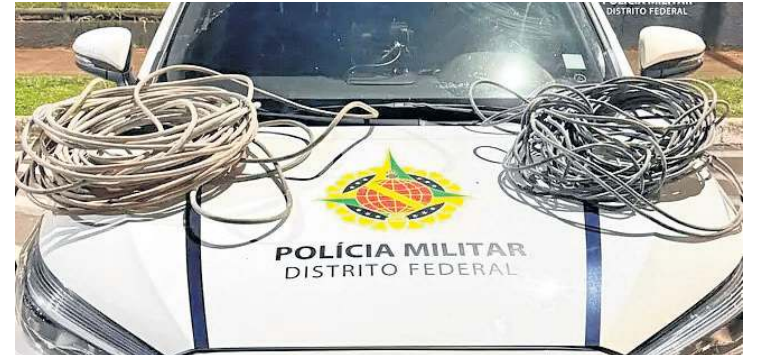
O prejuízo à Neoenergia — empresa geradora de energia na capital — por furto de cabos chegou a R\$ 100 mil nos três primeiros meses de 2026. Foram registradas 386 ocorrências e tentativas de furtos. Do total, 241 estão no Plano Piloto (Asas Sul e Norte).

No ano passado, a Neoenergia contabilizou 1.108 ocorrências

entre furtos e tentativas, o equivalente a três casos por dia. As Asas Sul e Norte concentraram 602 registros, evidenciando a gravidade do problema. O montante perdido foi de R\$ 717,8 mil em um ano.

O furto de cabos de energia é questão de segurança pública. A Neoenergia informou que vem contribuindo com as ações de inteligência da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Reforçamos que o furto de cabos interfere diretamente na qualidade de energia,

Divulgação / PMDF



Polícia prende homem com 13 passagens criminais após novo furto

causando interrupção e oscilação para a população. Para a energia ser restabelecida, executamos serviço de alta complexidade. Ressaltamos

que fazemos rondas nas regiões mais afetadas para coibir esse tipo de crime", ressaltou Hudson Thiago, gerente da Neoenergia Brasília.

Obituario

Sepultamentos realizados em 30/04/2026

» Campo da Esperança

Conceição Teodolina Caetano, 84 anos
Flávio de Souza Santos, 77 anos
Hélio Rodrigues de Lima, 75 anos
Iragina Alves Ferreira, 73 anos
Irmgart Winter Gumpich, 90 anos
Luís Anibal Bonifácio Bonne, 59 anos
Marcos Antônio Maciel Uchôa, 77 anos

Maria de Jesus Teixeira Barbosa, 65 anos
Maria Marly Vale Pedrosa, 88 anos
Maria Rita Santos Barbosa, 84 anos
Paulo Wilson Peres, 77 anos

» Taguatinga

Diego Oliveira Penha, 43 anos
Helena da Mata Medeiros,

menos de 1 ano
Helena do Sacramento Silva, 88 anos
João Lúcio da Silva, 80 anos
Jorge Okamoto, 63 anos
José Antônio Moreira, 31 anos
Maria do Socorro Freitas, 79 anos
Maria Miracy Aquino Campos, 55 anos
Maria Vitória dos Santos, 8 anos
Ninita Maria dos Santos, 73 anos

Pedro Henrique Lima, 30 anos
Quintino das Virgens Ferreira, 84 anos
Samuel Junio Ferreira Queiroz, menos de 1 ano
Selma Claudiano da Silva Custódio, 59 anos
Silvana Aparecida Alves da Silva, 55 anos
Terezinha Elias do Nascimento, 93 anos

» Gama

Manoel Fernandes de Figueiredo, 82 anos
Martina Lins Vasconcelos, 86 anos
Vilma Cedrim Bezerra, 79 anos

» Planaltina

Cledson Ferreira Coutinho, 38 anos
Marinelza Rocha Osório, 82 anos
Tercília José Barbosa, 72 anos

» Sobradinho

Claudineide Amaro de Oliveira Luiz, 46 anos
Gonçalo Cipriano da Silva, 87 anos
Maria Inez Alves de Oliveira, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Cleusa de Camargo, 93 anos (cremação)



Deus fez o alimento, o diabo acrescentou o tempero

James Joyce



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Liquidação do BRB daria prejuízo de R\$ 215 bilhões ao DF, diz presidente do banco

O presidente do BRB, Nelson de Souza, afirmou à coluna *Capital S/A* que o impacto de uma liquidação do banco provocaria o equivalente a uma década de prejuízo à economia do Distrito Federal, atingindo áreas sociais prioritárias. Em números, calcula a perda de R\$ 215 bilhões nos próximos 10 anos. "O impacto será tão grande que significará um retrocesso de uma década no desenvolvimento econômico da capital federal", frisou. Acrescentou que iriam para o lixo, também, R\$ 8 bilhões em dividendos que seriam pagos pelo banco nos próximos anos. Nelson disse que "confia na sensibilidade" do presidente Lula para dar o sinal verde para o aval do Tesouro Nacional ao pedido de empréstimo do GDF ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Nelson foi presidente do Banco do Nordeste numa gestão do PT. Segundo o executivo, estão em jogo o futuro de 16 programas sociais e de, no mínimo, 6 mil famílias dos funcionários e aposentados do BRB.

Minervino Júnior



Comparação com o socorro aos Correios

O BRB precisa de aporte de R\$ 8,8 bilhões. O GDF busca R\$ 6,6 bilhões de empréstimos junto ao FGC ou ao consórcio de bancos. A data-limite é 29 de maio. Na avaliação de Nelson, a solução para o BRB é bem menos complexa do que a operação que está sendo realizada pelo governo federal salvar os Correios, que têm um deficit crônico. "O BRB está vivendo um problema momentâneo. Temos alta capacidade de recuperação. Será viável pagarmos o aporte de recursos. Já os valores investidos nos Correios não terão como serem recuperados", explica.

Lobo de Wall Street

Sobre a auditoria concluída no BRB e entregue a PF, PGR, Banco Central e outros órgãos reguladores, Nelson prefere não dar detalhes. "Mas o que vimos, nesse contexto todo do banco Master e do BRB, é que o Lobo de Wall Street é criança comparado ao que fizeram em termos valores e de número de pessoas prejudicadas", comentou ele, se referindo ao escândalo do ex-corretor da Bolsa de valores americana que enriqueceu promovendo fraudes financeiras nos anos 1990.

Fundo da dívida ativa

O presidente do BRB informou que está em estágio avançado a criação, por parte do GDF, do fundo de investimentos da dívida ativa, que chega a R\$ 52 bilhões. "Em 15 dias, já deve estar consolidado. E prevemos a cota sênior, a ser oferecida ao mercado financeiro das dívidas de mais rápida recuperação." O valor chega a cerca de R\$ 5 bilhões.

Felipe Ando/Agência CLDF



"A procuradoria do DF nunca emitiu parecer sobre a transação do BRB", diz Diana Ramos em sabatina

No mesmo dia da sabatina de Jorge Messias no Senado, que acabou com a rejeição ao nome dele em plenário, a subprocuradora-geral do DF Diana de Almeida passou por análise na Câmara Legislativa do DF. Ela foi questionada a respeito da atuação da Procuradoria-Geral do Distrito Federal no caso envolvendo a tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. "Não cabe à Procuradoria fazer uma análise meritória da política que o DF vai adotar para tratar o caso do BRB. Nos cabe buscar o caminho mais exequível para o DF. A legislação foi enviada pelo governo e aprovada pela CLDF. Nos cabe observar essa legislação. A Procuradoria nunca emitiu parecer sobre a transação. O que foi emitido foi um despacho dizendo que não havia elementos suficientes para uma conclusão", ressaltou.

Aprovada na CCJ com votos da oposição

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou a indicação feita pela governadora Celina Leão à PGDF. Diana Ramos recebeu parecer favorável do relator na CCJ, deputado Thiago Manzoni (PL), seguido pelos deputados Chico Vigilante (PT), Martins Machado (Republicanos), Fábio Félix (PSOL) e Iolando (MDB), em votação unânime. A aprovação do nome ainda depende de votação pelo plenário da Casa.

Atual taxa de juros agrava situação da economia, avalia Confederação da Indústria

Para Confederação Nacional da Indústria, o corte de 0,25 ponto percentual na Selic pelo Banco Central é insuficiente e piora endividamento das empresas e das famílias. "O custo do capital continuará em um nível proibitivo, inviabilizando projetos e investimentos que poderiam ampliar a competitividade industrial. Ao mesmo tempo, o endividamento das empresas e das famílias bate recorde mês a mês, fragilizando a saúde financeira de toda a economia", afirmou Ricardo Alban, presidente da CNI.

Iano Andrade/CNI



Reprodução/YouTube



Lula: quem renegociar dívida estará impedindo de jogar nas Bets

Durante pronunciamento, ontem, o presidente Lula informou que os brasileiros que aderirem ao Novo Desenrola Brasil terão seus CPFs bloqueados em plataformas de apostas on-line pelo período de um ano, como forma de evitar novos prejuízos financeiros durante o processo de renegociação. "O que não pode é renegociar a dívida e continuar perdendo dinheiro apostando em Bet", afirmou o presidente.

» Entrevista | JOSÉ APARECIDO FREIRE | PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-DF

"Juros precisam cair mais"

Reeleito para mais quatro anos à frente da entidade que representa o setor terciário da economia, gestor falou ao *CB.Poder*

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Recém-reeleito para mais quatro anos à frente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire assume o novo mandato em um cenário desafiador para a economia do Distrito Federal. Com juros ainda elevados, alto nível de endividamento das famílias e um comércio mais cauteloso, o setor — que representa mais de 93% do PIB local e emprega centenas de milhares de trabalhadores — busca caminhos para manter o crescimento. Às jornalistas Mariana Niedeuer e Samanta Salum, em entrevista ao *CB.Poder*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*, ele falou sobre os impactos da queda da taxa de juros, as expectativas para datas importantes do varejo, os investimentos em qualificação profissional e os planos de revitalização de áreas estratégicas, como o Setor Comercial Sul, além da defesa do BRB como patrimônio da capital.

Ontem (quarta-feira), o Banco Central reduziu a taxa de juros, o que impacta diretamente no nível de endividamento das famílias. Como está esse cenário no DF? E como o senhor avalia essa redução?

Atualmente, cerca de 80% da população do DF está endividada. Esse dado, por si só, não é necessariamente preocupante, pois indica que a população está consumindo, muitas vezes por meio de crédito parcelado. No entanto, há dois recortes importantes: 47% das famílias têm dívidas em atraso há mais de 68 dias, e outros 20% se declararam endividados, mas sem condições de pagar. Isso representa mais de 200 mil famílias, o que afeta negativamente a economia. Os juros altos agravam esse cenário, porque

dificultam o pagamento das dívidas, que crescem com uma Selic ainda elevada. Mesmo com a recente redução de 0,25 ponto percentual, a taxa está em 14,5% ao ano, um patamar muito alto. Isso é ruim para a economia e para as famílias. A queda dos juros é positiva, e acreditamos que a taxa possa chegar ao fim do ano entre 13% e 13,5%. Ainda assim, é um nível elevado, que não favorece o crescimento econômico.

Qual o impacto esperado para o Dia das Mães?

A melhor data de venda do ano é o Natal. A segunda melhor é o Dia das Mães. No entanto, uma pesquisa recente do Instituto Fecomércio mostra que o empresário está pessimista. No ano passado, 80% acreditavam em crescimento nas vendas; neste ano, apenas 60% têm essa expectativa. Outro dado relevante é a queda no ticket médio: passou de R\$ 245, no ano passado, para R\$ 213, neste ano, reflexo direto do endividamento das famílias. Além disso, houve mudança

no principal meio de pagamento. Antes, o cartão de crédito liderava, com 37,5%; agora, o Pix aparece em primeiro lugar, com 29%. Isso ocorre porque 86% das famílias endividadas têm restrições e não conseguem utilizar o crédito. Portanto, o cenário é diferente: as famílias estão mais retraídas, o que contribui para um ambiente mais pessimista no comércio.

Uma bandeira da Fecomércio é a revitalização de áreas estratégicas da cidade, como a W3 e, especialmente, o Setor Comercial Sul. Quais são as principais propostas da Fecomércio para revitalizar o Setor Comercial Sul? E qual é a importância dessa região para o desenvolvimento econômico e social da capital federal?

Nós inserimos mais de 200 novas atividades no Setor Comercial Sul. Abrimos duas unidades — uma em março do ano passado e outra em março deste ano — que juntas somam cerca de 12 mil alunos. Também temos

uma unidade do Sesc na região, com forte atuação na área de odontologia e no atendimento a pessoas com TEA, além de um CDI bastante estruturado. O Instituto Fecomércio também está presente no Setor Comercial Sul. Realizamos missões técnicas para cidades como Medellín, além de visitas a Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, para entender como essas regiões revitalizaram áreas degradadas semelhantes ao SCS. A partir disso, desenvolvemos um projeto completo de revitalização, um retrofit da região, que será apresentado ao Governo do Distrito Federal. A ideia é que o governo possa adaptá-lo e implementá-lo. O Setor Comercial Sul tem a melhor mobilidade do DF, com acesso pela W3, Eixão, metrô e rodoviária. É, portanto, uma área estratégica para a economia.

A Fecomércio defende a adoção de uso misto no Setor Comercial Sul, com a inclusão de moradia, especialmente diante do alto

número de salas comerciais vazias?

Defendemos que até 30% da área possa ser destinada ao uso residencial, mas com critérios que preservem a atividade econômica, especialmente da economia criativa. É importante que haja regras claras para evitar conflitos, por exemplo, com o funcionamento de bares e restaurantes.

Como a Fecomércio avalia a situação do BRB? A entidade está conseguindo contribuir com propostas para que o banco se mantenha como um patrimônio de Brasília?

Não cabe a nós fazer pré-julgamentos sobre pessoas ou fatos, até porque essa é uma atribuição do Poder Judiciário. No entanto, a Fecomércio defende o BRB justamente por sua relevância para o Distrito Federal. O banco é responsável pela execução de diversos programas sociais, além de operar sistemas importantes, como a bilheteria do transporte público e as folhas de pagamento de instituições

como o Sistema Fecomércio (Sesc e Senac) e do próprio GDF. Ou seja, há uma forte dependência estrutural do BRB. Por isso, é preciso imaginar o impacto que uma liquidação do banco causaria. Seria um prejuízo significativo para o Distrito Federal, especialmente para a população mais vulnerável. Estamos falando de programas sociais que atendem, segundo nossas estimativas, cerca de um milhão de pessoas. Outro ponto importante é a questão do aporte financeiro. Fala-se em valores que variam entre R\$ 4 bilhões e R\$ 6 bilhões. Caso o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) realize esse aporte, há a perspectiva de recuperação futura desses recursos. Por outro lado, em caso de liquidação do banco, o FGC teria que indenizar os clientes em até R\$ 250 mil por CPF, o que poderia gerar um custo ainda maior. Temos exemplos no sistema financeiro de situações em que o custo de liquidação foi extremamente elevado. Por isso, do ponto de vista econômico, é mais racional buscar a recuperação da instituição.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

1º DE MAIO



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Turistas circulam pelos principais pontos da cidade, como a Catedral Metropolitana

Feriado com várias opções na capital

Serviços sofrem alterações no funcionamento ou vão fechar hoje, mas o brasiliense pode escolher entre diversos passeios

» JOÃO PEDRO ZAMORA*
» LUIZ FRANCISCO*

O feriado do Dia do Trabalhador, hoje, chega para aliviar a rotina dos brasilienses, que se preparam para aproveitar a ocasião. Turistas também aproveitarão para circular pela capital e registrar, em fotos e vídeos, a passagem pelos pontos turísticos.

Foi o que começou a fazer, ontem, a nutricionista Rafaela Freitas, 29 anos, de Fortaleza (CE). Ela passeia por Brasília pela primeira vez e conta que veio visitar

a família, que mora no Plano Piloto. Neste feriado, pretende ir a outros pontos turísticos do DF. "Minha parente me trouxe na Catedral direto do aeroporto, mas retorno para casa neste domingo", disse. "Gostaria de visitar os palácios e os parques, pois o feriado será um dia para passear."

Quem precisa do transporte público deve estar atento às linhas de ônibus e aos horários do metrô. Os modais estarão gratuitos, hoje, em razão do programa Vai de Graça. Os ônibus vão operar sob a tabela dos domingos. A

Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF) informou, no entanto, que haverá reforço nas linhas com destino à Rodoviária do Plano Piloto.

Para o lazer, diversos equipamentos estarão abertos para receber os visitantes, como o Museu Nacional da República, bem ao lado da Catedral. Para quem gosta de esportes, uma pedida é o Circuito Mundial de Vôlei de Praia, no estacionamento 12 do Parque da Cidade.

*Estagiários sob a supervisão de Tharsila Prates

Confira o que abre e o que fecha hoje

Museu Nacional da República

» O espaço cultural estará aberto de hoje a domingo, das 9h às 18h30.

Zoológico

» Abrirá durante todo o feriado. Hoje, o espaço oferecerá entrada gratuita das 8h às 17h

CCBB

» O Centro Cultural Banco do Brasil ficará aberto durante todo o fim de semana, das 9h às 21h, mas fecha na segunda-feira. A programação do espaço pode ser encontrada neste link: <https://ccbb.com.br/brasil/programacao/>.

Sesi Lab

» O local seguirá funcionando ao longo de todo o feriado e fechará apenas na segunda-feira. O espaço estará aberto das 10h às 19h, com entrada permitida até as 18h. A programação pode ser encontrada no site: <https://sesilab.com.br/programacao>.

Museu da Memória Candanga

» O equipamento no Núcleo Bandeirante não abrirá neste feriado. Voltará a funcionar amanhã, das 9h às 17h. Aos domingos, não abre.

Caixa Cultural Brasília

» O espaço abrirá, hoje, a partir das 9h, para visitação, e a bilheteria funcionará das 13h às 21h.

Cine Brasília

» Neste feriado, o Cine exibe os filmes selecionados pelo Brasília International Film Festival (Biff), gratuitamente, com sessões às 13h, 15h, 17h, 19h e 21h.

Ônibus e metrô

» As linhas de ônibus e metrô estarão gratuitas hoje em decorrência do programa Vai de Graça. Os ônibus funcionarão em escala de domingo e haverá reforço nas linhas com trajeto em direção à Rodoviária do Plano Piloto. Hoje, o metrô funcionará das 7h às 19h; amanhã, das 5h30 às 23h30; e no domingo, das 7h às 21h30.

Postos de saúde e hospitais

» As Unidades Básicas de Saúde (UBS), os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do tipo I e II, as farmácias de alto custo, os Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil, os ambulatórios e as policlínicas não funcionarão hoje, retornando amanhã. Já os serviços de emergência continuarão funcionando.

TRE

» O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) abrirá extraordinariamente, em todos os dias do feriado prolongado, das 8h às 12h, para atender ao público que precisa atualizar a situação eleitoral. O prazo se encerra no próximo dia 6.

Bancos

» Os bancos estarão fechados hoje e voltam a abrir na segunda-feira.

Lotéricas

» De acordo com o sindicato das Lotéricas do Distrito Federal (Sindiloterias), as lotéricas do DF não funcionarão hoje, mas abrirão novamente neste sábado (2/5).

Hemocentro

» O Hemocentro de Brasília estará fechado hoje e reabrirá amanhã, entre 7h15 e 18h.

MPDFT

» O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios funciona apenas no setor de plantão remoto. Demandas urgentes devem ser feitas pelo telefone (61) 3214-4444, que possui atendimento 24 horas.

Comércio

» O comércio varejista e os shoppings do DF poderão abrir no feriado. Cada estabelecimento define o seu horário. A medida foi autorizada na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada entre o Sindicato do Comércio Varejista e o Sindicato dos Empregados no Comércio. Vale ressaltar que os comerciantes que decidirem abrir as lojas devem possuir um Certificado de Abertura aos domingos e feriados expedido pelo Sindivarejista, para não receberem multas.

Cemitérios

» Os serviços seguirão abertos todos os dias, das 8h às 18h, com exceção do setor de cobranças. Demandas para essa área poderão ser feitas presencialmente em cada unidade.

Delegacias

» Todas as delegacias circunscriçionais do DF funcionam em regime de plantão ininterrupto de 24h, assim como as delegacias de Atendimento à Mulher (Deam I e II) e as duas delegacias da Criança e do Adolescente (DCA I e II). Funcionam como Centrais de Flagrante 24h as seguintes DP: 1ª, 5ª, 6ª, 8ª, 15ª, 16ª, 18ª, 20ª, 21ª, 26ª, 27ª, 30ª e 35ª DP. Já a 2ª, 3ª, 4ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª, 19ª, 23ª, 24ª, 29ª, 31ª, 32ª e 33ª DP.

ÁGUAS CLARAS

Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com
nosso comercial!

Associe sua marca a um dos
projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção:

Fundada em 1986 por pais de crianças com leucemia, a Abrace comemora 40 anos de existência como referência nacional no apoio a famílias durante o tratamento oncológico infantil no DF

Abraço que cuida

Minervino Júnior/CB



Deuzilma Dourado e o filho, Noah, são da cidade mineira de Palmatal e vêm a Brasília para o tratamento do pequeno. Ambos recebem apoio para remédios e fraldas

» GABRIELA CIDADE*

A dona de casa Andreia Marim, 46 anos, e o filho, Isaac Teodoro, 8, enfrentam uma grande luta: o tratamento do câncer rhabdomyosarcoma embrionário de bexiga e próstata. Após o diagnóstico em agosto de 2023, quando o menino tinha 5 anos, eles saíram de Porangatu (GO), para realizar o tratamento no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB). Com gratidão e lágrimas nos olhos, Andreia revela o apoio que teve da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace): “Eu não sei o que seria de mim sem eles”. A família, que teve de morar na capital por mais de um ano, foi acolhida pela Abrace.

Hoje, Andreia e Isaac vivem em Porangatu e vêm a Brasília a cada 30 dias para fazer o acompanhamento no HCB, fundado pela Associação. O marido de Andreia, Vilmar Teodoro, morreu em 2021, quando Isaac tinha 3 anos. Ela lembra que, pela sua condição, Isaac precisava usar muitas fraldas por dia. “Eu ganho um salário. Sou viúva. Gastava mais de R\$ 500 por mês só com fraldas”. Andreia cuida de Isaac sozinha e, às vezes, tem o apoio da família, que também mora em Porangatu. “Quando a gente fica em Brasília, tem todo o suporte”, comenta.

Esse apoio que Andreia, Isaac e mais de 20 mil famílias recebem desde 1986 da Abrace só é possível graças à história de Roberto Nogueira, 81, consultor empresarial; Maria Ângela Marini, 74, diretora administrativa; e um grupo de mães e pais de Brasília cujos filhos passavam por tratamento de leucemia no Hospital de Base do Distrito Federal na década de 1980.

Nas idas e vindas do Hospital de Base, que tratava o câncer de sua filha Joanna, Maria Ângela, uma das fundadoras da Abrace e esposa de Roberto, primeiro presidente da Associação, tomou conhecimento de várias mães que moravam longe do hospital, ou até mesmo em outras cidades, e vinham para Brasília em busca de tratamento para suas crianças, sem lugar para ficar. Reunindo as famílias, surgiu uma rede de apoio entre mães e pais que se tornou a Abrace. O nome, segundo Roberto,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Hospital da Criança de Brasília José Alencar, fundado pela Abrace

Gabriela Cidade



Associação fica na QE 25 no Guarã II e atende a 911 famílias

surgiu primeiro na sigla. Depois, o significado foi construído.

Início

A Abrace foi, então, fundada em 1º de maio de 1986, após Maria Lúcia de Andrade, Sebastião Magalhães, Ana Eleuza Batista, João da Purificação, Maria Zoé Leal, Reginaldo Cordeiro, Leoni Ferreira, Maria Ângela Marini e Roberto Nogueira se reunirem para construí-la. A sugestão foi da médica Maria Nazareth Petruccelli, chefe do Banco de Sangue do Hospital de Base. A ideia era criar uma instituição que apoiasse as famílias com crianças em tratamento na unidade. Naquela época, não existia um hospital especializado em oncologia

pediátrica em Brasília.

Inicialmente, a Associação funcionava no escritório de Roberto. Ele conta que toda terça-feira as mães iam ao Hospital de Base e depois visitavam o escritório. “Ficavam lá sentadas no corredor. Os vizinhos achavam aquilo diferente, mas depois compreenderam”. Roberto conversava com as mães sobre a situação em que estavam. “Elas não sabiam qual era a doença, havia um estigma enorme com a palavra câncer. Uma das funções da Abrace também foi quebrar esse estigma e transformar a palavra câncer em algo natural para se conversar, conseguir medicamentos e avançar na qualidade hospitalar”, citou.

A Abrace atravessou muitos anos de cuidado e assistência até que, em 1999, Ilda Peliz, 75,



Assista ao vídeo com a história da Abrace

presidente da Associação na época, fundadora do HCB e atual presidente do instituto que administra o Hospital da Criança, decidiu mover esforços com a Abrace para a construção de um hospital para o tratamento de crianças com câncer. Ilda, que perdeu a filha para a doença, relembra que a rotina de tratamento de sua filha sofria constantes mudanças no hospital: “Aquilo me revoltou tanto que falei: ‘Eu vou tirar essas crianças daqui’”. Sua jornada em busca de apoio financeiro por meio de doações e patrocínio se iniciou, e, em 2003, a Abrace recebeu o terreno do futuro Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), no bairro Noroeste.

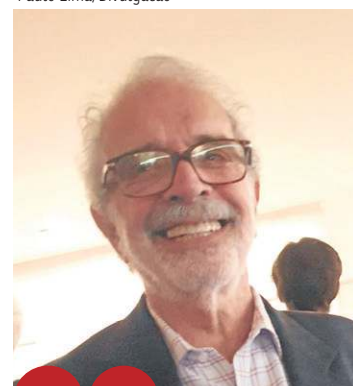
Em 23 de novembro de 2011, a Unidade Ambulatorial do HCB foi inaugurada. Segundo Roberto Nogueira, a Abrace nasceu fundamentalmente para fazer a assistência social à criança e à família no Distrito Federal. Por isso, após a construção do Hospital, a Associação criou o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), para realizar a administração do hospital.

Com a inauguração do HCB, um novo momento se construiu na Abrace. “Quando uma pessoa da família está com câncer, a família toda adoce”, apontou Ilda. Essa percepção motivou a criação de diversos programas de assistência na Abrace, como o Programa William, que apoia pacientes fora de cura terapêutica, com acompanhamento à família em suas casas e suporte psicológico, cama hospitalar e oxigênio. A presidente do Icipe diz: “Se não fosse a Abrace, muitas crianças já teriam morrido”.

União

Isis Magalhães, 71, oncologista e diretora-técnica do HCB, também participou do processo de construção do hospital e reforça o poder na união da sociedade civil para tornar o projeto realidade: “É inacreditável o poder dessa parceria. A sociedade civil se envolveu na causa, e nós, técnicos da saúde pública, acreditamos

Paulo Lima/Divulgacao



Uma das funções da Abrace foi quebrar o estigma da doença e transformá-la em algo natural para se conversar e avançar na qualidade hospitalar

Roberto Nogueira, um dos fundadores da Abrace

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quando uma pessoa da família está com câncer, a família toda adoce. Se não fosse o trabalho da Abrace, muitas crianças já teriam morrido

Ilda Peliz, fundadora do HCB e atual presidente do Icipe

piamente que era possível!”

Atualmente localizada na QE 25 do Guarã II, a Abrace atende a 911 famílias, entre moradores do Distrito Federal, de outros estados do Brasil e até mesmo da Venezuela, fornecendo moradia durante o tratamento das crianças.

Uma das famílias apoiadas pela Abrace é a de Nathalia Maria Ribeiro, de 9 anos, que mora em Brazlândia. Nathalia foi diagnosticada com leucemia em fevereiro de 2025 e faz tratamento, desde então, no Hospital da Criança.

O acompanhamento da família pela Associação acontece há seis meses. Eles recebem dinheiro para combustível e orientações. Nathalia é cuidada e acompanhada pelo pai, Pedro Borges, e pela mãe, Núbria Ribeiro. Pedro conta que a esposa passou a trabalhar remotamente após o diagnóstico da filha: “A gente está fazendo essa correria, porque é toda semana. Agora é uma vez ou duas por semana, mas chegou a ser de cinco a seis vezes no Hospital da Criança. Era bem puxado.”

Nathalia está no 4º ano do ensino fundamental e estuda em casa por meio do Regime de Estudos Domiciliares. O pai conta que ela não tem mais células de câncer, mas que o tratamento é longo. Relata que os custos com combustível para levar Nathalia ao hospital são altos, e que “nem esperava ter um apoio assim” da Associação.

Noah Dourado, 2, e sua mãe, Deuzilma Dourado, 44, são outros beneficiários. Eles vieram de Palmatal (MG) para o tratamento do câncer de Noah. A família mora na casa de uma amiga, em Brasília, mas recebe apoio da Abrace com o custo de remédios e fraldas. “Eu me sinto muito acolhida”, conta a mãe.

Em 2024, a Abrace foi eleita a melhor organização não governamental (ONG) do Distrito Federal. Alexandre Alarcão, 51, atual presidente e diretor de parceria e captação de recursos da Abrace, ressaltou a importância das doações e do trabalho voluntário. Atualmente, a ONG tem cerca de 10 mil doadores fixos, que ajudam, em média, com R\$ 65 por mês. Voluntário desde a adolescência, o presidente se diz feliz por fazer parte dessa história.

*Estagiária com a supervisão de Tharsila Prates

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Economia da saúde

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) oferece, em sua plataforma on-line, o curso de Introdução à Economia da Saúde. A eficiência das ações regulatórias e das ações de saúde pública é um fator crítico para a implementação e economicidade do setor público. O curso aborda os conceitos e as ferramentas de economia da saúde e de avaliação econômica para auxiliar os profissionais na sua área de atuação e no apoio à tomada de decisão institucional em saúde. O curso é composto por oito aulas, distribuídas em 60h, uma atividade avaliativa ao final das aulas e uma pesquisa de avaliação do curso. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site cursosqualificacao.campusvirtual.fiocruz.br.

Matemática antirracista

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) oferece, em sua plataforma virtual, o curso de Matemática Antirracista para docentes. O módulo busca provocar reflexões e oferecer subsídios teórico-práticos para que professores compreendam a matemática como uma construção social, histórica e cultural, rompendo com a ideia de neutralidade científica e reconhecendo seu papel nas dinâmicas sociais contemporâneas. Organizado em três partes, o curso aborda o papel da matemática na superação de desigualdades, analisando como o conhecimento matemático se articula às dimensões sociais, econômicas e políticas, e ainda a contribuição da matéria para a formulação de políticas públicas voltadas à equidade. As inscrições podem ser realizadas no site avamec.mec.gov.br.

OUTROS

Exposição centenária

Em celebração ao centenário de nascimento do artista português-brasileiro Antônio Poteiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição "Antônio Poteiro - A luz inaudita do cerrado". Reunindo mais de 50 obras, entre pinturas e esculturas produzidas desde a década de

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para esta data.

1970, a exposição revela o universo visual singular do artista, marcado por cores vibrantes, narrativas populares, religiosidade e cenas do cotidiano, que dialogam com a cultura e o imaginário brasileiro. A exposição permanece aberta até 21 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita.

Mostras

A galeria Cerrado Cultural, em Brasília, transformou seus dois pavimentos em um espaço de potente reflexão visual e histórica. Localizada na QI 05, Chácara 10 do Lago Sul, a @cerrado.galeria inaugura, simultaneamente, as exposições "Arquiteturas do Poder", de Lais Myrrha, e Eiro, de Helô Sanvoy. Embora independentes, as mostras tecem um diálogo profundo sobre os apagamentos, as memórias e as relações de trabalho e de poder que alicerçam o Brasil. O evento, com curadoria de Ana Avelar e Divino Sobral, vai até o dia 9 de maio e está aberto de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h. A entrada é gratuita.

Vida selvagem

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência Animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5

(meia-entrada). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A ação é realizada de terça a domingo, das 10h às 16h.

Atendimento psicológico

O Parque Bosque do Sudoeste oferece atendimento psicológico gratuito à população, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental e do acolhimento comunitário. O serviço acontece todas às quartas-feiras, das 9h às 12h, em um ambiente ao ar livre, tranquilo e integrado à natureza. Os atendimentos são realizados pelo psicólogo e psicanalista clínico Dr. Isinaldo e têm como objetivo ampliar o acesso à escuta qualificada e à orientação psicológica. Para participar, é necessário agendar previamente pelo telefone (61) 99977-2255. A atividade gratuita acontece no Parque Bosque do Sudoeste.

Pintura

A exposição Comigo Ninguém Pode - A Pintura de Jeff Alan traz um pedaço de Pernambuco para a Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul. A mostra reúne 51 obras visuais do artista pernambucano Jeff Alan e explora memória, identidade e pertencimento da população negra. A exposição apresenta retratos criados a partir de vivências, afetos e referências territoriais. O artista combina elementos do realismo contemporâneo com referências da arte urbana para transmitir, sobretudo, coragem. A exposição fica em cartaz até 31 de maio, com entrada gratuita, e pode ser vista de terça a domingo, das 9h às 21h.

Sabadinho Divertido

De 2 a 30 de maio, o Sabadinho Divertido está no Venâncio Shopping, todos os sábados, com uma programação cheia de espetáculos infantis gratuitos para toda a família. Todas as tardes de sábado, a partir das 14h, será possível se divertir com as histórias "O Gato de Botas", "Frozen Fever", "Pinóquio" e muito mais. As apresentações, que acontecem no térreo do shopping, são conduzidas pela Cia Teatral Nêia e Nando, conhecida pela linguagem dinâmica e interativa, que aproxima o público das narrativas de forma leve e envolvente.

Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Programação de Filmes	3481-0139	
Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Receita Federal	3412-4000	
Rododiferroviária	3363-2281	

Isto é Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



Jardim Botânico

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) é um espaço que agrega lazer e preservação ambiental, oferecendo trilhas que passam por vegetações intactas de Cerrado e jardins com coleções de plantas de todo o mundo. Com publicação científica própria, é certificado como um jardim botânico de classe A por padrões internacionais. Foi inaugurado em março de 1985.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilcb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilcb

» Destaques

Teatro de bonecos

Amanhã (2), das 14h às 18h, acontece uma oficina de Manipulação de Bonecos em Planaltina. Oferecida pelo grupo Trupe Por Um Fio, que integra as ações formativas do espetáculo Crisálida, a ação propõe uma imersão prática em técnicas que unem atuação, manipulação de bonecos e elementos cênicos, explorando a relação entre o intérprete e o objeto animado. Ao final da oficina, os participantes são incentivados a construir pequenas cenas, colocando em prática suas ideias e projeções por meio das formas animadas. A ação é gratuita e voltada tanto para os iniciantes quanto para os mais experientes no universo cênico.

Jazz em Brasília

A capital federal recebe as comemorações pelo Dia Internacional do Jazz, com evento promovido pelo projeto Música na Árvore Solar, em parceria com o Buraco do Jazz. Hoje, a programação conta com o DJ Dudão, que volta ao palco e convida Bruno Portela e João Vianna para uma performance com trompete e trombone.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

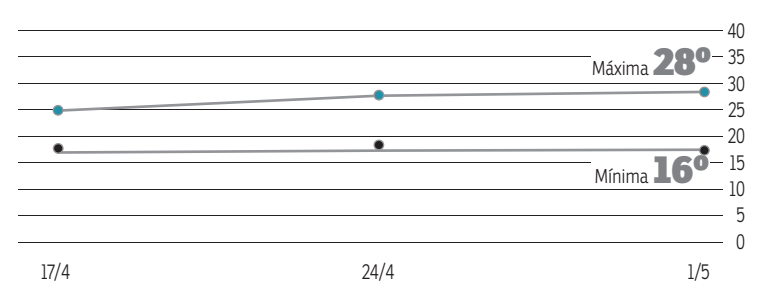


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **50%**

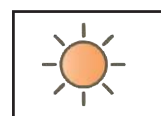
A temperatura



O sol

Nascente **6h22**

Poente **17h55**



A lua



Cheia **1º/5**



Minguante **9/5**



Nova **16/5**



Crescente **23/5**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

BUEIRO ABERTO

O morador de Taguatinga Davi Souto reclama de um bueiro sem proteção no segundo retorno da QNL 4, em Taguatinga. "Está do lado da barreira eletrônica. É um perigo para todo mundo que transita por lá", afirma.

Em resposta, a Administração Regional de Taguatinga informa que enviará uma equipe ao local para realizar a vistoria e a manutenção da boca de lobo. "Ressaltamos que a limpeza e o reparo dessas estruturas são ações contínuas em toda a cidade, seguindo o cronograma estabelecido a partir das demandas registradas em nossa Ouvidoria, através do telefone 162", informou, em nota.



LAGO SUL

QUEDAS DE LUZ

» O morador do Lago Sul Carlos Eduardo reclama de quedas de luz constantes na região do conjunto 13 da QI 19. "A energia aqui é muito instável. Quando chove, é quase certeza de que a luz vai cair. Semana passada, chegou a cair três vezes no período de algumas horas. É um problema de longa data e prejudica a vida dos moradores da área", afirma.

» Em resposta, a Neoenergia informa que o período de chuvas, com fortes ventos e muitos raios, podem causar interrupções pontuais de energia. Mas desde que assumiu a distribuição de energia do Distrito Federal, a Neoenergia investiu mais de R\$ 1,4 bilhão na modernização e expansão da infraestrutura elétrica, o que já garantiu uma melhoria de 40% na qualidade da energia, inclusive no Lago Sul, afirma a empresa.

ESPORTES

BASQUETE De férias em Brasília, Gui Santos detalha, ao **Correio**, temporada de marcas inéditas e feitos relevantes com o Golden State Warriors na NBA

Herdeiro do legado brasileiro

LUCAS ALARCÃO*

Guilherme Carvalho dos Santos, o Gui Santos, caminha pelo vestiário do Golden State Warriors carregando uma responsabilidade além das táticas do técnico da equipe, Steve Kerr. Natural de Brasília, o ala de 23 anos é, atualmente, o único detentor da bandeira brasileira nas quadras da liga nacional de basquete americana, a NBA. Criado no Distrito Federal, o atleta moldou talento nas quadras da capital antes do sucesso na elite do basquete mundial e, agora, colhe os frutos de uma temporada promissora.

O brilho de Gui Santos nas quadras norte-americanas é justificado por uma trajetória de passos firmes. Antes de se transferir para a NBA, o brasileiro passou seis temporadas defendendo o Minas no Novo Basquete Brasil (NBB). Draftado em 2022 pelo Golden State Warriors na 55ª posição da segunda rodada, o brasiliense precisou esbanjar paciência na adaptação. Entre idas e vindas na G-League, a liga de desenvolvimento da NBA, o atleta consolidou posição na franquia de São Francisco, Califórnia, até o 2026 brilhante. Na temporada, ele esteve entre os titulares e exerceu papel fundamental na rotação da equipe.

Todo o processo foi carregado de afirmação no próprio talento. “Eu sonhava com tudo que eu estou vivendo hoje, mas eu sabia o quão difícil era alcançar e não sabia se eu era forte e preparado o suficiente, tanto fisicamente, mentalmente, de todas as formas. Porque, para mim, era de outro mundo alcançar o que estou alcançando hoje. Eu não imaginava,

quando eu fui draftado em 2022, que eu iria chegar a tudo isso. É a realização de um sonho, não só para mim, mas para toda a minha família”, afirmou Gui Santos, em entrevista ao **Correio**.

Gui Santos estabeleceu marcas históricas para o Brasil na NBA, apesar da eliminação dos Warriors no play-in da NBA. O ala tornou-se o quarto brasileiro a atingir 30 ou mais pontos em uma única partida, feito alcançado no triunfo sobre o Brooklyn Nets na temporada regular. O camisa 15 também registrou o primeiro duplo-duplo e somou ao menos 10 pontos em sete confrontos consecutivos. Tudo isso valeu a renovação de contrato com a franquia até a temporada 2028/2029. “Devido a lesões que aconteceram no time, abriram-se muitas oportunidades para todo mundo jogar mais e ter mais volume de jogo. Isso acarretou em mais tempo de quadra, com o volume maior, com pontuações maiores. Então, eu tive uma evolução física, tática e técnica”, avaliou.

Em 2026, Gui Santos também protagonizou o primeiro game winner (ponto da vitória) na NBA. Em confronto contra o Memphis Grizzlies, no qual o ala converteu uma bandeja a 26 segundos do fim. O lance selou o triunfo dos Warriors por 114 x 113. O feito amplificou a importância do brasileiro no time. “É muito importante aparecer nesses momentos decisivos. Mostrar que a equipe pode contar com você. Eu tive a oportunidade de fazer isso algumas vezes nessa temporada. Isso ajuda a fixar meu nome dentro da NBA”, prospectou o brasileiro.

Ao revisitar os quatro anos de trajetória na liga, Gui elige a

Lucas Alarcão / CB.DA Press



Gui Santos é, no momento, o único representante brasileiro na NBA



Aponte o celular para o QR Code e veja trecho da entrevista

primeira cesta como o momento mais emblemático. “Eu só queria jogar um jogo de NBA e me tornar um dos 19 brasileiros que participaram. A estreia, contra o Oklahoma City Thunder, foi bem marcante”, lembrou. No Warriors, o brasiliense joga ao lado de Stephen Curry, maior pontuador de três pontos da história da NBA. Além dele, o camisa 15 tem companheiros como Jimmy Butler (seis vezes All Star) e Draymond Green (quatro vezes melhor defensor do ano). “Eles querem ganhar tudo, seja pedra, papel, tesoura, um jogo de NBA ou uma partida de videogame. Essa mentalidade vencedora eu aprendi muito. O Curry é um cara tranquilo, humildade pura. É resenha, brincadeira, o tempo todo zoando. Eu me tornei amigo do meu ídolo”, afirmou.

No melhor estilo brasileiro, Gui Santos imprime a identidade verde-amarela ao elenco dos Warriors. Mesmo imerso na cultura norte-americana da NBA, o ala mantém as raízes preservadas. “Lá eles são meio frios, muito profissionais. E eu sou totalmente da zoeira. O tempo todo chego na sala da fisioterapia, perturbo todo mundo, os técnicos e acaba que eles gostam bastante de mim. Ser um bom teammate conta bastante. Tento ser sempre o melhor companheiro de equipe, mostrando um pouco da brasilidade, seja dançando, colocando um funk para tocar na academia”, disse.

Reverência a Oscar

A ascensão de Gui Santos na NBA coincidiu com o baque da morte de Oscar Schmidt, maior lenda do basquete brasileiro. O ícone faleceu em 17 de abril, mesmo dia

da eliminação do Warriors na temporada. Mesmo sem jogar nos Estados Unidos, o potiguar radicado em Brasília ostentava respeito na liga, com direito a ocupar um lugar no Hall da Fama do torneio. O sucesso atual do ala em quadras norte-americanas garante a preservação do respeito conquistado pelo país ao longo de décadas. Com talento e personalidade, o brasiliense mantém vivo o legado do Mão Santa perante os olhos do mundo.

“A perda do Oscar foi um baque muito grande para todos. É o nome brasileiro dentro do basquete. Eu não tenho como me comparar. Falar que eu estou perto disso. É muito recente, as coisas estão acontecendo agora. Mas eu vou trabalhar, fazer o que tiver que ser feito para poder me tornar um ídolo. Acho difícil alguém chegar perto do que o Oscar fez. Mas ser um pouquinho do que ele foi para todo mundo já é uma coisa muito grande”, vislumbrou o ala dos Warriors.

Brasília na pele

Brasiliense nato, Gui Santos mantém vínculos estreitos com a capital federal. O atleta regressa ao Distrito Federal após o encerramento de cada temporada na NBA. A forte identificação com as raízes motivou homenagens artísticas na pele. O ala exibe ilustrações da Catedral e da Ponte Juscelino Kubitschek tatuadas no braço direito. “É sempre muito especial. Eu venho para cá principalmente pela minha família. Eu acho que é o mais importante para voltar, ficar perto das pessoas que me criaram, do local onde eu cresci e das raízes”, destacou.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Casa Azul
Felipe Augusto

Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Brasília avança na última bola

Sob os olhares atentos de Gui Santos, homenageado no Ginásio Nilson Nelson e presenteado com um uniforme do clube, o Brasília Basquete voltou às quartas de final do Novo Basquete Brasil (NBB). Em duelo emocionante e decidido apenas no último arremesso, o time candango despachou o Caxias do Sul, por 71 x 70, encerrou a série de playoffs das oitavas por 3 x 1 e carimbou o passaporte para reviver a rivalidade contra o Flamengo na próxima etapa do torneio nacional.

Assim como os duelos enfrentamentos recentes, o quarto enfrentamento diante dos gaúchos foi duro e exigiu bastante transpiração da franquia do Distrito Federal. Disposto a adiar a classificação do Brasília e forçar o decisivo jogo cinco, o Caxias do Sul impôs dificuldades e forçou um equilíbrio extremo na partida. Afiados ofensivamente, os visitantes encerraram o primeiro tempo vencendo por 37 x 31 e ameaçaram a sobrevida dos candangos guiados por Augusto e pelo agora aposentado Shamell.

O Brasília precisou dos ajustes do intervalo para entrar de vez em quadra no Nilson Nelson. O terceiro quarto manteve a divisão de forças e foi vencido pelos candangos por apenas um ponto. A reação se consolidou para valer no último período, mas com doses altas de emoção. Com menos de 10 segundos, o Caxias vencia por 70 x 69 e a franquia local apostava na última posse. De início, o lance acabou frustrado, quando a bola



Time candango fechou série eletrizante contra o Caxias por 3 x 1

saiu de quadra, restando 1,5s para o fim. A reposição foi perfeita. Paulichi recebeu, arremessou do garrafão e provocou apoteose no estouro do cronômetro.

Rival dos tempos áureos do Brasília, o Flamengo surge pela frente nas quartas de final. “Sin-

to que conhecer o time que estamos jogando contra em uma série assim é melhor para os jogadores. Então, eu curto o playoff por isso. Jogadores mais veteranos preferem partidas assim”, afirmou Crescenzi, cestinha da partida com 23 pontos anotados. **(LA)**

FLAMENGO

Menos de 15 horas após fraturar a clavícula direita na Argentina, em choque com jogador do Estudantes, o uruguaio Arrascaeta foi submetido à cirurgia no Rio de Janeiro. O processo ocorreu na manhã de ontem e foi bem-sucedido. O atleta terá alta hoje. O prazo de volta é de 45 dias, às vésperas da Copa do Mundo.

COPA DO MUNDO

O 76º Congresso Anual da Fifa, em Vancouver, no Canadá, serviu para acabar com as especulações sobre a participação do Irã na Copa do Mundo, mesmo com o país em conflito com os Estados Unidos. Pregando paz, o presidente Gianni Infantino confirmou que a seleção do Oriente Médio estará em solo norte-americano.

LBF

O Cerrado volta a reencontrar a torcida após 12 dias longe de casa. Hoje, o time candango enfrenta o Sodiê Mesquita, às 17h30, no Sesi de Ceilândia, na largada do segundo turno da Liga de Basquete Feminino (LBF). A equipe verde joga para se recuperar dos tropeços diante de Sampaio Corrêa e Sesi Araraquara.

ESPORTES

LIBERTADORES

Corinthians ganha do Peñarol, se isola na liderança do Grupo E e clareia situação na disputa do torneio continental. Alvinegro pode garantir vaga antecipada com vitória na próxima rodada

Invicto e bem encaminhado

DANILO QUEIROZ

O melhor time brasileiro na primeira metade da fase de grupos da Libertadores da América é o Corinthians. Ontem, o alvinegro garantiu o posto ao ganhar do Peñarol, na Neo Química Arena, em São Paulo, por 2 x 0, e se transforma na única equipe do país com nove pontos e 100% de aproveitamento na largada do torneio continental. Aliada a outros resultados favoráveis no Grupo E, a equipe paulista está com a situação em termos de classificação bastante encaminhada, a ponto de ter possibilidade matemática de garantir vaga no mata-mata na próxima rodada.

A competência corintiana no início da Libertadores ganhou o importante reforço da sorte. Além de somar nove pontos com o retrospecto perfeito, o clube paulista viu os rivais diretos se complicarem bastante na luta por sobrevivência na disputa. Atual terceiro colocado e vítima alvinegra de ontem, o Peñarol está com apenas um ponto, oito atrás do time brasileiro, mesma campanha do lanterna Santa Fe. Vice-líder na chave, o Platense aparece com seis. Com nove em disputa, apenas uma reviravolta fora do comum ameaça a vaga do Corinthians nas oitavas de final.

Todo o cenário matemático, inclusive, pode se resolver na próxima semana. Na quarta-feira, o Corinthians visita o Santa Fe. Se vencer, não poderá mais ser ultrapassado por pelas equipes fora da zona de classificação, independentemente do resultado entre Platense e Peñarol, na quinta-feira. Até um empate pode ser positivo nas contas. Nessa hipótese, a vaga viria se os uruguaios não ganharem dos argentinos como visitantes. Assim, o alvinegro teria apenas a missão de

somar mais pontos nas duas rodadas finais na tentativa de garantir a primeira colocação do grupo e levar benefícios de mando de campo para o mata-mata da Libertadores.

Ontem, o Corinthians viveu a melhor partida sob o comando do técnico Fernando Diniz. Intenso desde os primeiros minutos na Neo Química Arena, o alvinegro não teve dificuldade de construir o resultado. Gustavo Henrique abriu o placar e Lingard ampliou ainda no primeiro tempo. A vantagem deu tranquilidade para o alvinegro atuar no erro dos uruguaios na etapa final. Apesar das chances criadas, algumas em contra-ataques, o terceiro gol não saiu. Mas isso não apagou a grande atuação dos paulistas e a afirmação na Libertadores.

Flu se complica

Se a vida do Corinthians está tranquila, o Fluminense está em um ambiente de extrema pressão. Ontem, o tricolor visitou o Bolívar, na altitude de La Paz, foi derrotado por 2 x 0 e acumulou o terceiro tropeço na Libertadores. Com um ponto somado, o time carioca está oito atrás do líder Independiente Rivadavia (a outra equipe com 100% de aproveitamento) e com três de desvantagem para o rival boliviano. O clube das Laranjeiras precisará de um retorno quase impecável para tentar avançar, pelo menos, em segundo lugar no Grupo C.

O Fluminense pouco desempenhou na altitude de 3.650 metros de La Paz. O Bolívar abriu o placar aos cinco minutos, com o brasileiro-boliviano Robson Matheus. Na etapa final, a missão brasileira ficou mais tensa com a expulsão de Bernal logo aos dois minutos. Algoz da noite tricolor, o volante do time da casa marcou o segundo, aos 16, e sacramentou a derrota dos cariocas.

Miguel Schincariol/AFP



Gustavo Henrique vibra com Diniz: atuação convincente do time alvinegro diante da torcida em São Paulo

SUL-AMERICANA

Mauro Pimentel/AFP



Meia Adson foi o destaque da atuação vascaína em São Januário

Vasco vence e retoma fôlego

O Vasco até pode ter iniciado a terceira rodada da Copa Sul-Americana na lanterna do Grupo G. No entanto, agora, o cruzmaltino vê a disputa de outro panorama. Ontem, o clube do Rio de Janeiro recebeu o Olimpia, em São Januário, ganhou por 3 x 0 e saltou posições importantes na disputa. Agora na liderança da embolada chave, o Gigante da Colina retomou o fôlego para seguir sonhando com classificação ao mata-mata.

Com metade do caminho percorrido, o Grupo G apresenta um triplice empate de quatro pontos. Com troca de pontos intensas entre os times da chave, Vasco, Olimpia e Audax Italiano estão separados apenas pelos critérios de desempate. Os brasileiros levam a melhor no saldo de gols: dois positivos contra um negativo dos adversários diretos. O Barracas Central está em

quarto, com três pontos.

No retorno, o cruzmaltino terá uma agenda complicada. Serão dois jogos seguidos longe do Rio de Janeiro, justamente diante de Olimpia e Audax Italiano. Na rodada final, o Vasco retorna a São Januário para encarar o Barracas Central. A ideia é parar os rivais fora de casa para seguir com chance de beliscar um lugar no mata-mata da Sul-Americana. Até por isso, ganhar o jogo de ontem era primordial.

Mesmo sem o suspenso técnico Renato Gaúcho no banco de reservas, os vascaínos exerceram pleno domínio em São Januário. Puma Rodríguez abriu o placar para os donos da casa ainda no primeiro tempo. Nuno Moreira e Adson impediram qualquer tentativa de reação do Olimpia e fecharam a expressiva vitória de 3 x 0 na etapa final.

marotinga 2026



Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a **1ª edição da Marotinga**.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 9h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping

camiseta meramente ilustrativa



Saiba mais e garanta sua inscrição:



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

Patrocínio:

Promoção:

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Spencer Lee deixa Brasília

Spencer Lee não é mais técnico do Brasília Vôlei. O líder do time nas últimas duas temporadas da Superliga Feminina está de mudança para o Sesi Bauru. O projeto na equipe paulista tem desafios internacionais e convenceram o profissional a deixar o Distrito Federal rumo a São Paulo. O treinador confirmou a mudança ao Correio. "Agradeço muito a oportunidade, ao projeto Brasília Vôlei, ao apoio da torcida, que sempre acompanhou o nosso trabalho. Espero deixar a porta aberta", afirmou.

VÔLEI Membro da época dourada do esporte, André Heller assume papel de interlocutor da formação esportiva e defende aprendizado contínuo como essência do processo. Campeão olímpico, ex-central prega cuidado na comparação entre gerações

Voz de impacto

Divulgação/CBC



DANILO QUEIROZ

Cinco perguntas para...

ANDRÉ HELLER, campeão olímpico de vôlei em Atenas-2004 e membro da gestão do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)

Como começou sua relação com o CBC e qual a importância de eventos como o fórum em Campinas?

Eu tenho uma relação muito estreita com o CBC desde 2017, quando recebi o convite para compor o colegiado de direção. E, desde lá, tenho participado de praticamente todos os eventos. O CBC, através da descentralização dos recursos, faz uso de vários eixos: desde equipamentos esportivos, passando por recursos humanos, equipes multidisciplinares, os Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBIs). Já temos a capacitação de profissionais. São quatro dias de evento. Contatos acontecem, muito aprendizado, conhecimento, muitas dúvidas são sanadas.

comunicação me abriria portas e que eu iria construir oportunidades estudando seriamente sobre isso, eu fiz todas as formações e fui para o mercado me testar", lembrou o ex-atleta, hoje graduado em Gestão Aplicada ao Esporte e Neurocoaching.

André não se vê como um comunicador nato, mas sustenta a atuação fora das quadras com a mesma filosofia aplicada nos tempos de atleta. "Eu não sei se tenho essa desenvoltura, mas eu sei que gosto de aprender. E eu me divirto, porque acho que essa é uma abordagem que aproxima as pessoas. Eu não me entendo como um superatleta, por mais que tenha medalha olímpica. Mas o que todos esses atletas fizeram não foi porque eram super-heróis. Na verdade, eles focaram e acreditaram no processo. É nisso que eu foco. E esse processo é pleno de aprendizado", afirmou.

O networking é valioso?

Nós trazemos grandes personalidades, grandes nomes do esporte, mas também fora dele, de outras áreas de atuação, que ajudam muito para que os clubes e nós nos capacitemos. Não tem como dissociar uma cultura orientada aos resultados da cultura de aprendizagem. E o esporte respira isso. Então, é muito bacana. Isso aqui é uma feira na qual todos deveriam ter essa experiência. E eu tenho a honra de estar em cima do palco, fazendo o papel de mestre de cerimônias. Fui paineleiro. Eu me sinto muito privilegiado de poder participar de tudo isso.

Como soube que sua experiência poderia contribuir com o CBC?

Eu não tinha muito conhecimento sobre o trabalho e arrisco dizer

que o comitê também não tinha sobre minha atuação paralela. Eu trabalho há mais de 12 anos no ambiente corporativo. Eu tive uma experiência muito rica na gestão esportiva, comissão de atletas. Minhas primeiras formações, lá naquela época, foram em relação à gestão aplicada ao esporte. E foi um encontro muito bacana. E, desde o primeiro dia, fiquei muito impressionado com os processos, com a responsabilidade.

Essa é a principal diretriz de atuação do CBC?

A governança que o CBC tem é referência. E não sou eu que estou falando. A Controladoria-Geral da União (CGU) ficou um tempo auditando o CBC e o resultado da auditoria foi só recomendação para propagar o trabalho, a excelência

pelo ex-central: a educação aliada ao esporte. Ao longo da carreira e dos estudos posteriores, a percepção ganhou profundidade, hoje compartilhada também no Programa de Iniciação Esportiva Voleibol André Heller. "Eu dizia que o esporte era uma ferramenta de educação. Hoje, eu digo que o esporte é educação", cravou. A diferença, embora sutil na forma, é estrutural no conteúdo. Para ele, a prática esportiva ensina muito além da técnica: forma caráter, constrói valores e prepara para a vida.

Dentro e fora das quadras, o aprendizado se manifesta de forma contínua. "Na prática esportiva, em qualquer nível, o atleta aprende disciplina, resiliência, trabalho em equipe e também a lidar com a frustração. Aprende a construir vitórias e a compreender derrotas. O legado é o aprendizado. A medalha é o símbolo disso", reforçou. Em

com a qual o CBC trabalha. Inclusive, em função de trabalhar com recurso público, precisa de muita responsabilidade. O CBC tem essa capacidade, tem essa expertise. E faz parte do movimento mostrar para os clubes que essa excelência na governança tem que ser um parâmetro do setor esportivo.

Brasília vive um momento de capital do vôlei, com torneios em massa de praia e quadra. Quais os benefícios desse fenômeno?

É fundamental você ter as modalidades na cidade. Uma vai se destacar mais, outra menos, mas o esporte tem uma capilaridade gigantesca. Onde ele estiver, dependendo da modalidade e da localidade, isso é muito positivo. É muito bom que isso esteja acontecendo por aí.

tempos de estímulos rápidos e telas constantes, o recado ganha ainda mais peso. Para ele, não basta incentivar: é preciso viver. "Os pais precisam colocar os filhos no esporte. Mas também precisam fazer. Porque uma coisa é falar, outra é o filho ver você praticando", pontuou.

Desafio geracional

Durante a carreira, André Heller fez parte da geração de ouro do vôlei brasileiro, responsável por ampliar o esporte no país com conquistas e protagonismo. Esse passado, no entanto, impõe pressão ao presente. O ex-central evita comparações apressadas com os atuais protagonistas da modalidade e da Seleção. Para ele, a nova geração enfrenta um desafio silencioso: construir o próprio caminho sob a sombra de uma história vencedora. "O passado do vôlei é maravilhoso,

especial, mas é injusto com as gerações atuais. Aquilo que foi feito antes não significa que será repetido no presente", ponderou.

Na visão do ex-central, até a permanência de técnicos históricos — como Bernardinho, mentor das duas medalhas olímpicas conquistadas por André — precisa ser analisada dentro de contexto. "São outros atletas e competições. Podem até ser os mesmos técnicos, mas com outra mentalidade. Então, a comparação entre gerações é sempre injusta", salientou, antes de aplicar a própria experiência à prática do cenário atual. "A minha geração, por exemplo, só começou a ganhar a partir de 2001 (Liga Mundial e Copa dos Campeões). Antes disso, foram muitos anos sem títulos, mas que construíram o caminho", observou.

A leitura é direta: o esporte precisa reaprender a valorizar cada etapa. "Eu vejo de maneira muito positiva a geração atual. Ela está em um processo de construção. O problema é que temos uma cultura esportiva que só pensa na medalha, no primeiro lugar. Isso é pouco inteligente, pouco eficiente. Porque, no final das contas, o que transforma a gente é o processo. O que eu estou dizendo é quase uma utopia de mudar essa cultura, mas é possível. É necessário ter esperança", disse.

Entre o talento nas quadras e a desenvoltura ao microfone, André Heller segue em movimento, agora guiado menos pela bola e mais pelas ideias. Se antes construía vitórias com ataques e bloqueios, hoje ajuda a desenhar caminhos com palavras, reflexão e experiência. A essência permanece: acreditar no processo, valorizar o aprendizado e entender o esporte como ferramenta de transformação. No fim, pouco importa o palco. O jogo continua, apenas com novas formas de ser disputado.

* O repórter viajou a convite do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 1 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
APTO 2 / 3 qtos Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CIDADE OCIDENTAL

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

ED VIA CAPITAL sala no SBN, 2 garagens, mobiliada com estante, 2 mesas de vidro, 2 poltronas, geladeira e ar condicionado 99988-9050

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE

SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², com garagem, vazia. Reforma. da. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas e Galpões

2.5 Lotes, Áreas e Pensões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada , portaria 24 horas , com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência w 2º andar, elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, . Somente whatsapp (61) 98272-9594 ou 98207-0708

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400
metros, sendo 200 me-
tros de térreo e 200 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carnem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIA DELICIOSA LOIRA gulosa, apertadinha, brasileiro, solteiro, auxiliar de engenharia, CPF nº 060.789.121-19, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 28 de agosto de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 28.327 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 8.096,29, posição de 16/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA
CONTRATA
AJUDANTE JARDINAGEM/ Aj. Eletricista/Aux. Cozinha/PCD CV: rhondondurica@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Cabelheiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras . Tr. 99116-2582

CONTRATA-SE
AUXILIAR COZINHA Rest em g,Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de Alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311 / 61 99618-7537

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ALEX DE MESQUITA DO VALE, brasileiro, solteiro, auxiliar de engenharia, CPF nº 060.789.121-19, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 28 de agosto de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 28.327 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 02 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 8.096,29, posição de 16/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
LOGÍSTICA EXPEDICIONÁRIO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

MECÂNICO automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa, inteligência emocional e comprometimento. Enviar CV para: vendasconsignados04@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/: vagashrpb@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/: vagashrpb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

MAQ CENTER CONTRATA
ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PROFESSORES DE Matemática (Eng. Fis. Quím. ou Estag.) contrato. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 12/05/2026, às 10h15 | 2º Público Leilão: 14/05/2026, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, VENDEDORA em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE Nº 18, DA QUADRA V, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3", situado à Alameda Rússia, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 467,06m². Mat. nº 3.997 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977375 e Inscrição nº 1.437.0000V.00018.0. Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 340.122,06. 2º Público Leilão: R\$ 495.115,91. Ônus do Arrematante: i) Pagto a vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vendidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação; vii) A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa; viii) Venda ad corpus, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários MICHELE DE OLIVEIRA CORREIA LIMA, inscrita no CPF nº 286.845.828-96, e GRINALDO DOMINGOS DOS SANTOS, inscrito no CPF nº 538.872.471-91, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em lugar desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97
Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX
Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97, faz saber que colocará à venda em PÚBLICO LEILÃO, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:
QNM 12 (doze) via NM 12-B Lote 07 (sete) Apartamento 601 (seiscentos e um) - Ceilândia/DF, com vaga e garagem semi coberta nº 5 - composto por 02 quartos, banheiro social, sala e cozinha conjugada com área de serviço, área privativa igual a 53,56 m, área divisão proporcional igual a 12,00 m², área comum divisão proporcional igual a 22,70 m², área comum total de 34,70 m², fração ideal de 0,031927, cotal ideal do terreno 71,11 m². Tudo conforme matrícula 34.098 do 6º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.
DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): FABIO SILVA GUIMARÃES MARQUES, CPF 709.***-68, o qual fica desde já intimado por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.
DATAS: 1º LEILÃO com início em 13/05/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 256.000,00 (duzentos e cinquenta e seis mil reais) e encerramento às 17h do dia 14/05/2026; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 15/05/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 169.956,96 (cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos), e encerramento às 17h deste dia.
MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo site www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.
CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e, a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.
OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.
DEMAIS INFORMAÇÕES: O Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascal@hastapublica.com.br; Imobili Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobil.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupe.com.br.

Brasília/DF, 27 de abril de 2026
MARCELO VALLAND – JUCIS nº 139

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

AVISO IMPORTANTE!

Informamos que devido ao feriado do dia 01/05, nossa loja e a central de anúncios estarão fechadas.

Retornaremos as atividades normalmente no sábado.

Desejamos um ótimo feriado!

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E
FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





WALTER PONTES/SECOM PMS

MÚSICA

Bell Marques anima o carnaval fora de época

PÁGINA 11



REPRODUÇÃO

CINEMA

O Diabo veste Prada: comédia em dobro na tela

PÁGINA 20



ARTHUR FELIPE

ARTES CÊNICAS

Jogo de memória embaralha passado e presente

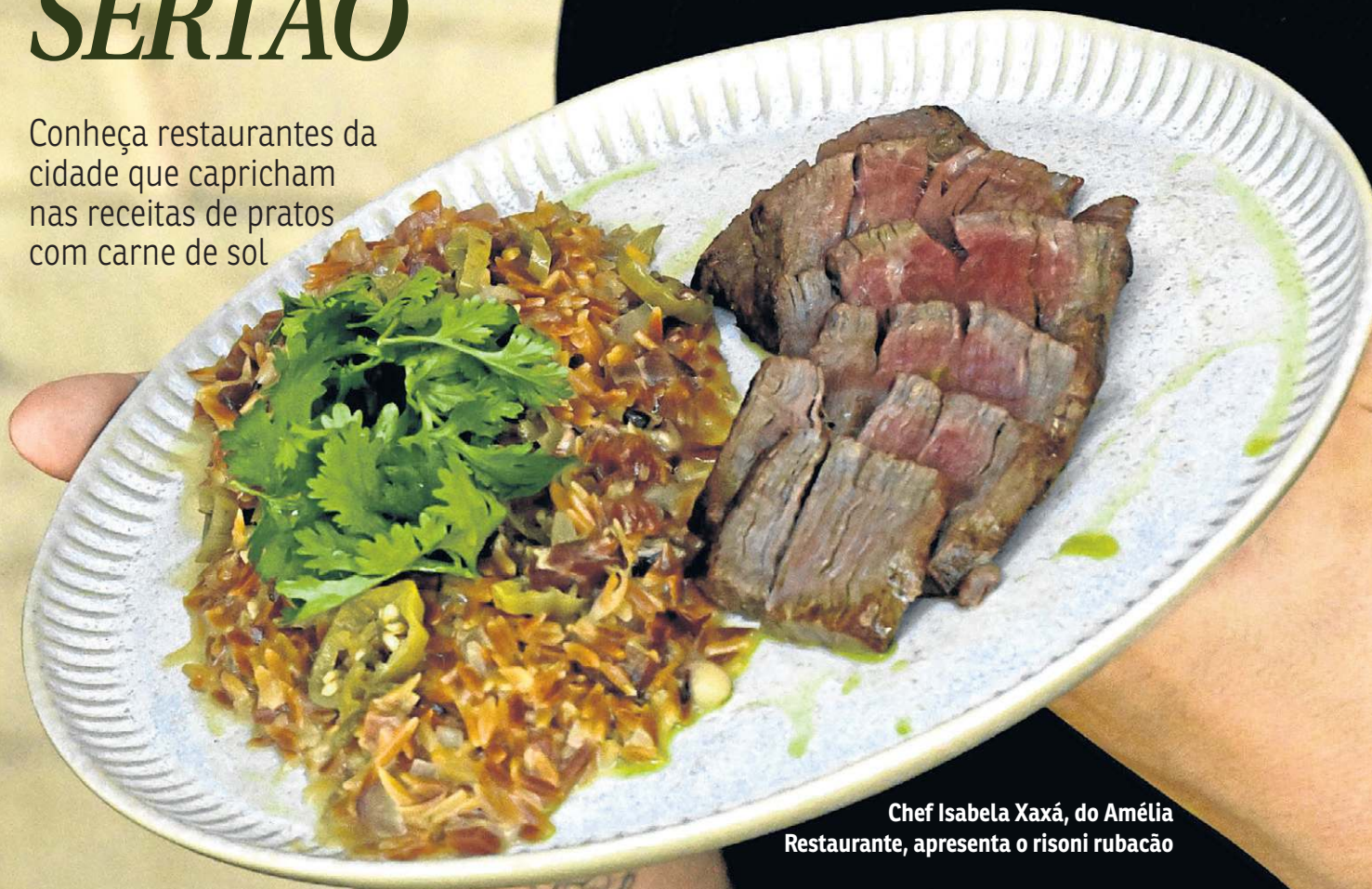
PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 1º de maio de 2026

D *m* Divirta-se mais

Com sabor de SERTÃO

Conheça restaurantes da cidade que capricham nas receitas de pratos com carne de sol



Chef Isabela Xaxá, do Amélia Restaurante, apresenta o risoni rubacão

CARLOS VIEIRA/CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma agenda cultural diversificada. Na música, as mulheres assumem o comando, com o projeto Divas do samba, na Caixa Cultural, que terá participações de SaiaBamba, Dhi Ribeiro, Marina Iris, Coletivo Yás e Sambadona. Para quem curte axé-music, vem aí o Festival Micarê, com Bell Marques, Durval Lelys e Xanddy, entre outros. Nas artes cênicas, a peça Jogo da memória, com direção de Sérgio Fidalgo, explora as fronteiras entre passado e presente. No cinema, as atrações são a comédia O diabo veste Prada 2 e o documentário Zico - O samurai de Quintino, sobre o craque do Flamengo. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam receitas deliciosas de carne de sol. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



O craque Zico é tema de documentário que reconstitui os momentos vitoriosos e dramáticos da carreira do atacante do Flamengo.

CINEMA, PÁGINA 21



Exposição Colagem e poéticas da alteridade

propõe um jogo entre a arte e a antropologia.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19



Michael Jay faz tributo a Michael Jackson no Teatro Royal Tulip.

MÚSICA, PÁGINA 14



Divas do samba mostra a força de Dhi Ribeiro, Sambadona, Marina Iris, SaiaBamba e Coletivo das Yás.

MÚSICA, PÁGINA 10

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Isabela Berrogain

Júlia Costa*

Desde a criação da capital, Brasília se tornou conhecida por ser uma mistura de vários Brasis, com influências vindas especialmente do Nordeste. Mais de 66 anos depois, tradições nordestinas fazem parte permanente da cultura candanga, principalmente quando o assunto é gastronomia. Um dos preparos mais tradicionais da culinária brasileira, a carne de sol é presença frequente em restaurantes brasilienses — versátil, o prato pode ser encontrado nas versões assado, frito, desfiado ou como ingrediente de escondidinhos e baião de dois.

“Muitas pessoas que são nordestinas ou de família nordestina vieram para Brasília, então acredito que essa memória afetiva, e até mesmo gustativa, faz com que as pessoas procurem muito a carne de sol”, destaca Isabela Xaxá, chef do Amélia Restaurante. “O que atrai o público é o fato de ser uma proteína de sabor marcante, mas que preserva a maciez. Além disso, é uma opção que remete à fartura e à comida afetiva, sendo ideal para o compartilhamento em mesa”, acrescenta Eudicine Almeida, sócia do Gibão.

Para Romão Olinda, chef do Olinda Bar e Restaurante, trata-se de um prato que tem a cara da capital. “Já rodei muito pelo país em busca de carne de sol, principalmente pelo Nordeste. Mas aqui é diferente, seja pela qualidade da comida, do atendimento, seja até mesmo pelos acompanhamentos — essa junção da mandioca, feijão-verde, paçoca de carne e manteiga de garrafa não encontramos em qualquer lugar. Na minha opinião, Brasília tem as melhores carnes de sol que já aprovei no Brasil”, declara o cozinheiro.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Sabores do sertão

Prato nordestino, a carne de sol é presença frequente na mesa dos brasilienses. Em restaurantes da cidade, a iguaria pode ser encontrada em diferentes versões

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS



Risoni rubacão do Amélia Restaurante, releitura do rubacão nordestino tradicional

Técnica italiana com sabor brasileiro

O Amélia Restaurante, na 210 Norte, surgiu da vontade da chef Isabela Xaxá de devolver algo único para a cidade natal. “Eu acredito que nosso mercado gastronômico tem muito potencial, mas precisa ser trabalhado ainda”, diz. De ascendência italiana e com família também no Nordeste, decidiu misturar as duas gastronomias presentes na vida: “Usamos técnica italiana com sabor brasileiro.” A maior parte dos produtos do restaurante,

como massas, pães e caldo demi-glace, é feita na casa.

Um dos carros-chefe do Amélia é o risoni rubacão (R\$ 98), que, para Isabela, é o prato que melhor traduz a cozinha do restaurante. Releitura do rubacão nordestino tradicional, prato muito presente na infância da chef, leva filé-mignon de sol, bacon, feijão-fradinho e massa risoni, no lugar do arroz, finalizado com azeite de coentro. “Fazemos a finalização do prato com

gema e parmesão, trazendo a cremosidade do rubacão, que é feito com nata. Essa cremosidade aparece de uma forma diferente, como uma espécie de risoto”, explica a chef.

Para harmonizar, Isabela recomenda o drink Macunaíma (R\$ 28), à base de cachaça, açúcar, limão e fernet. “Ele combina muito bem com o risoni e traz uma certa acidez e amargor que forma o equilíbrio perfeito com o prato”, detalha a cozinheira.



Mais



por



você

A empresa que
mais investe no setor
elétrico no Brasil.

Fonte: ABDIB 2026

 **Neoenergia**
Brasília
Mais por você

Mistura de influências

Para Gil Guimarães, chef e proprietário da Casa Baco, o restaurante é, acima de tudo, de cozinha brasileira. A peculiaridade é a presença da pizza napolitana no cardápio, disponível ao público todas as noites. O restaurante, com unidades no Mané Mercado, Brasília Shopping e Casa Park, preza por produtos do cerrado, mas sofre influência do norte do Brasil. “Temos tambaqui, tucupi e feijão manteiguinha de Santarém (PA), assim como os produtos da caatinga, do sertão brasileiro, que é o caso da carne de sol”, diz Guimarães.

O steak tartare de carne de sol (R\$ 67) é um exemplo dessa mistura de influências. “Pegamos um prato que, na minha opinião, é o mais popular de Brasília e vem da

influência do pessoal do sertão que veio para cá”, explica o chef. A carne de sol é selada na parrilla com manteiga do sertão e picada na ponta da faca. Depois, a proteína é misturada com aioli de pequi, tucupi e picles de maxixe, que é finalizado com castanha de baru, para levar a crocância ao prato.

Guimarães exalta as origens da carne de sol em Brasília. “Era uma carne barata, fácil de guardar e culturalmente muito forte das pessoas que chegavam na capital. E, depois, vieram os restaurantes de carne de sol, que ficaram muito tradicionais na cidade. Esses estabelecimentos popularizaram esse prato e, depois de certo momento, a gente começou a usar produtos muito melhores”, reflete.

FACUNDO FOTOGRAFIA



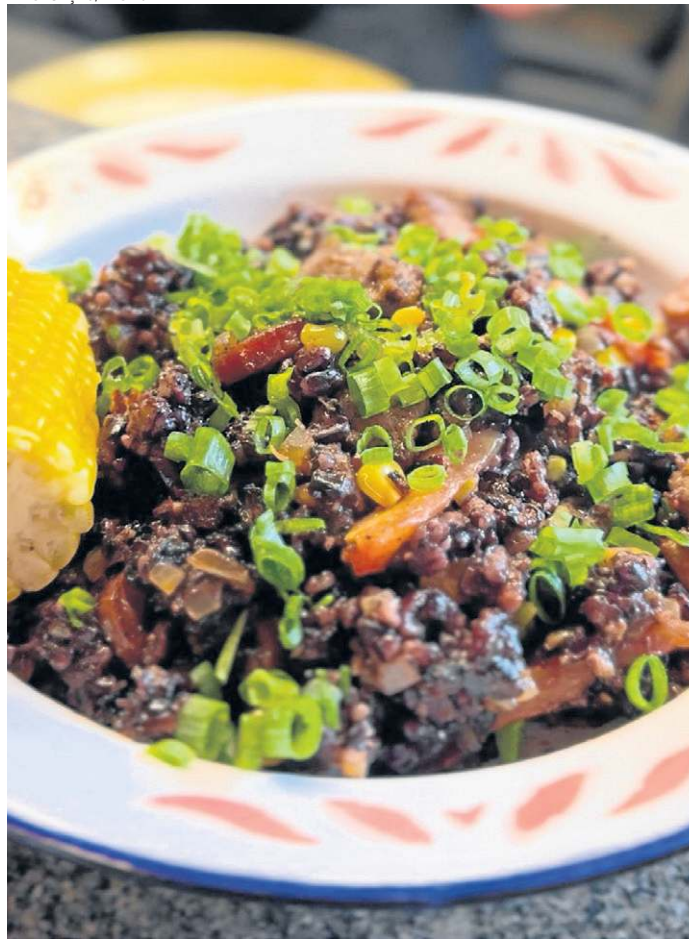
Steak tartare de carne de sol da Casa Baco

Cardápio artesanal

O Miúdo, na 307 Norte, mistura gastronomia e drinks. O foco do restaurante é o regionalismo brasileiro e a comida do interior: tocan-tinense, a casa sofre influência das culinárias de Goiás, Minas Gerais, Pará e Maranhão. Para Marina Siqueira, chef e proprietária, o diferencial do estabelecimento está na cozinha artesanal: “Tudo no nosso cardápio é feito do zero por nós.”

Disponível no horário do almoço, entre 12h e 15h30, o carreteiro de arroz negro é feito com arroz orgânico e mix de carnes de porco e carne de sol. “Nós o fazemos com a base de sabor da casa: cebola,

DIVULGAÇÃO/MIÚDO



Carreteiro de arroz negro do Miúdo, feito com mix de carnes de porco e carne de sol

alho, pimenta de cheiro, tomate e pimenta dedo de moça”, explica a chef. O prato é guarnecido por milho cozinho e finalizado com cebolinhas.

Para Marina, o charme da carne de sol é o sabor acentuado pelo sal e, também, pelo tempo. “O segredo é uma boa carne. Sal ajuda, mas não faz milagre. Uma boa proteína é indispensável. Junte isso com a quantidade correta de sal e tempo e está feita uma boa carne de sol”, diz. A recomendação da chef para acompanhar o prato é o refresco cajuzin (R\$ 22), feito de suco de cajú, raspas de limão e noz moscada.

Pioneiro na gastronomia

De portas abertas há quase 40 anos, o Olinda Bar e Restaurante é resultado de uma das milhares migrações que aconteceram do Nordeste para Brasília durante a construção da capital federal. “Meu pai é um retirante nordestino, que assim como muitos outros, rodou pelo Brasil até parar aqui, para trabalhar no canteiro de obras do Senado”, conta o chef Romão Olinda. Seguindo as tradições da região da família proprietária, a casa

serve desde a abertura, em 1987, a tradicional carne de sol.

“Por quase 35 anos, o único prato da casa era a carne de sol (R\$ 199), acompanhada de arroz branco, feijão fradinho, mandioca cozida ou frita, paçoca de carne de sol, vinagrete, cheiro verde e a manteiga de garrafa”, lembra o chef. Da receita, também surgiram variações como o escondidinho de carne de sol (R\$ 120) e a carne de sol na nata (R\$ 138), guarnecida por mandioca frita.

DIVULGAÇÃO/OLINDA BAR E RESTAURANTE



O escondidinho é uma das variações da carne de sol no Olinda

ALERTA DE DELÍCIA: T.T. BURGER

DEVORE OS MELHORES #BURGERS DO PAÍS, ASSINADOS PELO ESTRELADO CHEF THOMAS TROISGROS!

T.T. BURGER BRASÍLIA
CLS 202 BLOCO A - LOJA 18 - ASA SUL

ORIGINALMENTE
T.T. BURGER
2013
BRASILEIRO



Tradição na cidade

A história do Gibão começa em 1979, com a mudança da família do fundador Salvador Gomes da Paraíba para Brasília. Após se estabelecer na capital, dois anos mais tarde, ele abriu a primeira unidade do que viria a se tornar um dos restaurantes mais tradicionais da cidade. “O objetivo era resgatar as raízes nordestinas por meio de receitas familiares”, conta a sócia Eudicine Almeida. Com o sucesso da loja em Taguatinga, veio, em 1996, a casa no Parque da Cidade, ambas em funcionamento até os dias de hoje.

“O grande diferencial do Gibão é o preparo artesanal da carne de sol e o rigoroso padrão de qualidade dos nossos produtos”, ressalta Eudicine. “Aliamos essa tradição a um

atendimento rápido e atencioso, o que permitiu que, ao longo dessas décadas, muitos de nossos clientes se tornassem amigos e parte fundamental da nossa história”, celebra a sócia.

No cardápio, o destaque vai para o Juazeiro, primeiro prato do menu do Gibão (R\$ 225 — de 2 a 3 pessoas), que leva arroz, feijão-de-corda, mandioca cozida, paçoca, carne de sol, cheiro-verde, vinagrete e manteiga de garrafa. “É uma opção que preza pela simplicidade, mas com sabor marcante e fartura”, garante Eudicine. “A montagem foi pensada para remeter à mesa farta das famílias nordestinas, onde a refeição é sinônimo de celebração e união”, continua. “Dispomos os oito acompanhamentos de



DIVULGAÇÃO/GIBÃO

Juazeiro, o primeiro prato do menu do Gibão

forma separada na travessa para facilitar o serviço compartilhado e permitir que o cliente se sirva conforme sua preferência”, adianta a sócia.

Para os amantes de coquetéis, a sugestão da casa é o Carcará (R\$ 30,50), drinque autoral e exclusivo com pinga de alambique, vodka, sumo de limão e cupuaçu.

ONDE COMER?

AMÉLIA RESTAURANTE

CLN 210, bloco B, lojas 55, 59, 63 e 73

De terça a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h

Sexta e sábado, das 12h às 23h30

Domingo, das 12h às 17h

CASA BACO

Brasília Shopping

De segunda a sexta, das 11h45

às 15h30 e das 18h às 23h30

Sábados, domingos e feriados, das 11h45 às 22h30

Casa Park

De segunda a quinta, das 12h às 16h e das 18h às 23h30

Sexta, das 12h às 16h e

das 18h à 0h

Sábado, das 12h às 17h e das 18h à 0h

Domingo, das 12h às 17h e das 18h às 23h30

Mané Mercado

De segunda a quarta, das 12h à 0h

De quinta a sábado,

das 12h às 2h

Domingo, das 12h à 0h

GIBÃO

Parque da Cidade, em frente ao Estacionamento 4

CNB 5, lote 14, lojas 6/7 —

Taguatinga Norte

De segunda a sábado, das 11h às 23h

Domingo, das 11h às 17h

MIÚDO

CLN 307, bloco C, loja 74

De quarta a sexta, das 12h à 0h

Sábado, das 11h à 0h

Domingo, das 11h às 16h

OLINDA BAR E RESTAURANTE

CLS 202, bloco B, loja 38

Segunda a domingo,

das 11h às 16h

CNB 2, lote 2, loja 1

De segunda a quinta,

das 11h às 22h

Sexta e sábado, das 11h às 22h30

Domingo, das 11h às 17h

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI

CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

CLN Q 102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

CORREIO INDICA

Mariana Reginato

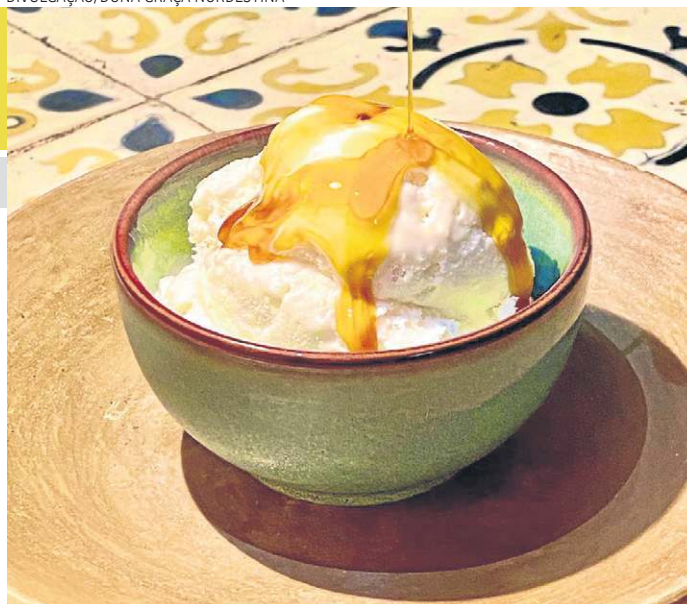
Sabor de casa

Muitos moradores de Brasília, que vem de diversas regiões do país, buscam restaurantes em que possam se sentir mais próximos de casa, com pratos e sobremesas que remetem ao lugar de onde vieram. No Dona Graça Cozinha Nordestina, na Vila Planalto, a cozinha promete trazer de volta as memórias daqueles que sentam em suas mesas, principalmente nos doces.

Segundo Marcelo Veras, proprietário e filho de Dona

Graça, que iniciou o restaurante, os doces possuem valor cultural, tanto quanto a comida. “A doçaria do Nordeste carrega séculos de história, são parte da identidade regional. Preservá-las ajuda a manter viva essa memória coletiva e fortalece o vínculo das pessoas com suas raízes”, comenta. Alguns dos destaques mais pedidos na casa são o doce de leite talhado, cocada cremosa, doce de mamão, doce de banana, rapadura e abóbora com coco.

DIVULGAÇÃO/DONA GRAÇA NORDESTINA



Sorvete de tapioca com melado de cana do Dona Graça Nordestina

O coco é um dos protagonistas das receitas e a rapadura não fica para trás. “Ela dá origem a muitos doces tradicionais e oferece um sabor mais profundo que o açúcar

comum. O leite e, principalmente, o leite condensado ganharam espaço ao longo do tempo, sendo muito usados hoje”, comenta o proprietário.

A receita de doce de leite

talhado é uma das receitas que passaram por gerações. “O doce de leite talhado tem toda uma memória afetiva por trás, foi receita da minha avó que amávamos comer depois do almoço e aprendemos a fazer e utilizamos aqui no restaurante.

Marcelo Veras acredita que o interesse por doces regionais tem crescido com o passar dos anos. “Hoje, o cliente não quer só comer, ele quer entender o que está comendo. A chamada cozinha afetiva está em alta, com valorização de receitas tradicionais e memórias familiares”, destaca o filho de Dona Graça.

BRASÍLIA TEM MUITO LUGAR PARA IR. MAS poucos lugares para voltar.



PROMOÇÕES DE MAIO

ALMOÇO

Segunda a domingo

R\$ 50,00

NOITE

Segunda a quinta

R\$ 65,00
+1 refri de 200ml

Primo Piato
Pizzas e Massas

Asa norte
@primopiato

cln 208 bloco d
3447-9320



Luisa Mello*

Amanhã e domingo, a Caixa Cultural Brasília recebe a 5ª edição do Festival Divas do Samba. A partir das 17h, a programação é dedicada ao samba e a valorização da presença feminina na música. “O samba, muito além de um gênero musical, é uma forma de sobrevivência e um espaço de cura para mulheres negras. É o protagonismo feminino em cena como instrumento de fortalecimento, conectando a ancestralidade com as pautas contemporâneas de visibilidade”, comenta a coordenadora Ellen Oliveira.

O festival reúne apresentações, roda de conversa, empreendedorismo e atividades formativas. Entre os artistas confirmados, estão o Coletivo das Yás, Sambadona, Marina Iris, SaiaBamba, Dhi Ribeiro e Sambadeiras de Roda. Ellen conta os bastidores por trás da setlist de cada dia: “O primeiro dia é dedicado às raízes: ao samba de terreiro, que tem em Tia Ciata, Clementina de Jesus e Dona Ivone Lara suas referências fundadoras. O segundo celebra o samba que nasceu desse chão e chegou até hoje, nas vozes e nos grupos que carregam essa herança adiante”.

Nesta edição, o projeto tem como ponto de partida o tema Antes da palma da mão, a memória já se construía no chão que, segundo a coordenadora, traduz a experiência que o Festival propõe: celebrar de onde o samba veio e onde ele ainda vive. Sobre o legado do Divas do Samba, ela afirma: “Queremos que as próximas gerações de mulheres no samba encontrem menos barreiras do que as gerações anteriores enfrentaram. Que uma menina que cresce ouvindo samba saiba que pode compor, cantar, tocar, dirigir, iluminar e produzir”.

Elas no comando

O projeto Divas do Samba apresenta shows na Caixa Cultural com Dhi Ribeiro, Sambadona, Marina Iris, SaiaBamba e Coletivo das Yás

Dhi Ribeiro é umas das atrações do festival Divas do Samba



SERVIÇO

Festival Divas do Samba

Amanhã e domingo, das 17h às 22h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4, Asa Sul). Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso na bilheteria

Carnaval fora de época

Isabela Berrogain

Em Brasília, o feriadão será em ritmo de carnaval. Tradição no calendário da cidade, o Festival Micarê 2026 desembarca na capital federal para dois dias consecutivos de evento. Hoje, a partir das 15h30, sobem no trio elétrico montado no estacionamento do Mané Garrincha Bell Marques, Durval Lelys, Xanddy, Rafa & Pipo e Tuca. Amanhã, Bell e Durval agitam novamente o público brasiliense, desta vez na companhia de Timbalada, Tomate e Filhos do Brasil.

FRED PONTES



Bell Marques agita público brasiliense nos dois dias do Festival Micarê 2026

Unindo grandes nomes do axé e novos representantes do ritmo, o evento revive, desde 2019, a nostalgia das famosas Micarecandangas,

tradicionalmente realizadas na capital nos anos 1990. Ingressos podem ser adquiridos por meio da Bilheteria Digital, a partir de R\$ 210

(meia-entrada), e dão direito a abadás do festival, que devem ser retirados no Pátio Brasil Shopping ou no local do evento.

SERVIÇO

Festival Micarê 2026

Hoje e amanhã, no estacionamento do Mané Garrincha, às 15h30. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Bilheteria Digital, a partir de R\$ 210 (meia-entrada). Classificação indicativa: 18 anos.

Festa eletrônica

João Pedro Carvalho*

Hoje, o festival Boma reúne os fãs de música eletrônica no Museu Nacional, que acompanharão um set list que reúne Mochakk, Maz, Desiree, Julya Karma entre outros DJ's. As apresentações começam a partir das 16h e os ingressos podem ser comprados a partir de R\$ 255 no site da Ingresse.

Brasília volta a receber o festival, que chegou em 2023, em nota a organização afirma gostar da capital. "Dançamos juntos nos locais mais icônicos da cidade, da Torre de TV ao Mané Garrincha, e agora estamos no Museu Nacional da República. Admiramos muito a fusão da arquitetura local com a energia da pista criando uma atmosfera única."

Para esta edição, a curadoria explora a combinação do experimental com o clássico

das pistas "Nosso objetivo é surpreender o público e entregar a melhor experiência no final. Assim como o papel do DJ é tocar também o que as pessoas ainda não conhecem ou não sabem se gostam, o nosso também é de apresentar os artistas que provoquem isso em uma noite" afirma.

"Estarmos de volta é uma celebração do nosso compromisso em levar para o país todo os talentos, curadoria e experiência que construímos com poder nos detalhes, inovações e paixão pelo que fazemos," finaliza.

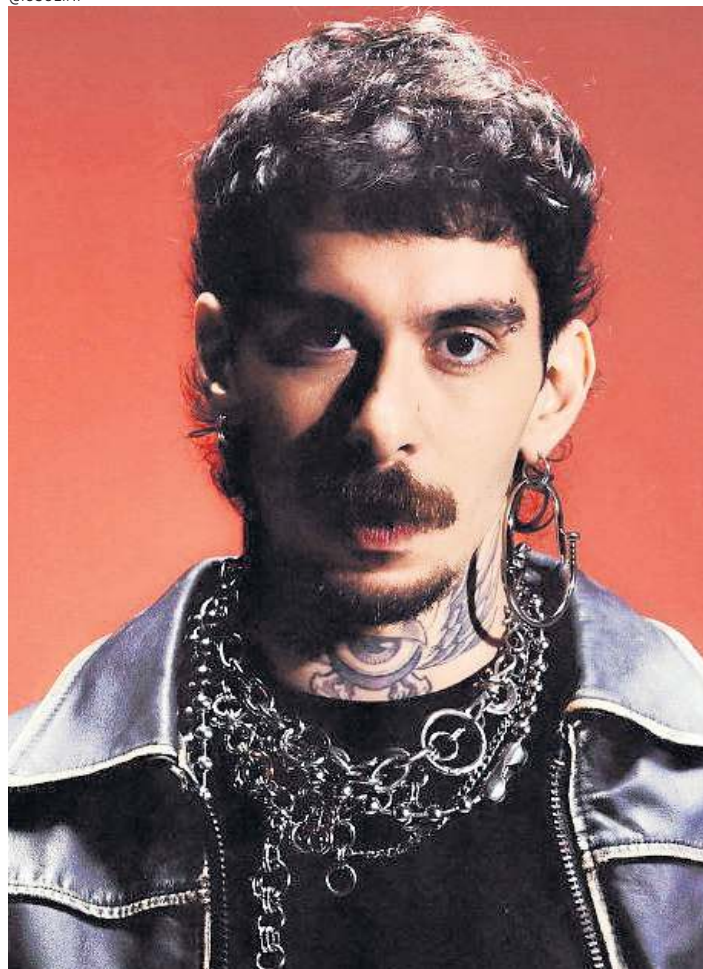
*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival BOMA

Hoje, a partir das 16h no Museu Nacional. Entrada a partir de R\$ 255 no Ingresse. Não indicado para menores de 18 anos.

@IOSOLINI



Mochakk é parte do line up do festival BOMA

MAYA MELCHERS/DIVULGAÇÃO



Banda Krisiun: Moyses Kolesne, Alex Camargo e Max Kolesne

Brasília no volume máximo

Júlia Hartley*

Chega hoje, à cidade que é um dos territórios do rock, o Festival de Música de Brasília, a partir das 15h, no Brazólia. Com sete bandas autorais e tributos, os shows se alternam entre o thrash metal, punk rock e hardcore, brutal death metal e outros subgêneros do metal. Planejado para os 'headbangers', o festival busca promover a cultura do heavy metal e fortalecer o cenário underground.

Em cena desde os anos 1980, Sólon Beethoven, um dos organizadores do evento e baterista da banda Bloodskin, explica que a ideia de criar um festival focado em heavy metal surgiu de forma natural após muitos anos de shows. Em parceria com o Brazólia, uma casa de festas que recentemente abriu seu espaço para shows do gênero, a programação das apresentações começa às 16h com a banda autoral Detrito Federal e continua com Women In Rock (tributo a clássicos do rock), Cáligo, Black

Rainbow (tributo Black Sabbath), Dfc, Bloodskin (tributo Slayer) e Krisiun.

Além da performance musical, o festival se propõe a ser uma "experiência intensa, com momentos de intensidade e produção de presença para o público", explicam os organizadores. "É diferente de tudo. Então, com cada banda tributo ou autoral, será transmitido ao público de forma também muito natural", expõe Sólon. Com o objetivo de prestigiar o cenário underground, Sólon afirma ter boas expectativas para o evento. "Iremos pensar positivamente para que a galera compareça, valorize o festival e a casa e fortaleça nossa cena".

*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival de Música de Brasília

Hoje, a partir das 15h, no Brazólia (SGO Q3). Ingressos a partir de R\$ 50, no Sympla. Não recomendado para menores de 18 anos.

Celebração do Jazz

Madu Suhet*

O Centro Cultural Três Poderes recebe hoje a programação do projeto Música na Árvore Solar, em celebração ao Dia Internacional do Jazz, comemorado ontem. Com entrada gratuita, o evento propõe uma ocupação cultural ao ar livre que destaca a música instrumental como forma de encontro, diálogo e expressão artística. A data, celebrada mundialmente, valoriza a diversidade cultural e o papel do jazz na promoção de conexões entre diferentes públicos.

A partir das 17h, o público acompanha a discotecagem do DJ Dudão e convidados, que abrem a programação com uma seleção voltada à música instrumental e suas vertentes contemporâneas. Na sequência, se apresentam Bruno Portela e João Vianna com uma performance que explora as sonoridades do trompete e do trombone em diálogo com experimentações musicais. "Buscamos reunir artistas que transitam por diferentes vertentes da música

instrumental, do jazz mais tradicional às fusões contemporâneas", explica André Trindade, produtor do evento. A proposta reforça o caráter aberto e dinâmico do projeto.

Criado com foco em sustentabilidade, o Música na Árvore Solar utiliza energia solar para alimentar parte da estrutura dos shows, aliando cultura e consciência ambiental. Além disso, o evento conta com recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e espaços adaptados, ampliando o acesso do público. "Quando você ocupa o espaço público com uma programação gratuita e de qualidade, você rompe barreiras de acesso e aproxima novos públicos da música instrumental", conta o produtor. A iniciativa busca aproximar a população da música instrumental em um ambiente acessível, incluso e conectado com a cidade.

SERVIÇO

Música na Árvore Solar

Hoje, a partir das 17h, no Centro Cultural Três Poderes. Entrada gratuita.

DIVULGAÇÃO



Centro Cultural Três Poderes recebe celebrações do Dia Internacional do Jazz

Semana

do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo



Quer ir ao show da Luísa Sonza de graça? Então corre!

Garanta seu ingresso físico nas
unidades do Sesc em Taguatinga
Norte, Ceilândia, Guará ou 504 Sul:

- Segunda a sexta, das 12h às 20h
- Sábado, das 9h às 12h

Ou retire também no JK Shopping
e Águas Claras Shopping:

- Segunda a sábado, das 10h às 22h
- Domingos e feriados, das 14h às 20h

Importante: leve 1 kg de alimento não perecível.

Saiba mais:

f @ /SESCDF

SESCDF.COM.BR



16 de
maio

 **TAGUAPARQUE**

ENTRADA GRATUITA

Realização:



CNC

Federações

Sindicatos Empresariais

Sesc



Senac

Sistema Comércio

Sons do Cerrado

Madu Suhét*

SERVIÇO

Jamille e vnuvem na Infinu

Amanhã, a partir das 17h30, no espaço Infinu. Ingressos disponíveis na plataforma Shotgun.

Amanhã, o espaço Infinu recebe a banda vnuvem e a cantora e compositora brasiliense Jamille. A noite marca um encontro entre amigos e dialoga entre diferentes formas de experimentar a música ao vivo. Enquanto o grupo leva ao palco um álbum em estreia que mistura elementos sonoros inspirados no Cerrado com referências da vida urbana em Brasília, a artista traz músicas em formato acústico e intimista, centrado na voz e na composição.

Além da parceria de longa data dos artistas, o show representa a volta de Jamille para Brasília. A cantora viveu cerca de cinco anos em São Paulo, onde desenvolveu um trabalho mais pessoal que refletiu em músicas que abordam sentimentos, relações e experiências individuais. “A gente pensou num repertório que pudesse mostrar minha trajetória, então, desde o início das dos meus lançamentos até o que há de mais recente e o que ainda

está por vir”, conta. O setlist conta com músicas do EP Intensa e o disco mais recente lançado por ela, *Flores Vermelhas*, e a apresentação contará ainda com o acompanhamento do violonista Victor Neves.

Já a vnuvem sobe ao palco com a turnê de lançamento do álbum *Prática do acontecer das coisas*. “No show tocamos o álbum na íntegra intercalando algumas coisas novas que vão surgindo nesse processo de ensaios para a turnê”, explica o vocalista Juan Parada. A proposta do grupo parte de uma construção sonora que atravessa o instrumental, a psicodelia e momentos mais dançantes, refletindo também a vivência em Brasília, marcada, segundo a banda, por uma sensação simultânea de pertencimento e de busca por identidade cultural. Esse olhar se estende à relação com o Cerrado, entendido como um território dinâmico e cheio de conexões, que influencia diretamente a criação musical do grupo.

A noite busca criar uma

ÁGUA NA BOCA PRODUTORA OTÁVIO DE ROQUE JADE MONTEIRO



Cantora e compositora brasiliense, Jamille apresenta-se pela primeira vez neste sábado

conexão direta com o público, tanto pela proposta sonora quanto pela forma de interação. Jamille destaca que o objetivo é transformar o show em um espaço de identificação e acolhimento. “Eu espero, profundamente, que o público se sinta acolhido. Eu quero trocar ideia com as pessoas, ouvi-las, conhecê-las, tanto o público que já me conhece como as pessoas que ainda não me conhecem”, afirma. Em diálogo com essa proposta, vnuvem também

conta com a troca entre os artistas e a plateia. Para o grupo, o show é uma celebração de vínculos. “Além da banda ser uma realização de amigos de longa data, ainda temos esse encontro que conviveu conosco desde a época da escola. A galera que vai ao nosso show, ainda são, em boa parte amigos e conhecidos da vida. É muito massa esse suporte de geral”, afirma Juan.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Rei do cover

João Pedro Alves*

Quando pequeno, o menino que gostava de imitar os passos de Michael Jackson jamais imaginou interpretar o ídolo nos palcos. Mas, desde o ano passado, Maycon Jay entrou para valer no universo do Rei do Pop. O cantor paulista leva, hoje, às 21h, o tributo *MJ The Show* ao palco do Teatro Royal Tulip.

O espetáculo recria a turnê Dangerous, a segunda de Michael Jackson, realizada entre 1992 e 1993. Os clássicos *Billie Jean* e *Thriller*, além de *Beat It* e *Man in the Mirror* fazem parte do repertório. “Procurei trazer

aquilo que os fãs do Michael Jackson já vivenciaram dentro da proposta da turnê *Dangerous*. O público tem essa memória, seja por ter vivido a época, ou por meio de vídeos, a experiência ao vivo se torna ainda mais especial”, comenta Maycon.

Para o intérprete, que conta com equipe de 17 pessoas, manter a arte desse ícone viva é uma grande responsabilidade. “Acima de tudo, faço com o máximo respeito à obra desse que, para mim, é o maior de todos os tempos”, exalta. “No palco, eu não levo apenas uma performance. Levo o sentimento e o dever de um fã.”

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Tributo a Michael Jackson

Hoje, às 21h, no Teatro Royal Tulip. Ingressos: R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira).

Michael Jay embarcou com nome e sobrenome no projeto de cover de Michael Jackson

A valorização do hip-hop

João Pedro Carvalho*

Neste final de semana, o Complexo Cultural de Samambaia recebe a primeira edição do Sista Máfia Festival. A programação do evento terá batalhas, shows, oficinas de danças urbanas e espaço kids. O festival será hoje, amanhã e domingo e começa às 14h todos os dias, com entrada gratuita.

Para Erica Correia, uma das diretoras do coletivo responsável pelo Festival, a primeira edição do Sista Máfia Festival chega para criar um espaço de expressão, representatividade, empoderamento e evidenciar a potência criativa da cultura urbana. “E, no evento,

SERVIÇO

Sista Máfia Festival

Hoje, amanhã e domingo, a partir das 14h no Complexo Cultural da Samambaia. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

vamos ter diversas atrações, além de oficinas e rodas de conversas que abordarão temas como feminismo, racismo, desigualdade de gênero, questões sociais e políticas que atravessam as vidas das mulheres, sobretudo negras, periféricas, indígenas e LGBTQIAPN+, produção cultural, entre outros”.

O projeto idealizado pelo coletivo de dançarinas do DF, Sista Mafia Crew, procura valorizar e fortalecer o cenário do hip-hop de Brasília. O coletivo

DIVULGAÇÃO



Sista Mafia Crew promove 1º Sista Máfia Festival

foi criado em 2020 e já realizou diversas ações pelo DF e Entorno, com foco em especial no público feminino e em alta vulnerabilidade social. Agora, celebra a 1ª edição do Festival que pretende ampliar a visibilidade de artistas, produtores, ativistas e profissionais do setor econômico e criativo local.

O Festival apresentará feira

aberta para divulgação e venda de produtos. Dentro das modalidades de dança urbana e batalhas haverá All style (3vs3 com pelo menos uma integrante), Bgirl (1vs1), Hip Hop (1vs1), House (1vs1) e Kids (1vs1 até 14 anos).

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

PIANO SOLO TOUR

PIANO ROCK

COM GLAUCIO CRISTELO

7.MAIO 21h
8.MAIO 21h
Teatro dos Bancários

SESSÃO EXTRA SESSÃO EXTRA

SAIBA MAIS

INGRESSOS EM **tktr** Tel info: (61)98144-1514

A TURNÊ NACIONAL CHEGA A **BRASÍLIA**

APOIO CULTURAL: CORREIO BRAZILIENSE, Hplus HOTELARIA, BANCÁRIOS

PRODUÇÃO LOCAL: CONSPIRAÇÃO CULTURAL, MOSH PROD

REALIZAÇÃO: 3M ENTERTENIMENTO



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Zambujo em turnê

De volta ao Brasil, Antonio Zambujo, desta vez, acompanhado por banda, cumpre turnê por cidades de algumas regiões do país com o show *Oração ao tempo*, título também do 11º álbum e nome de um clássico da obra de Caetano Veloso — que vai ser lançado aqui durante as apresentações. A

estreia está prevista para 1º de maio em Ilhabela, São Paulo. Na sequência, sobe ao palco na capital paulista, Porto Alegre, Florianópolis, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro e Campinas (SP). Em Brasília, chega no dia 21 e encerra a excursão em Goiânia, no dia seguinte.

Eu recomendo

O cantor, compositor e cantor Davi Moraes presta tributo ao pai, Moraes Moreira, um dos integrantes da trupe dos Novos Baianos, em show amanhã e domingo, às 20h30, pelo projeto Complexo do Choro, no Espaço Cultural do Clube do Choro. Em outros tempos, ele e o pai se apresentaram, juntos, nessa instituição brasiliense, no Eixo Monumental.

Em tributo

Considerado o maior intérprete do legado de Michael Jackson na América Latina, Rodrigo Teaser retorna à cidade em 6 de junho. Tendo em sua companhia a banda que tocava com o Rei do Pop, o cantor paulista faz show no Auditório Master do Ulysses Guimarães, revisitando clássicos da importância de *Billie Jean*, *Black or White* e *Thriller*.

Árvore solar

Brasília abre o circuito da celebração do Dia Internacional do Jazz, em parceria como o projeto Buraco do Jazz, com a Música na Árvore, a partir das 17h, o Centro Cultural Três Poderes, próximo ao Palácio do Planalto.

Na abertura

A banda brasiliense Raimundos, liderada pelo vocalista e guitarrista Digão, abre a última apresentação da turnê da Guns N'Roses pelo Brasil, amanhã, em Belém. O line up traz clássicos como *Eu quero ver o oco*, *Mulher de Fases* e *Puteiro em João Pessoa*.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Para celebrar

Ao manter a tradição, o Roupas Nova será a atração do show que celebra o Dia das Mães, dia 9 próximo, no Auditório Ulysses Guimarães. As homenageadas e seus filhos vão apreciar a interpretação de canções consagradas do grupo pop carioca, entre as quais *A Viagem*, *Clarear*, *Dona*, *Lumiar*, *Sapato Velho* e *Whisky a Go Go*.

OPUS4 Fantasy



Flashback anos

70s 80s 90s

Sábado · 9 de maio · às 20h
Clube Portuguesa · Taguatinga Sul

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*

Lembranças familiares

Peça leva ao palco histórias que falam sobre envelhecimento e memórias

Nahima Maciel

Jogo da memória nasceu de uma conversa entre Sérgio Fidalgo e Solange Cianni sobre lembranças familiares. Enquanto narravam casos dos avós, eles perceberam que havia ali material para uma dramaturgia sobre memória. Emergiu então a história de um retiro de velhinhos com personagens que contam casos e narrativas nas quais as fronteiras entre passado e presente se confundem. Mas foi a história do avô do Fidalgo a responsável por disparar o que resultou em *Jogo da memória*, em cartaz a partir de amanhã no Teatro Sesc Newton Rossi, em Ceilândia.

O avô do ator e diretor era alfaiate e, para combater as dores nas costas das horas a fio à frente da máquina de costura, fazia uma aula de ginástica veiculada por rádio diariamente às 6h. “Na peça, somos personagens que vivem de memórias ou na memória de outras personagens”, explica Fidalgo, que criou Seu Nonito inspirado no próprio avô.

Além de Nonito, a personagem Dona Maria ajuda a conduzir a dramaturgia, que aborda diversos aspectos do envelhecimento. “A gente quis tratar tudo com muita leveza, humor, e sem tirar a poesia e a poética sobre a questão do envelhecimento”, avisa o diretor. “A peça fala sobre o etarismo, a memória, o

ARTHUR FELIPE



Os avós dos diretores inspiraram a dramaturgia que traz ao palco personagens de uma casa de retiro

esquecimento, fala de encontros na terceira idade, de namoros, e há perdas também”, avisa o diretor.

A peça começa com uma enfermeira responsável por administrar os medicamentos dos personagens e, de certa forma, apresentá-los. “Tudo acontece no retiro e a partir das histórias que vão surgindo. Tem uma parte da peça que é centrada na Vera, que tem uma amiga, a Diva, que mora fora, e as duas têm aqueles programas, uma leva

a outra ao médico, fazem viagens, vão a bailes. Isso tudo foi construído a partir de memórias nossas. A gente pegou o lado mais pitoresco dessas histórias”, diz.

SERVIÇO

Jogo da Memória

Direção: Sérgio Fidalgo. Amanhã, às 19h, e domingo, às 17h, no Teatro Newton Rossi Sesc (Ceilândia QNN 27). Entrada gratuita. Não recomendado para menores de 12 anos

Arte do estranhamento

Exposição no Museu Nacional da República reúne colagens de coletivo que trabalha com a antropologia visual

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Colagem e poéticas da alteridade

Exposição do Coletivo Iló. Visitação até 21 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, na galeria 3 do Museu Nacional da República

Nahima Maciel

Surgido do encontro de oito amigas antropólogas, o Coletivo Iló leva ao Museu Nacional da República a exposição *Colagem e poéticas da alteridade*, um conjunto de colagens que une conceitos clássicos da antropologia ao fazer artístico. O Iló, uma redução de “antropoiológicas”, surgiu do reencontro de oito amigas que cursaram antropologia juntas e voltaram a se reunir em 2022 para trabalhar nas colagens. “E, desde então, todo mês, a gente se encontra para fazer colagem. E a gente trabalha muito a colagem com conceitos clássicos da antropologia, que é nossa área de conhecimento”, explica Leila Lofego, que juntou o grupo.

A exposição é dividida em três nichos. “Em dois a gente quis diluir a autoria individual para prevalecer uma autoria coletiva, então é uma colagem de colagens”, explica Leila. No primeiro, *Pessoas árvores*, o visitante é convidado a entrar em uma floresta numa noite escura. O segundo apresenta um gabinete de curiosidades de seres híbridos para, no terceiro, as autorias individuais serem retomadas com 10 colagens de cada artista. “Nossas colagens são mais subjetivas como antropólogas. Mas há um diálogo entre nossos trabalhos”, avisa Leila.

Ela explica que a técnica é excelente para provocar o estranhamento e proporcionar

a reflexão diante das diferenças. “Tem várias definições sobre colagem, mas uma que gosto muito é que ela pode juntar o que naturalmente é considerado, nas sociedades, como disjunto”, diz. “A colagem pode juntar porque são fragmentos de imagens que a gente pega de contextos diversos. E, ao mesmo tempo,

pode disjuntar o que é naturalizado para estar junto.”

Esse trânsito acaba por resultar no que ela chama de uma antropologia visual. “Porque a antropologia é muito uma arte do estranhamento, de desnaturalizar um contexto no qual você foi socializado”, acredita a artista, que também aposta

no aprimoramento do olhar crítico e diverso por meio da técnica. “A antropologia é um pensamento crítico sobre a sociedade e a colagem é muito fecunda para fazer isso porque você trabalha com imagens socialmente construídas e pode mexer um pouco na naturalização dessas imagens”, garante.



A arte da colagem permite criar leituras deslocadas e inusitadas

Crítica // O diabo veste Prada 2 ★★★★★

Será o fim de um império?

Comédia satiriza os bastidores da moda, exalta o jornalismo e chama atenção para a importância da autocritica como antídoto das imperfeições humanas

Ricardo Daehn

O diretor é o mesmo de *Marley & eu* (2008) e de episódios da série *Sex and the city* (finalizada em 2004), mas, mais importante o mesmo David Frankel de *O diabo veste Prada*, feito em 2006, e que rendeu mais de US\$ 420 milhões, a partir de US\$ 37 milhões. Diversão amena desfila na tela em que se avança em relação ao primeiro filme, para além da graça dos bastidores da moda; agora incorporando temas como o da importância do jornalismo e da autocritica em relação a muitas imperfeições humanas.

Há liquidação na trama do filme, mas, em nada, se trata de pechincha: a liquidação encerra o extermínio de posições trabalhistas e ainda o fim da tradição da revista *Runway*, sede para as maldades de Miranda Priestly (Meryl Streep, um crême de la crême, por si só). Andy Sachs (Anne Hathaway), num novo patamar (mas ainda desesperada por reconhecimento) é selecionada para resgatar a reputação de instituição centenária, e é vista como um “capricho” do CEO da publicação de moda. “A contratação é dele, o problema é meu”, dispara Miranda, com as nuances de olhares de desentendida ou

FOTOS: WALT DISNEY/ DIVULGAÇÃO



Meryl Streep é Miranda Priestly, e Stanley Tucci vive o assistente Nigel, na continuação da comédia



Anne Hathaway, no papel de Andy Sachs

de presunçosa, formatados por Streep.

Depois do fiasco de *Casa Gucci* (2021), até Lady Gaga muda de maison, e contribui para o sucesso do novo filme, entoado (com Doecci, na trilha sonora, com *Runway*). O desenho de produção de Jess Gonchor (de *Onde os fracos não têm vez* e *Adoráveis mulheres*) é impecável, a exemplo da dinâmica edição de Andrew Marcus (das equipes recorrentes em fitas de Kenneth Branagh, presente no elenco).

Demissões feitas ao telefone, piadas perigosas com tráfico humano e muitas indiretas estão na passarela da comédia que trata de crise e da integridade jornalística, em meio à falsidade e ao restrito acesso para itens como produtos de luxo colocados no varejo e os imóveis reformados com quê kitsch em áreas seculares. Nessa conjuntura, íntegra, sem se render aos “tapinhas nas costas” dos ambientes corporativos, segue Andy (que reencontra

o apoio de Emily, papel de Emily Blunt) agredida pelas grosserias de Miranda, que visa sustentar pose e posto, frente a incontornáveis mudanças sociais. Numa das boas cenas, Andy se vê deslocada, nos Hamptons (o circuito dos privilegiados de NY), com roupa emprestada e navegando em códigos de formalidade. Para adocicar a trajetória, a jornalista ganha a companhia de Peter (Patrick Brammall), um promissor pretendente.

Às vias de se tornar chefe de conteúdo global da *Elias-Clark* (conglomerado que publica a *Runway*), Miranda traz mais nuances, desde o roteiro assinado por Aline Brosh McKenna, sendo tratada, aos solavancos, com direito a um tapa no ombro e às impagáveis cenas de sua presença em um refeitório ou num voo de classe econômica. Entre relações invisíveis, a narrativa brinda a silenciosa eficiência de Nigel (Stanley Tucci), braço-direito de Miranda que, no fundo, parece ambidestra.

DOWNTOWN FILMES/ DIVULGAÇÃO

Crítica // *Zico, o Samurai de Quintino* ★★★

Uma reflexão sobre o futebol e o mundo

DOUGLAS SHINEIDR/ DIVULGAÇÃO

Marcelo Agner

Antes de mais nada, é preciso deixar claro: essa crítica é feita por um flamenguista e pode haver desvios rumo ao clubismo! Em cartaz nos cinemas, *Zico, o Samurai de Quintino*, é um documentário sobre a carreira do maior ídolo do Flamengo, jogador que marcou época e abriu o caminho para uma era vitoriosa do clube carioca. Sem dúvida, é o maior ídolo dos rubro-negros. Todas as gerações de torcedores, mesmo aqueles que não o viram jogar, o reverenciavam, ou pelo menos deveriam. Fãs de outros clubes não têm a mesma admiração. Faz parte.

O documentário de João Wainer faz um importante retrato do futebol brasileiro dos anos 1970 e 1980, auge de Zico, e mostra a transição do semiamadorismo para a transformação do esporte num negócio gigante. O desfile de gols e de títulos de Zico emociona os rubro-negros e a construção da carreira do craque, com apoio dos pais e irmãos — o patriarca exigia educação e estudos em primeiro lugar —, a partir



O craque Zico: saudação por muitos méritos

de Quintino, um bairro quase esquecido do subúrbio que ganhou fama justamente com Zico. O mesmo aconteceu com Kashima, cidade japonesa onde o jogador foi rei, ou melhor, samurai!

A figura forte e pragmática de Sandra, a mulher que o acompanha desde a adolescência; a revelação de que a ditadura militar perseguiu um dos seus irmãos e tirou Zico das Olimpíadas de Munique (1972); a perda do amigo e jogador Geraldo, de 22 anos — morreu numa cirurgia de amídalas —; a entrada brutal de Márcio Nunes — uma pessoa que não merece nenhum perdão! —, que destroçou o joelho do craque; e a perda do pênalti na copa de 1986

são importantes passagens do documentário que vão agradar mesmo os não-flamenguistas e amenizam o desfile de gols e títulos pelo Flamengo.

A trajetória de Zico como dirigente e pelo governo federal tiveram pouca atenção no documentário. Os entrevistados também não empolgam. Parreira, Ronaldo Fenômeno e outros convidados pouco acrescentam. Mas vale a pena ver o Zico, um craque de dimensões históricas, em uma vida comum, bem diferente dos bilionários astros desta geração, mergulhados nas redes sociais e na ostentação. Mais do que uma homenagem, o filme vale como reflexão sobre o futebol.



Atrações singulares, e de graça

Com programação montada no Cine Brasília (EQS 106/7), a nona edição do Festival Internacional de Cinema de Brasília, que transcorre em caráter gratuito chega à reta final. No dia do Trabalhador, reservou para as 17h, a apresentação do premiado filme com Regina Casé e a brasiliense Camila Márdila, *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert. Antes, às 13h, será exibido *Vasta natureza de minha mãe*, de Inez dos Santos e Thoti, em que mãe e filho adentram a produção de audiovisual num âmbito doméstico. Às 19h, é a vez do longa *Hungria*, a escolha de um sonho, que figura na mostra competitiva.

Amanhã, às 17h, a animação brasileira (em

coprodução com a Índia) *Arca de Noé* (de Sérgio Machado e Alois Di Leo) será projetada. A partir da obra de Vinicius de Moraes o filme destriça desígnios do Deus que ganha a voz de Seu Jorge). Noé, no filme, recebe a missão de reunir casais de cada espécie para uma jornada no mar que desembocará num campeonato musical.

Antes da cerimônia de premiação do Biff, às 20h, domingo, às 18h, será a vez de *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger (numa produção Gullane Filmes). De partida, na trama, o protagonista Mauro (Michel Joelsas), aos 12 anos, ouve do pai Daniel (Eduardo Moreira) um conceito para a função do goleiro: seria aquele que,

IMAGEMFILMES



sozinho, espera pelo pior. Entre o futebol de botão e as reflexões paternas, virá a cartilha de sobrevivência para o

futuro, nos anos de 1970, em que a Copa do Mundo contrastará com passes errantes, no circuito da ditadura.

Arca de Noé: animação inspirada em Vinicius de Moraes

Reprise no Cine Liberty Mall

João Pedro Carvalho*

O Cine Cultura (no Liberty Mall) recebe a repescagem do 2º Festival de Cinema Europeu Imovision. Até terça-feira (5/5) serão exibidos 14 filmes, a partir das 14h. Os ingressos custam a partir de R\$21 e podem ser adquiridos antes da entrada em sala ou no site do cinema sediado no Liberty Mall.

Hoje, a programação começa às 14h, com a exibição de *Erupcja*, que conta a história de Nel, uma floricultura de Varsóvia, que teve a rotina abalada com a chegada de Bethany, uma turista britânica e amiga de infância, em visita à cidade ao lado do namorado. Enquanto sentimentos reprimidos vêm à tona, um vulcão entra em erupção, refletindo a combustão emocional entre as duas mulheres.

Ainda hoje, a partir das 20h20, *Amiga Silenciosa* encerra a programação. O filme se passa em um jardim botânico de uma cidade universitária alemã. Uma antiga árvore de ginkgo testemunha, ao longo de um século, as transformações de três mulheres: um neurocientista em 2020, um estudante em 1972 e a primeira aluna da universidade em 1908. Cada uma, à sua maneira, busca se conectar com o mundo ao redor e acaba transformada pelo poder silencioso e misterioso da natureza.

A programação de amanhã, a partir das 20h20, exibe 8 décadas de amor. A trama gira em torno de Octavio e Adela, que nasceram no mesmo dia. Ao longo de oito décadas, os dois caminhos se cruzam entre encontros arrebatadores e dolorosos desencontros, narrados em oito episódios. É a

DIVULGAÇÃO



Erupcja será reexibido no Cine Liberty Mall

história de um amor intenso entre uma mulher corajosa e determinada e um homem dividido por suas próprias contradições. Juntos, enfrentam as marcas de uma paixão impossível e o fato de virem de famílias em lados opostos de um país que caminha lentamente para uma Guerra Civil.

Para finalizar a programação, *Diva Futura* será projetado às 20h20, no domingo. A história se passa nos anos

1980 da Itália, com indústria transformada sob o comando de Riccardo Schicchi e da agência Diva Futura, que revolucionam a cultura com as maiores estrelas da época. Por trás do glamour e da fama, Cicciolina e Moana, conhecidas mundialmente, carregavam histórias de vida profundamente comoventes.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

ROTEIRO

O DIABO VESTE PRADA 2 (ESTREIA)

Lidando com o colapso do jornalismo, Miranda precisa enfrentar ainda mais um obstáculo: sua antiga secretária Emily, que, agora, é uma executiva de alto escalão numa marca de luxo, tomando as decisões publicitárias da grife e, por isso, entrando no caminho de Miranda. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 120 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h10 e 20h40. **Kinoplex Pátio 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15, 18h45 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h e 18h30. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Cinemark Iguatemi**

1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h50, 19h40 e 22h20. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h e 19h50. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 21h20. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 18h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h20 e 20h10. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h20, 18h10 e 21h. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h30, 19h20 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h20 e 20h10. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h40 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h30 e 18h20. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 16h e 21h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 20h45. **Caixa Cinesystem 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h50. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflux JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30. **Cineflux Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

2DIE4: 24 HORAS NO LIMITE (ESTREIA)

Experiência imersiva que acompanha a trajetória do piloto brasileiro Felipe Nasr na corrida de Le Mans, famosa por durar 24 horas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 60 min. Gênero: ação. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h.



LONSGATE

Com o sobrinho de Michael Jackson, cinebiografia é sucesso

fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

ESPECIAL MÊS DAS MÃES

- 1** Mãe e filha realizando escova juntas na unidade **GANHAM 1 Nutrição capilar**
- 2** Mãe e filha realizando pé e mão ou mão + 1 serviço na unidade **GANHAM 1 Velaterapia**

Realizando qualquer serviço no mês de Maio nas unidades da 308, Lago Norte e Vicente Pires você **concorrerá a um ensaio fotográfico na sua casa ao lado de quem ama!**



308 SUL



LAGO NORTE



VICENTE PIRES

ROTEIRO

EXIT 8 (ESTREIA)

Baseado no videogame homônimo de sucesso mundial criado pela Kotake Create. Um homem preso em uma passagem infinita de metrô parte em busca da Saída 8. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 95 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.

THAT TIME I GOT REINCARNATED AS A SLIME O FILME (ESTREIA)

Após concluir a cerimônia de abertura da Federação do Reino dos Demônios Tempest, Rimuru e seus companheiros são convidados pela Imperatriz Celestial Elmesia, da grande nação élfica — a Dinastia Mágica de Thalion — para visitar sua ilha resort privada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 120 min. Gênero: animê. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

ZICO, O SAMURAI DE QUINTINO (ESTREIA)

Um olhar original sobre a vida e a carreira de Arthur Antunes Coimbra, Zico, o Samurai de Quintino investiga em diversas dimensões a personalidade única de um maiores jogadores da história do futebol. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h20. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h55. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h30 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h50. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h25. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 19h40. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 21h30.

MICHAEL

Cinebiografia do Rei do Pop, Michael Jackson. O longa traz uma representação de sua vida e do legado, contando sua história além da música, traçando sua jornada desde a descoberta de seu talento até se tornar o artista visionário. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 21h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h40 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado),

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO



O drama reveste de tensão os preparativos do casamento entre Emma (Zendaya) e Charlie (Robert Pattinson)

sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h20, 19h10 e 22h. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10, 18h e 20h50. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h40 e 20h30. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 13h30, 16h20, 19h10 e 22h10; sábado e domingo, às 13h30, 16h20, 19h10 e 22h. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h20, 19h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 19h10 e 22h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h20, 18h e 20h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15, 19h e 21h45. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h e 20h45. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 18h45 e 21h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h15 e 20h40. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h50 e 21h40. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h30 e 22h10. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h50 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h10.

MALDIÇÃO DA MÚMIA

Uma família se depara com uma múmia ancestral, desencadeando uma aventura sobrenatural que mistura terror e suspense em uma nova versão do monstro clássico. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 133 min. Gênero: terror. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

O ESTRANGEIRO

Na Argélia dos anos 1930, o francês apático Meursault mostra total indiferença à vida. Seu distanciamento emocional leva a um assassinato, seguido por um julgamento que examina o crime e seu caráter. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.

PAI MÃE IRMÃ IRMÃO

Três capítulos situados em cidades diferentes: Nordeste dos Estados Unidos (pai), Dublin, Irlanda (mãe) e Paris, França (irmã e irmão). As histórias tratam das relações entre filhos adultos, entre seus pais um tanto distantes e entre eles próprios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h45.

SUPER MARIO GALAXY - O FILME

Depois de salvar o Reino dos Cogumelos, Mario e seus amigos se encontram em uma missão intergaláctica para deter um novo vilão ameaçador. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min. Gênero: animação, aventura. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h. **Kinoplex ParkShopping**

1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h15 e 14h40. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10, 17h30 e 19h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20 e 19h40.

O DRAMA

Apasionados e no meio dos últimos preparativos para o dia do casamento, um casal entra em conflito ao descobrirem segredos que jamais poderiam imaginar. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia, drama, romance. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 21h35. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

VELHOS BANDIDOS

A trama acompanha um casal de aposentados, enquanto planejam o crime perfeito: um enorme assalto a banco.

Só que para o roubo ser bem-sucedido, eles precisam de um casal de jovens assaltantes, que viram parceiros no crime. O maior problema do grupo de ladrões é um obstinado investigador. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: ação, comédia. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

NUREMBERG

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de Nuremberg, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas que aguardam julgamento por crimes de guerra. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele acaba em uma espantosa e anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, às 17h30; sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 15h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 22h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

ALMOÇO ESPECIAL DE

DIA DAS MÃES

10 de maio | 12h às 16h

Uma experiência completa
ao lado de quem você ama.



Windsor Plaza Brasilia

Buffet especial com
opções de sobremesas.



Kid's Club*

12h às 15h

*exclusivo para Windsor Plaza Brasilia



Windsor Brasilia

Menu sugestão do Chef
Opções à la carte.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 99556 9733

E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

Windsor Brasilia
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasilia
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



Windsor Hotels



imagem meramente ilustrativa



imagem meramente ilustrativa



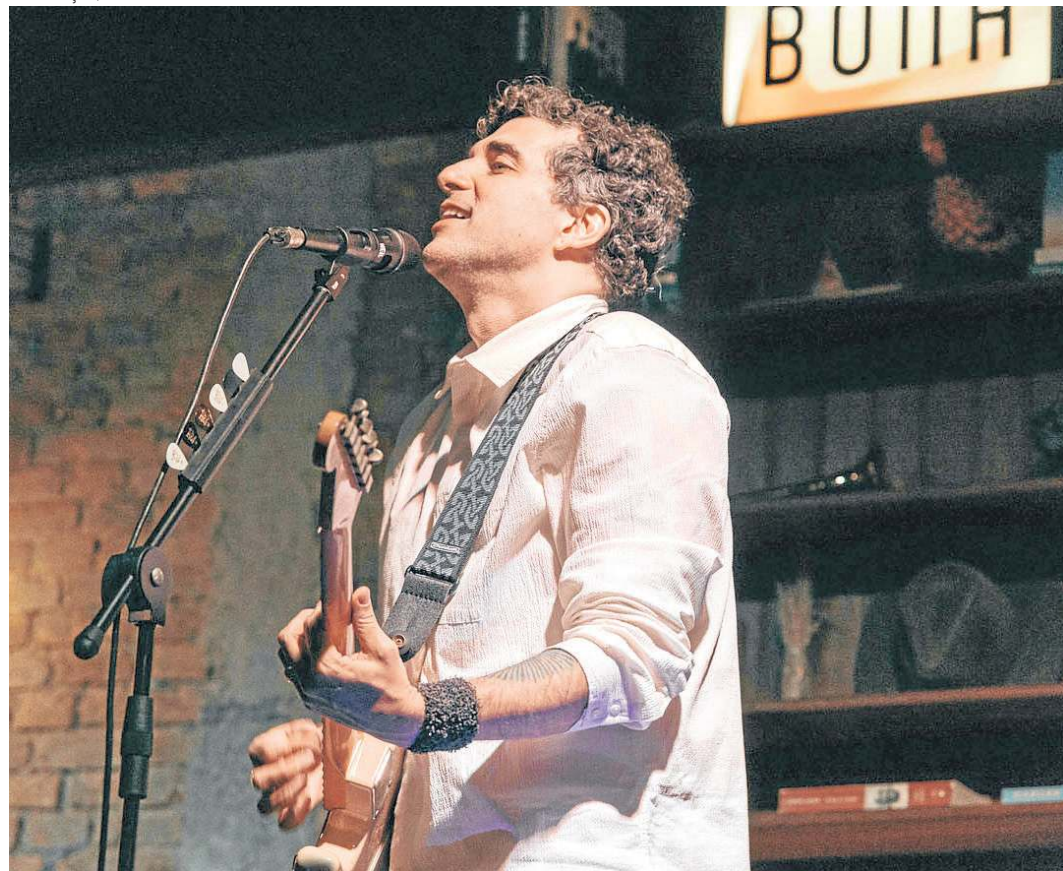
Windsor Plaza Brasilia



A volta do Complexo Cultural do Choro

Show de Davi Moraes em homenagem a Moraes Moreira é a principal atração do projeto, que retorna com programação ampla

DIVULGAÇÃO/CLUBE DO CHORO



Davi Moraes em tributo a Moraes Moreira

SERVIÇO

Davi Moraes em tributo a Moraes Moreira

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital, a partir de R\$50.

Maria Alves*

Em encontros gratuitos com o melhor da música brasileira, o projeto Complexo Cultural do Choro alia tradição e inovação de forma natural. É uma iniciativa que reúne diferentes experiências musicais e culturais em torno do universo do choro e da música brasileira, ao propor uma ocupação artística diversa, que vai além do palco tradicional, integrando shows, rodas, encontros ao ar livre e ações que aproximam o público através de diferentes linguagens.

A programação leva os nomes de Tributo ao Mestre, quinzenalmente; Choro Livre Convida, todas as quartas, às 19h30; Choro no Parque, aos sábados, das 11h às 13h; e Feijoada com Samba, aos sábados, das 12h às 17h.

O projeto, criado pelo Clube do Choro de Brasília e pela Escola Brasileira de Choro, tem o objetivo de ampliar o acesso, formar público e valorizar a música brasileira, que é diversa, viva e integrada ao cotidiano. “Esse objetivo segue absolutamente vivo, seja

pela diversidade da programação, seja pela formação de novos músicos e pelo diálogo constante com diferentes gerações de público”, afirma Henrique Neto, diretor da Escola Brasileira de Choro.

A abertura da quarta edição do projeto, que vai de maio a novembro, será hoje, às 20h30, com um tributo de Davi Moraes a seu pai, Moraes Moreira. Segundo Henrique Neto, nomes consagrados funcionam como uma porta de entrada importante e, a partir desse primeiro contato, o público passa a descobrir o choro em

sua essência e a se interessar por novos artistas e formações. “Moraes Moreira é um dos grandes nomes da música brasileira e um artista que dialoga profundamente com a tradição e a inovação. Sua obra transita por diferentes gêneros e conversa diretamente com o espírito do projeto”, explica.

Para o show, Davi promete um repertório que mantém a feição original, mas com seu “tempero” pessoal. “Em algumas músicas, eu vou contar uma história, como ela foi feita, onde e em que situação. Eu acho que é muito bom, nesses

momentos, trazer curiosidades e histórias ricas da trajetória do meu pai”.

Para Davi, homenagear o pai é uma grande responsabilidade, mas a afetividade e o respeito pelo artista transforma a responsabilidade em gratidão. “Obrigado, meu pai, por eu ser músico. Por eu amar tanto o que eu faço. É uma sensação maravilhosa fazer uma coisa que se tem paixão e saber que aquilo veio do DNA”, agradece.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Inspiração na literatura

Adaptações literárias e clássicos da cultura cinematográfica marcam as estreias desta semana

Luisa Mello*

Baseada no romance chileno de Isabel Allende, *A casa dos espíritos* é a nova série da Prime Video. Estrelado por Nicole Wallace (Minha culpa) e Alfonso Herrera (Rebelde), os oito episódios acompanham o drama geracional da família Trueba, a partir do

olhar feminino. A narrativa reflete as mudanças sociais e políticas do Chile no período de um século, além de mergulhar no realismo mágico. A obra também explora a memória familiar e o amor em um cenário de violência.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO



DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Scarface

NETFLIX

Após ser exilado de Cuba, o criminoso Tony Montana (Al Pacino) vai a Miami e, em pouco tempo, se torna o principal chefe do tráfico no estado da Flórida. Entretanto, os romances conflituosos, a pressão policial, a guerra entre cartéis colombianos e a própria paranoia podem levar o império construído por Montana à ruína. *Scarface*, o clássico cult dirigido por Brian De Palma com o roteiro de Oliver Stone, marcou uma era e foi indicado a três Globos de Ouro, nas categorias de Melhor ator, Melhor ator coadjuvante e Melhor trilha sonora.

DIVULGAÇÃO/MORRO DOS VENTOS UIVANTES



O Morro dos Ventos Uivantes (2026)

HBO MAX

Em uma releitura mais ousada e original de uma das maiores histórias de amor da literatura, a nova adaptação de *O morro dos ventos uivantes* chega na HBO Max. Margot Robbie e Jacob Elordi dão vida a Catherine Earnshaw e Heathcliff, dois jovens que vivem uma paixão proibida que os consome e promete destruir a vida de ambos. Dirigido por Emerald Fennell, o longa-metragem estreou nos cinemas cercado de polêmicas e avaliações mistas da crítica especializada.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Todo Mundo Odeia o Chris

NETFLIX

Inspirado na própria adolescência, o comediante Chris Rock narra o dia a dia de um jovem crescendo no Brooklyn dos anos 1980, ao lado dos pais, dos dois irmãos e do melhor amigo. Ao longo de quatro temporadas, Chris — interpretado por Tyler James Williams (*Abbott Elementary*) — tenta equilibrar os desafios, dificuldades e outras questões da vida jovem. A série de comédia também inclui Terry Crews (*As branqueiras*) e Tichina Arnold (*A pequena loja dos horrores*).

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



**CINESYSTEM
CAIXA**

clube **50%**
DE DESCONTO

Uma experiência de cinema diferenciada, com alta qualidade de áudio e vídeo.




Bali PARK

clube **70%**
DE DESCONTO



Clube Gravatá

clube **33%**
DE DESCONTO



BOMA

clube **20%**
DE DESCONTO



Primo Piatto

clube **25%**
DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

GENTINHA

MARCELO MOUTINHO.
RECORD, 192 PÁGINAS.
R\$ 64,90

O cotidiano urbano brasileiro é o tema comum aos 16 contos reunidos neste volume de histórias que são pura ficção e esquadrinham os modos de vida da sociedade brasileira contemporânea.



RECORD

É QUASE COMO VOLTAR PRA CASA

DE JANAINA ABÍLIO. COMPANHIA DAS LETRAS, 156 PÁGINAS. R\$ 74,90

Um pai ausente, um namorado em luto pela perda de uma ex e um passado que se embaralha com o presente marcam a vida da personagem Ava, protagonista do primeiro romance da autora, reeditado pela Companhia das Letras.

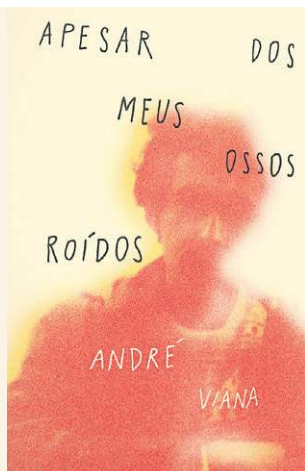


COMPANHIA DAS LETRAS

APESAR DOS MEUS OSSOS ROÍDOS

DE ANDRÉ VIANA. TODAVIA, 260 PÁGINAS. R\$ 89,90

Um professor de literatura aposentado envolvido no tratamento de um câncer encara o fim da vida com melancolia enquanto relembra o passado e se entrega à última tentativa de escrever um livro.

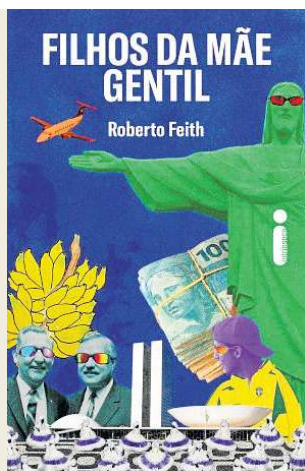


TODAVIA

FILHOS DA MÃE GENTIL

DE ROBERTO FEITH. INTRINSECA, 352 PÁGINAS. R\$ 79,90

Correspondente da Globo em Paris e Londres entre os anos 1970 e 1980, o autor buscou na própria experiência a história deste romance, que tem como protagonista um repórter desempregado que decide ajudar o filho de um bicheiro.



INTRINSECA

HORÓSCOPO

LUA CHEIA DE WESAK

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Cheia em Escorpião.

HOJE É A LUA CHEIA mais importante do ano, porque nosso planetinha belo e assustado se alinha com as Plêiades, com Sirius e com certas estrelas da constelação da Ursa Maior, que é por onde flui e circula a Vida que anima todas as vidas que conhecemos por aqui, as nossas incluídas. Graças a que existe um reino invisível da natureza, o Espiritual, composto por entidades cujo único objetivo é o bem-estar de tudo e todos que existem em nosso planeta, essa circulação de Vida chega a nós amaciada, para que nos sirva, em vez de nos destruir. Se queremos mais do que temos, a única condição para isso é elevarmos nossa mente, coração e corpo para nos aproximarmos dessa entidade que chamamos de O Divino, e temos na Lua Cheia de hoje as condições perfeitas para desfrutar dessa proximidade.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Faça seu jogo, porque mesmo que pela própria natureza seu jogo traga efeitos colaterais, como o de atropelar os quereres de outras pessoas, sua alma há de considerar que este é seu momento de obter o que é merecido.

TOURO (21/04 a 20/05)



A natureza das pessoas é oscilante e cheia de dúvidas, a sua não é diferente. Por isso, se apoiar em certezas inamovíveis é muito mais um recurso do medo de mudar do que uma postura sábia diante da vida. É assim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



As inquietações inquietam, valha a redundância, porque a alma não sabe decifrar o que significam, porém, apesar do eventual temor que isso provoque, há algo luminoso nessa inquietação toda. Agarre-se à luz, isso sim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Passar bem, desfrutar de alegria e conhecer gente que nutra a alma, tudo isso representa um anseio legítimo que não há de passar em brancas nuvens durante esta existência. Nada, porém, vem servido em bandeja.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Nutra a esperança, porque você está no limiar daquele futuro com que sempre sonhou, distante desse apenas pelas circunstâncias impostas pela ignorância de certas pessoas, que imaginam a realidade de forma distorcida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Esses pensamentos que parecem loucura na atualidade, porque não haveria a mínima chance de os realizar, hão de ser amadurecidos, porque são resultado da conversa que o futuro anda tendo com sua alma. O futuro existe.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Não é verdade que o ser humano nasce neste belo planeta para sofrer, essa é uma história que serve para continuar nos atormentando com o medo e nos apeguinar diante dos desafios da vida. Há muita alegria disponível.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Nunca desista das pessoas para que as pessoas não desistam de você. O ser humano é uma entidade complexa do Universo, que precisa se encontrar no labirinto de sua própria mente, e isso se reflete nos relacionamentos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



A voz do silêncio fala em alto e bom som, mas somente sua alma pode escutar, não é possível compartilhar a percepção com ninguém, e nem seria sábio fazer essa tentativa. Essa voz do silêncio orienta com clareza.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



A vida social é barulhenta, provoca distrações e nem sempre compensa emocionalmente, porém, se a sua alma estiver desprovida de conexões sociais deixará, por isso, de aproveitar as oportunidades que circulam por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Trabalhe mentalmente com a certeza de que seus pés se encontram no portal que divide o passado do futuro, e que seus movimentos atuais se dirigem àquilo que sempre foi sonho, fantasia. O percurso é longo, mas alegre.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Compreender tudo que acontece não é tarefa da mente, mas do coração, que percebe melhor as nuances invisíveis da realidade, enquanto a mente, coitadinha, tenta analisar o que pensa e se perde no labirinto de si mesma.

Bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro			Cobre de gordura	Aquela mulher	Certificado que atesta a qualidade empresarial (sigla)	Equipe de futebol protagonizada por Cristiano Ronaldo
Usina que converte matéria orgânica em combustível			Medida de uísque		Rua marginada de árvores (p. ext.)	
Estandartes					"(?) Figaro", jornal francês	
Armas de fogo usadas em provas de tiro				Da forma da elipse		
Desprovidas de conteúdo		Marilyn Monroe, mito do Cinema		Ave com crista	A 13ª letra Interjeição típica gaúcha	
Radiao (símbolo) Aguardente do pirata			Parte do sombreiro		Instituto de Matemática Aplicada	
			Divisões da série (TV)			
Sinal cutâneo da rubéola		Atende o cliente (sigla)		Mapa, em inglês		
				Confrontar; comparar		
Setor financeiro de uma empresa	A 7ª nota musical			Osmar Prado, ator brasileiro	(?) de mostarda, arma química	
	Utensílio velho					
(?) do Triunfo, monumento francês				Ivan Lessa, escritor brasileiro	As do beija-flor são muito rápidas	
Pequeno foguete de uso militar		(?) Paes, atriz			(?) Déco, estilo arquitetônico	
		Sem, em espanhol		Amido para engrossar pudim		
				Estação ferroviária		
Local onde o preso toma sol	Escritores como Roland Barthes					

BANCO 3/art — map — sin. 4/gare — oval. 20

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	M	A	R	C	A	P	A	S	S	O
C	A	D	A	R	Ç	O	N	E	V	E
N	U	L	O	S	C	P	L			
C	L	M	O	R	L	A	T	A		
H	A	R	A	M	A	I	S			
A	Q	U	E	L	E	V	O	C	E	
S	U	A	S	H	A	R	E	M		
V	E	C	A	O	S	M	I			
B	E	S	T	A	J	S	I	N		
R	A	R	T	E	S	A	N	A	S	
D	E	O	E	A	A	S				
R	E	S	U	L	T	A	R	C	E	
S	O	N	A	R	A	Z	A	R		
P	I	A	N	D	I	I				
S	O	R	O	M	O	I	S			

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Desafio, Fácil, Palavra, Cripto

Assine nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

7	8	4	2	6	5	3	1	9
3	5	2	4	1	9	7	6	8
9	6	1	8	3	7	4	5	2
5	9	3	6	7	8	2	4	1
4	7	8	1	5	2	6	9	3
2	1	6	3	9	4	5	8	7
6	3	5	7	8	1	9	2	4
1	4	7	9	2	6	8	3	5
8	2	9	5	4	3	1	7	6

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Mr. Jones cede às ameaças de Akin e Ladisa, que exigem o cancelamento do casamento com Kênia. Casemiro afirma a Mirinho que o deserdata caso o filho faça algo contra Tonho novamente. Com a ajuda de Burak, Ladisa e Akin se livram de Mr. Jones. Kênia e Jendal exigem que Mr. Jones seja encontrado para o início da cerimônia de casamento. Kênia descobre que Mr. Jones sumiu e acaba desmaiando. Mr. Campbell acredita que Mr. Jones desistiu de seu compromisso, sem saber que o homem foi rendido pelo povo de Batanga. Jendal ordena que Mr. Campbell seja preso.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Zilá confronta Xavier sobre um possível encontro com Leandro, e o homem nega. Naiane se incomoda com o sucesso do selo Romântica. Ronei cumprimenta Agrado e Eduarda pela carreira. Após as audições, Malvino e Laurinha são escolhidos para cantar no álbum, mas o rapaz declina em lealdade a Alaorzinho. João Raul comenta com Waldir sobre sua aproximação com Irene. Laurinha conta a Naiane que cantará no álbum de Agrado e Eduarda. Naiane é barrada na entrada do camarim de João Raul, e se revolta. Alana Matos propõe investir na carreira de Agrado e Eduarda.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Samira convence Raul a entrar em seu carro, e ele descobre que Ferette é seu pai. Jairo orienta Paulinho a ficar quieto até o fim da apuração. Juquinha não consegue convencer João Rubens a conversar com Kasper. Gerluce tenta tranquilizar Paulinho. Gerluce e Paulinho ficam preocupados com a demora de Raul para chegar em casa. Ferette confirma para Raul que é seu pai. Ferette coloca toda sua raiva na obsessão de acabar com Gerluce.

SUDOKU

			1		5	6		7
							4	
		5						9
7							3	
	1				4		2	
		8				9		5
	3			7		2		4
		9		2				6
	6						5	

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Pra ver a banda passar

Não me perguntem o dia e o ano. A década, eu posso garantir. Eram meados dos anos 1980. A superquadra em que eu morava completava duas décadas de existência e, para festejar, a prefeitura programou uma série de jogos e brincadeiras, para as crianças e os jovens, além de um festival de sorvetes. Mas o que me marcou naquela data foi a abertura das comemorações, que aconteceu em um sábado bem cedo, mal o sol despontou.

Fomos acordados por uma dessas bandas militares, que cruzou a rua que fica entre os blocos J e H da quadra, tocando A Banda, do Chico Buarque. Acordar com música que a gente gosta é sempre bom, mas nesse caso a emoção foi indescritível. Aquilo que está na letra, de certa forma, ocorreu embaixo das nossas janelas, pois eram poucas as pessoas que estavam na rua naquela hora.

Não havia estrelas para contar, mas tenho certeza que vi uma moça triste que vivia calada sorrir. Era a minha vizinha de janela. E as poucas rosas tristes que estavam fechadas se abriram, por causa do sol e da música, pra ver a banda passar, cantando coisas de amor.

E como na música, a meninada toda se assanhou, para ver a banda passar, cantando coisas de amor. Um velho que morava no andar de cima, e que sabia a letra de cor, também se esqueceu do cansaço e cantou, a plenos pulmões, a música do Chico.

E se havia gente sofrida,

com a passagem da banda todos se despediram da dor, pra ver a banda passar, cantando coisas de amor. Deveria haver, em algum lugar daquela quadra, algum homem contando dinheiro, que parou para ver a banda passar.

Não havia faroleiro para contar vantagens, mas juro que vi o porteiro do prédio vizinho, um senhor bem sisudo, dançar embaixo do bloco. E uma senhora que se preparava para atravessar a rua, em direção à padaria, parou para ver, ouvir e dar passagem.

E como na letra da música, no final da apresentação, o que era doce acabou. As pessoas fecharam as janelas e voltaram para suas camas, depois que a banda passou. Com exceção das crianças, claro, que ficaram tão excitadas que foram para o pilotis do bloco, ver de perto os instrumentos da banda, que reluziam ao sol da manhã.

Sempre que me acordam com boa música, eu me lembro daquela remota manhã de sábado. O dia em que cada qual saiu do seu canto, e em

cada canto uma dor, para ver a banda passar, cantando coisas de amor.

P.S: Fiquei sabendo que

moradores antigos e atuais da SQN 312, a quadra onde tudo aconteceu, se prepararam para comemorar em setembro

próximo os 60 anos da quadra. Que seja uma bela festa, como foi aquela que resiste na minha memória.






JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal








(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

-  Café da manhã
-  Piscina climatizada
-  Academia
-  Wi-Fi gratuito
-  Serviço 24 horas